CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.900

QUEUILLE INCUMBIDO DE FORMAR UM NOVO GOVERNO PARA A FRANÇA

O lider radical socialista iniciou imediatamente as gestões para solucionar a grave crise ministerial francesa

PARIS, 26 (A. F. P.) — O sr. Henri Queuille acaba de aceitar o convite que lhe fez o sr. Auriol para formar o governo.

AS CONDIÇÕES

PARIS, 26 (A. F. P.) — Após ter recebido a oferta que lhe fez o sr. Auriol para formar o novo governo, como presidente do Conselho, o sr. Henri Queuille (radical socialista), fez conhecido o seu ponto de vista, segundo o qual, no estado atual de coisas, só poderia aceitar a missão para colher informações. O presidente da Republica concordou com essas orientações.

AS PRIMEIRAS TENTATIVAS

PARIS, 26 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Henri Queuille agiu rapidamente hoje para pôr fim à crise politica que já vem durando três dias e que deixou a França sem governo no momento em que aumenta a tensão mundial.

O presidente Vincent Auriol ofereceu esta manhã o cargo de primeiro ministro a Henri Queuille, radical socialista de 66 anos de idade, Queuille rejeitou o oferecimento, mas a pedido de Auriol, aceitou-o.

Queuille aceitou a missão com pouco entusiasmo, somente depois que o perigo para a paz do mundo surgiu com o inicio da guerra na Coreia.

Queuille deverá responder até amanhã às 12 horas, pela incumbencia de formar o novo gabinete francês.

CONTATOS COM OS LIDERES PARTIDARIOS

PARIS, 26 (A. F. P.) — O sr. Henri Queuille, antigo presidente do Conselho e vice-presidente do Partido Radical Socialista, que acaba de ser designado pelo presidente da Republica, sr. Auriol, no sentido de realizar uma "missão de informações", não dará, possivelmente, uma resposta, senão ao fim do dia. Apenas saira dos Campos Eliseos, o sr. Queuille começou uma serie de tomadas de contato com os chefes dos diferentes partidos politicos.

Antes de aceitar formalmente a tarefa de formar o futuro governo, — como foi combinado com o presidente Vincent Auriol — o sr. Queuille se esforçará por encontrar uma base de discussão, seja para o programa ministerial, seja quanto aos nomes capazes de reunir eventualmente a futura maioria.

A conjuntura interior está, por outro lado, dominada e será de muito longe que os acontecimentos do Extremo Oriente poderão pesar numa resolução rapida. Entre os meios que cercam o presidente da Republica, informa-se, contudo que este tenciona não deixar subsistir a falta de governo, no momento em que graves acontecimentos se desenrolam em escala internacional.

PRAZO PARA OS ENTENDIMENTOS

PARIS, 26 (A. F. P.) — Acredita-se saber em fonte informada que o sr. Henri Queuille, incumbido pelo presidente da Republica de uma "missão de informações", para formar o novo governo, remeterá ao chefe de Estado sua resposta só amanhã, pela manhã.

A OPINIÃO DO PRESIDENTE WILSON

PARIS, 26 (AFP) — Após regressar de Marly, às 9,20 horas da manhã, o sr. Auriol deu inicio às consultas para organização do novo gabinete, entrevistando-se com o sr. Jean Raymond

(Conclui na 2.a página).

ENLOUQUECERAM POR CAUSA DO CALOR

MILÃO, 26 (UP) — A policia informa que cinco pessoas enlouqueceram, nesta cidade, devido ao calor umido que fez o termometro subir a 29 graus. Quatro das vitimas foram mulheres e uma delas teve um ataque tão forte que foram precisos varios membros da policia de choque para domina-la.

INICIAM OS INVASORES DA COREIA DO NORTE A OCUPAÇÃO DA CAPITAL DA COREIA DO SUL

LONGEVIDADE DE UM SOBERANO — STOCKHOLMO — Por motivo de seu 92.o aniversario, o rei Gustavo V, da Suecia, recebe as homenagens de Oesten Unden, ministro das Relações Exteriores daquele país. (Foto Up-Acme).

Abandona a cidade os componentes do governo coreano — O Conselho de Segurança da O.N.U. aprovou a proposta dos EE. UU. intimando os invasores a cessarem suas hostilidades na Coréia do Sul — Truman autorizou o gen. Mac Arthur a fornecer armamentos ao país invadido

TOKIO, 27 (AFP) — Urgente — A forças norte-coreanas iniciaram a ocupação de Seul.

* * *

TOKIO, 27 (AFP) — Urgente — O Quartel General de Mac Arthur anuncia que os corpos blindados das forças norte-coreanas começaram a entrar na cidade de Seul às 9,30 horas da manhã de 3.a-feira, hora local.

ABANDONAM SEUL

NOVA YORK, 26 (AFP) — O governo da Coreia do sul abandou Seul, segundo as ultimas noticias.

TRANSFERE-SE O GOVERNO PARA SAUWOA

NOVA YORK, 26 (AFP) — As ultimas informações recebidas de Seul indicam que o governo da Coreia do Sul teria se retirado, não para Tai Pung, mas para a localidade de Suwon.

Suwon fica a 40 quilometros ao sul de Seul.

* * *

TOKIO, 26 (U. P.) — A missão diplomatica coreiana, nesta capital, declarou que o governo de Seul "pretende" transferir-se para Suiwon, amanhã cedo.

Os diplomatas coreianos manifestaram acreditar que a transferencia já se tenha efetuado.

O CONSELHO DA SEGURANÇA APROVOU A PROPOSTA DOS EE. UU.

LAKE SUCCESS, 26 (AFP) — O Conselho da Segurança aprovou a proposta dos Estados Unidos ,convidando a Coreia do norte a cessar suas hostilidades na Coreia do sul.

A moção pede que as tropas coreanas invasoras voltem para o seu ponto de partida, imediatamente, sob o controle da comissão da ONU, na Coreia.

TRUMAN DETERMINOU O FORNECIMENTO DE ARMAS PARA A COREIA DO SUL

SEUL, 26 (AFP) — Foi informado oficialmente pelo governo que o presidente Truman determinou ao general Mac Artur o fornecimento de armas para a Coreia do sul.

* * *

SEUL, 26 (AFP) — O Ministério da Defesa anunciou oficialmente que foi lançada uma contra-ofensiva geral pelas tropas da Coreia do Sul, nas varias frentes.

ESTÃO SENDO EMBARCADOS MATERIAIS BELICOS PARA A COREIA DO SUL

TOKIO, 26 (AFP) — O general Mac Arthur anuncia, em comunicado, que munições e material pedidos pela Coreia do Sul estão sendo embarcados. O comunicado acrescenta que uma escolta, bem como proteção aerea, serão garantidas para o transporte de material para a Coreia. De outra parte, o comunicado anuncia que 700 mulheres e crianças americanas da Coreia do Sul foram evacuadas para o Japão com a proteção da marinha e a aviação americana.

* * *

TOKIO, 26 (AFP) — Em nota enviada à imprensa, o quartel-general de Mac Arthur anunciou ter recebido autorização de Washington para transferir 10 aviões "F-51" ao governo da Coreia do Sul. Os aviões serão entregues a pilotos coreanos no Japão.

* * *

TOKIO, 26 (AFP) — O comunicado do serviço de imprensa geral de Mac Arthur não dá esclarecimento sobre o material de guerra que as autoridades americanas pretendem expedir para a Coreia do Sul. Todavia, o mesmo comunicado indica que todas as informações — com exceção das que tenham valor estrategico ou possam auxiliar os agressores — serão publicadas o mais depressa possivel.

ESTADO DE ALERTA NO ALASKA

ANCHORAGE, Alaska, 26 (U. P.) — Foi declarado o estado de alerta no Alaska, a porta dos fundos dos Estados Unidos.

Essa medida, sem a menor duvida, foi tomada em virtude da seria ameaça que representa para a paz mundial a guerra civil na Coreia.

AVANÇAM EM DIREÇÃO DE KIJONGBU

SEUL, 26 (U. P.) — Forças nortistas estão avançando sobre Kijongbu, cidade que fica no "corredor" de invasão de Seul.

TERIA SIDO DETIDA A INVASÃO

SEUL, 26 (U. P.) — Depois do choque inicial, o Exercito da Coréia Meridional conseguiu deter a invasão nortista numa frente de 315 quilometros de extensão.

INCENDIADA A LOCALIDADE DE POCHON

SEOUL, 25 (AFP) — Anuncia-se que as tropas da Coréia do Norte incendiaram a localidade de Pochon, de 50 mil habitantes situada ao sul da linha de demarcação, que foi cruzada pelas tropas invasoras.

VARIAS CIDADES OCUPADAS

SEOUL, 25 (AFP) — As tropas norte-americanas ocuparam, na Coréia do Sul, as localidades de Chongdan, Paik, Chonnyon e Yoga.

FORMULA DOS EE. UU. NA ONU

LAKE SUCCESS, 23 (AFP) — Os Estados Unidos formularam uma resolução ao Conselho de Segurança, reunido excepcionalmente, para que a Coreia do norte cesse imediatamente as hostilidades e afaste suas tropas para aquem do 38.o paralelo, ou seja, a linha de demarcação entre a Coreia do norte e do sul.

* * *

LAKE SUCESS, 25 (AFP) — No preambulo da resolução que apresentaram hoje ao Conselho de Segurança, sobre a invasão da Coreia, afirma-se que "a Comissão da ONU, em seu relato-

(Conclui na 2.a pag.)

Novas exigencias russas no Japão

Querem que a delegação nacionalista chinesa seja excluida do Conselho Aliiado de Controle

TOQUIO, 26 (AFP) — A União Sovietica pediu oficialmente que a delegação da China nacionalista seja excluida do Conselho Aliado de Controle sobre o Japão.

* * *

TOQUIO, 26 (AFP) — Nova iniciativa acaba de ser tomada pelos sovieticos, contra a China nacionalista.

Hoje, em carta enviada ao presidente do Conselho Aliado de Controle do Japão, sr. William Sebald, delegado dos Estados Unidos, o coronel Koliachenko, que chefia a delegação sovietica no Conselho, na ausencia do general Derivyanco, pede a expulsão do delegado da China nacionalista nesse organismo.

Referindo-se ao telegrama do chanceler da China comunista, sr. Chou En Lei, pedindo que a nova China seja admitida no Conselho, em lugar do Kuomintang, o coronel Koliachenko insiste sobre a exclusão do delegado nacionalista e apoia a designação do general Chou Shiy Ti, nomeado pela Republica Popular de Pequim como unico representante legal da China no Conselho.

* * *

TOQUIO, 25 (AFP) — Foi publicado com destaque a nota através da qual o general Mac Arthur rejeitou as "demarches" sovieticas a respeito das medidas tomadas contra os comunistas niponicos. No texto da resposta do general, frisa-se que "os sovieticos não oferecem qualquer base para uma discussão sadia" e, com sua nota, apenas estimulam os japoneses "irresponsaveis" a "fomentar perturbações sociais". Depois de afirmar que o documento russo relato atos erroneos e constitui um abuso dos privilegios diplomaticos, abuso que ainda coloca mal os representantes de uma nação justamente culpada pela nova orientação japonesa, Mac Arthur frisa que "não há outra alternativa senão repelir a nota sovietica em sua totalidade".

TRAVAM-SE NO PLENARIO DA CAMARA DOS COMUNS OS PRIMEIROS DEBATES SOBRE O PLANO SCHUMANN

REAFIRMA O GOVERNO TRABALHISTA SUA POSIÇÃO CONTRARIA À CRIAÇÃO DE UMA AUTORIDADE SUPRA-NACIONAL PARA O CONTROLE DA PRODUÇÃO — CRITICADA POR ANTHONY EDEN A POSIÇÃO ADOTADA PELOS DIRIGENTES INGLESES

LONDRES, 26 (AFP) — Começou na Camara dos Comuns o debate sobre o "Plano Schumann". Esse debate terminará amanhã, com o voto sobre a moção de confiança exigida pelo governo trabalhista.

A POSIÇÃO DO GOVERNO

LONDRES, 26 (AFP) — O ministro das Finanças, "sir" Stafford Cripps, confirmou na Camara dos Comuns a rejeição do "Plano Schumann" pelo governo inglês.

"O governo britanico — disse ele — repele toda a idéia de uma autoridade supra-nacional, prevista no "Plano Schumann", mas é partidario de uma colaboração voluntaria entre os governos, no que se refere à questão do carvão e aço da Europa".

DEBATES ACALORADOS

LONDRES, 26 (AFP) — A Camara dos Comuns contou hoje com uma afluencia excepcional, motivada pelo inicio do debate sobre o "Plano Schumann".

As tribunas reservadas ao publico estavam cheias, bem como as da imprensa e as dos diplomatas. Grande numero de chefes sindicalistas e dirigentes das organizações patronais tambem eram vistos no auditorio. Depois de uma troca de perguntas e respostas, entre Churchill e Attlee, sobre a questão da Coréia, o exministro Anthony Eden abriu o esperado debate, às 14,30 horas

"As relações franco-alemãs — disso o sr. Eden — constituem um problema politico essencial desde há cem anos. Os acontecimentos da Coréia mostram tambem a necessidade, para todos os paises livres do Oriente e do Ocidente, de ajustar suas politicas e fazer coincidir, sem demora, todos os seus planos. Não podemos, não devemos permitir que malogre o "Plano Schumann" E' essencial, no interesse da Inglaterra, cooperar".

"A recente historia das trocas diplomaticas franco-inglesas não foi muito feliz, prosseguiu o orador. E' isto o minimo que se pode dizer".

Em seguida, o sr. Eden indicou que foram cometidos erros dos dois lados. "Não podemos, frisou, deixar que se enfraqueça a estrutura da Europa, que edificamos tão pacientemente. E' isto, no entanto, o que fazemos, permitindo que as relações franco-alemãs se desenvolvam à margem da Inglaterra. Esta separação politica, se se cristalizar, poderá levar a uma divergencia na questão da defesa e nas questões economicas".

Depois de acentuar os perigos que surgiriam com uma situação na qual a Alemanha "desempenharia um papel dominante" na associação européia, Eden afirmou que a Russia nada pode esperar de melhor do que ver a Grã Bretanha reduzida ao papel de observadora nas relações franco-alemãs. Lembrou, outrossim, as renuncias parciais de soberania nacional representadas pelo "Plano Marshall", "OECE", "Pacto do Atlantico" e, durante a ultima guerra, a constituição de um grande Estado Maior interaliado, comandado pelo general Eisenhower.

"Parece ilogico — afirmou — que possamos fazer concessões para ganhar a guerra e que hesitemos em faze-las para preveni-la. Os perigos para o governo de ter de abandonar as negociações sobre o "Plano Schumann" eram e são menos serios do que aqueles provocados pela ausencia de tais negociações".

Observando que a concepção de Alta Autoridade prevista para o plano parece ter sido consideravelmente modificada, o orador reafirmou que "a oposição estaria disposta a participar das discussões suscetiveis de levar à constituição da Alta Autoridade, com a condição de que as garantias oferecidas fossem suficientes".

Após lamentar que "os ultimos acontecimentos tenham constituido uma grave violação à autoridade da Inglaterra na Europa" e denunciado a "insistencia do ministro do Exterior e outras pessoas altamente colocadas em considerar a presença da Inglaterra socialista na Europa como indispensavel à unidade européia, o sr. Eden perguntou se "o governo teria julgado

(Conclui na 2.a página).

A RAINHA DA HOLANDA RECEBE A SRA. ROOSEVELT — BAARN, HOLANDA — A sra. Eleanor Roosevelt recebe calorosos cumprimentos de boas vindas da rainha Juliana, da Holanda por ocasião de sua chegada ao Palacio Soestdijk. Ao lado, vêem o principe Bernhard. A sra. Roosevelt, que está visitando a Europa depois de inaugurar uma estatua de seu finado marido, presidente Roosevelt, em Oslo, passou dois dias naquele palacio, como hospede da rainha. (Foto Pp-Acme)

Renuncia do gabinete da Bolivia

LA PAZ, 26 (U. P.) — Renunciou o gabinete boliviano. O presidente da Republica iniciou negociações para a formação de um novo governo.

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS — 9 ÀS 18 HORAS. —

ARRAZADA A BASE AÉREA COMUNISTA DE CHANGTING

TAIPEH, 26 (UP) — Foi arrazada a base aerea comunista de Changting, na China continental.

Segundo um comunicado da Força Aerea nacionalista, aviões governistas reduziram a pó as instalações de terra daquela base. Pelo menos 75 por cento das instalações foram destruidas no ataque que foi lançado ao meio-dia de hoje.

Apresentada pelo general De Gaulle solução para os problemas franceses

Defendida a idéia de uma legitima unidade européia — Programa da associação entre o capital e o trabalho para a estabilização do país

PARIS, 25 (AFP) — Em novo discurso, encerrando o Congresso de "Rassemblement du Peuple Français", o general De Gaulle recomendou de novo um governo que não haja apenas em função das Camaras, mas como verdadeiro chefe de Estado e encarnando o Estado.

ASSOCIAÇÃO DO CAPITAL AO TRABALHO

PARIS, 25 (AFP) — No discurso que proferiu hoje, o general De Gaulle afirmou que seu Partido, se subir ao poder, estará apto a realizar a associação entre o capital e o trabalho, para dar estabilidade ao país.

UNIDADE EUROPEIA

PARIS, 25 (AFP) — O general De Gaulle atacou o Conselho Europeu de Strasburgo, que considerou um organismo sem finalidade. Defendendo a idéia de uma unidade européia legitima, De Gaulle disse que todos os europeus devem ser chamados através de um "referendum" a criar a verdadeira Federação da Europa e criar suas instituições.

REFORMA ELEITORAL

PARIS, 25 (AFP) — A Concentração do Povo Francês, antes de ouvir o general De Gaulle, aprovou uma moção contra o reconhecimento pela ONU da China comunista. Noutra moção, o Congresso do "Rassemblement du Peuple Français" reiterou sua aprovação à necessidade da reforma eleitoral, instituindo o escrutinio majoritario, para que as proximas eleições reflitam a opinião nacional.

PARIS, 25 (AFP) — Em discurso que pronunciou hoje a tarde, por ocasião da sessão de encerramento do Congresso do R. P. F., o general Charles De Gaulle declarou, notadamente, o seguinte:

"O que queremos é que o poderes sejam separados e responsaveis. Isso implica em que o governo proceda, não em função de uma Camara, mas como chefe de Estado que encarna um Estado".

A' seguir, o lider do RPF afirmou que o seu Partido está em condições de por em execução a "associação do capital com o trabalho", na base de sua doutrina social.

A' respeito da anistia o general De Gaulle declarou que "para aqueles que não foram criminosos, deve lhes ser dada a oportunidade de retornar ao convivio nacional". Referindo-se ao exmarechal Petain, salientou que "não se deve deixar que morra na prisão".

Passando às questões da politica internacional, De Gaulle referiu-se ao Conselho da Europa, como "um orgão sem nenhum poder e sem qualquer legitimidade", preconizando um "referendum solene de todos os europeus livres, para dar à luz à sua Federação, traçar seu dominio e criar suas instituições".

"Se a unidade européia — prosseguiu ele — exige que o povo alemão e o povo francês concluam um acordo entre si, então que se o faça. Se o projeto do "pool" de aço e carvão suscita na França tantas duvidas, é porque juntamente com os obstaculos que terão de ser superados para sua concertização, se encontra tambem a inconsistencia dos nossos poderes publicos.

Concluindo seu discurso, o general De Gaulle evocou "esse velho mundo que, seculo após seculo, se rejuvenece, recebendo a marca profunda da França e que ainda espera que lhe seja mostrado o caminho certo que deve seguir".

IMPOSTOS ADUANEIROS SOBRE O CAFE' SERIAM RESTABELECIDOS NA FRANÇA

Preocupados certos circulos governamentais com a medida, considerada perigosa no momento para a economia nacional

PARIS, 26 (AFP) — Correm rumores de que a França restabelecerá os impostos aduaneiros sobre os cafés importados do exterior.

MEDIDA PERIGOSA

PARIS, 26 (AFP) — Certas esferas governamentais parecem preocupar-se com o restabelecimento eventual dos direitos aduaneiros sobre os cafés estrangeiros importados. Interrogado a esse respeito, uma personalidade autorizada e ligada ao comercio do café disse não ser partidario da medida, que acredita perigosa, pelo menos no momento. Se os direitos aduaneiros fossem restabelecidos numa base de 20 por cento, sua incidencia sobre o quilograma de café importado, mesmo o da mais baixa qualidade, seria de 66 francos, com relação ao preço de compra atual de 330 francos. Acrescentando-se à taxa de produção, a taxa sobre as transações e a fito-sanitario, a majoração de que se fala viria provocar ao consumidor uma grande alta no momento em que o governo anunciou seus propositos de estabelecer o preço do café em 650 francos por quilograma torrado. Poderia recear-se ademais — continuou o mesmo informante — que os paises estrangeiros vendedores de café muitos dos quais ligados à França por acordos bilaterais, estabelecessem represalia contra os produtos franceses por eles importados. Isso é tanto mais provavel — acrescentou — quando a França deve importar até o fim do ano 20 mil toneladas de café, das quais 12 mil de boa qualidade do Brasil, para fazer face ao consumo.

Existe, na verdade, um privilegio da União Francesa fazendo com que a Metropole os facilitar por todos os meios em seu poder a tarefa dos plantadores colonias, mediante a remessa de equipamento e material, mas para o informante a França poderia realizar isto sem recorrer aos direitos aduaneiros, reduzindo por exemplo de 13,5 por cento para 5 por cento a taxa da produção aplicada à entrada na França de cafés do ultramar francês. Bastaria isso para dar grandes vantagens aos produtores coloniais.

De outra parte, deixando a esses plantadores coloniais uma certa liberdade para exportarem diretamente seu café, para o exterior que não a França, o governo francês corresponderia plenamente aos interesses da economia ultramarina nesse dominio. De qualquer modo, sabe-se que a questão deverá ser objeto de entendimentos entre o governo e o comercio do café no país, antes de qualquer decisão definitiva.

REDUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE CAFE' PELOS EE. UU.

WASHINGTON, 25 (UP) — O Departamento de Comercio informou que as importações norte-

(Conclui na 2.a página).

INDIGNADOS OS ITALIANOS COM LORD ALEXANDER

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — A negativa da Grã-Bretanha de participar da unificação da industria pesada européia está sendo comentada pela maior parte da imprensa italiana e levou a "Gazetta del Popolo", de Turim, a convidar a França a "assumir a liderança da Europa". "Um Cavour francês — diz o jornal — não hesitaria, mas tal atitude implica o apoio dos Estados Unidos, uma não-interferencia benevolente por parte da Grã-Bretanha a paz interna na França e o apoio da Alemanha".

O artigo termina fazendo um apelo ao conde Sforza a descer de "seu roseo empieo europeu e encarar a situação de maneira pratica".

Os jornais publicam muitos outros comentarios sobre o Livro Branco trabalhista, todos mais ou menos no mesmo sentido. O que, realmente, irritou muitas pessoas na Italia foi o relatorio do marechal Alexander sobre a campanha italiana. Varias interpelações foram feitas na Camara a esse respeito, sendo convidado o governo italiano a assumir uma atitude em face do relatorio.

Os comentaristas dos jornais do norte da Italia mostram-se indignados e o ex-primeiro-ministro Parri, lider do movimento de Ressistencia no norte da Italia e presidente do Comitê Nacional de Libertação do Norte, de 1943 a 1945, publicou um artigo assinado no jornal "Vocce Republicana", intitulado: "Alexander 1945, Alexander 1950". O senador Parri admite que o relatorio completo ainda não foi publicado, mas acrescenta: "Já se publicou bastante para me estarrecer. Em que Alexander se deve acreditar: no de 1945 ou no de 1950?"

O senador Parri cita a seguinte declaração feita pelo coronel Hewitt, chefe da Força Especial na Italia, em seu relatorio final de 1945: "A contribuição dos guerrilheiros italianos para a vitoria aliada na Italia foi notavel e ultrapassou de muito as espectativas mais otimistas. Pela força das armas os guerrilheiros contribuiram para abater o poderio e o moral do inimigo. Sem as vitorias dos guerrilheiros, não seria possivel uma vitoria aliada na Italia tão rapida e tão pouco dispendiosa".

O senador Parri indaga por que motivo lord Alexander publicou agora "um relatorio que procura apresentar o povo italiano como mesquinho e idiotamente oportunista" e acrescenta: "Na Italia ocupada, a preocupação dos ingleses era limitar a cobeligerancia italiana, de maneira que não tivessem de encontrar, na conferencia de paz, os italianos como companheiros de vitoria; mesmo quatro modestas unidades regulares italianas armadas pelos aliados não podiam ser chamadas divisões nem unificadas num corpo de exercito italiano. E estarrecedor como tão elevada patente aliada subscreve um julgamento tão mal informado e banal, psicologicamente tão estupido, especialmente no que diz respeito à maneira pela qual a Italia alcançou a data de 25 de julho de 1943 e o armisticio de 3 de setembro de 1943".

Diz o senador Parri ser deploravel que "da Inglaterra democratica e socialista tenha partido tal estimulo ao fascismo e que um esforço tão arduo pela ressurreição democratica da Italia tenha sido tratado com tal desdem".

O senador tem razão afirmando que o relatorio de lord Alexander constituiu um estimulo aos fascistas italianos. O semanario fascista "Assodi Bostoni" dedicou toda a primeira pagina de seu ultimo numero ao relatorio, mostrando-se satisfeitissimo com o mesmo. Afirma o orgão fascista que o relatorio de lord Alexander torna, enfim, possivel a Italia repelir todo o movimento anti-fascista e tudo que aconteceu depois de 25 de julho de 1943.

Poucos documentos partidos da Inglaterra foram tão pouco oportunos, no que diz respeito à Italia, ou causaram tanto mal-estar como o relatorio do marechal Alexander. Para pôr todas as cartas na mesa não seria preferivel confessar aos italianos que não foi o proprio marechal, mas alguem em seu nome, que escreveu os comunicados especiais dirigidos aos guerrilheiros italianos? Tais comunicados, em 1943 e 1944, eram extremamente elogiosos ao movimento de guerrilheiros e eram assinados pelo marechal Alexander. Em vista disso, seu ultimo relatorio parece insensato aos italianos. — (APLA)

Mortas em consequencia de um incendio

WEST UNION (Virginia Ocidental) 26 (A. F. P.) — Cinco pessoas foram mortas e dez outras desapareceram, em consequencia de violento incendio provocado por um raio e por forte inundação que flagelou a pequena cidade de West Union. o violento temporal que varreu a região desta cidade fez-se acompanhar de um raio que caiu sobre um reservatorio de gasolina, que se achava carregado com 4 mil hectolitros de carburante. Este incendio se espachou pelas aguas do rio vizinho. Duzentas casas foram inpalhou pelas aguas do rio vigumas delas, chegaram a atingir a altura de 12 metros aproximadamente.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

27 DE JUNHO

São Ladislau, Rei

S. Ladislau, rei da Hungria, soube maravilhosamente unir à grandeza real a santidade cristã. Grande devoto da Mãe de Deus, edificou-lhe um magnifico templo, e a venerou sempre com extremoso afeto. Era frequentemente não só visitado, mas protegido pelos anjos, que alem de o fazerem vitorioso em diferentes batalhas, o defenderam tambem das iniquas furias de seu tio Salomão, o qual depois, (pelas orações do bom sobrinho) interiormente iluminado, se retirou para um deserto, onde perseverou por toda a vida fazendo rigorosa penitencia. Aspirava este santo rei com todo o afeto do seu coração à preciosa coroa da gloria eterna. E por isso, depois das suas vitorias não quis pôr na propria cabeça (como então se costumava) o real diadema. Eleito comandante general das Armas Catolicas para a conquista da Terra Santa, acabou a presente vida no maior fervor das preparações necessarias para a dita guerra. E sendo colocado o seu corpo, para ser conduzido à sepultura, em uma bela carroça, esta (com grande assombro dos circunstantes moveu-se por si mesmo, e foi seguindo o seu caminho até chegar ao precioso tumulo, que o santo havia para si fabricado no famoso templo, que muito antes consagrara à honra da Beatissima Virgem.

DEVERES POLITICOS DOS CATOLICOS

Terminando em 3 de julho proximo futuro o prazo para o alistamento eleitoral, é dever da Curia Metropolitana relembrar aos fieis desta Arquidiocese a obrigação de consciencia de procederem até aquela data à sua qualificação e inscrição como eleitores, para assim gozarem dos seus direitos politicos.

Iminentes no país os prodromos de vindouras campanhas eleitorais, adverte-se aos fieis que o catolico como cidadão não pode e não deve desinteressar-se do bem geral da patria, mas, pelo contrario, deve promove-lo com firmeza e sem preocupações pessoais na medida das suas forças.

A abstenção eleitoral é contraria aos deveres do catolico como cidadão. Deixar de votar será faltar ao dever de cristão.

Para a orientação eleitoral dos catolicos está organizada por todo o Brasil a Liga Eleitoral Catolica (LEC).

Nesta Arquidiocese, somente a L. E. C., e ninguem mais, está oficialmente autorizada em assuntos de ordem eleitoral. Sua diretoria é integrada pelos seguintes membros: presidente, dr. Fabio de Aguiar Goulart; vice-presidente dr. Odorico Machado de Sousa; secretario: dr. Hugo Ribeiro de Almeida; tesoureiro: dr. Paulo Sawaya; vogais: dr. Marcial Fleury de Oliveira e dr. Osvaldo Leite de Barros.

A séde da L. E. C., em São Paulo, é na rua Formosa, n.o 89, onde funciona das 13 às 19 horas.

DIA DO PAPA

De ordem do exmo. sr. bispo auxiliar, aviso o revmo. clero e fieis do arcebispado que no proximo dia 29 — festa dos apostolos São Pedro e São Paulo, a arquidiocese comemorará o Dia do Papa. Nesse dia, às 10 horas, na igreja matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria será celebrada Missa Pontifical por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, com a presença do colendo Cabido Metropolitano. Os parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães farão consistir estas cerimonias em pregações, preces especiais e santas comunhões pela intenção de Sua Santidade providenciando, com grande empenho, tambem, para que se faça a coleta do Obolo de São Pedro em favor das inumeras necessidades da Santa Igreja.

(a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

COMPARECAM NA CURIA METROPOLITANA — Estão sendo convidadas a coparecer na Curia Metropolitana, na rua Sta. Teresa, 37, sala 2 (tribuna), amanhã, às 15,30 horas, as sras. Carolina Marsicano e Helena Bonamico.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMA — Durante o mês de julho, será administrado o sacramento do crisma, às 14 horas, nas igrejas matrizes seguintes: dia 2, São José do Belem; dia 16, Santo André; dia 23, Perús, e dia 30, Osasco. Os cartões deverão ser procurados, com antecedencia, nos mesmos locais.

FESTA DOS APOSTOLOS S. PEDRO E S. PAULO — Comemorando a festa liturgica dos apostolos São Pedro e São Paulo, será celebrada missa pontifical depois de amanhã, às 10 horas, na catedral provisoria, igreja-matriz de Santa Ifigenia, por d. Antonio M. Alves de Siqueira.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Capelão da Comunidade das Irmãs do SS. Sacramento Filhas do Coração de Jesus, com residencia à praça Regente Feijó, 126, em Itu', em favor do revmo. frei Rafael Hazewinkel, carmelita; idem, da comunidade do Mosteiro da Visitação de Santa Maria, em favor do revmo. pe. Henrique Bourquin;

Vigario cooperador da paroquia de São Francisco Xavier, em favor do revmo. frei Amadeo Junges OFM;

Licença para celebrar a santa missa, uma vez, na capela particular da chacara São João, em favor do rev. vigario de Itaquera; idem, para se ausentar da arquidiocese, durante seis meses, em favor do revmo. pe. Marcel Gaydon; idem, idem, durante tres meses, em favor do rev. frei Graciano Stute, OFM; idem, idem, durante um mês, em favor dos revs. padres José Grieco e Benedito Vieira; idem, para pregar na igreja matriz d Cambucí, em favor do revmo. conego Benedito Marcos de Freitas;

Procissão em favor das paroquias da Imaculada Conceição, S. Miguel, Vila Formosa, Cambuci, Tremembé; idem, em favor da capela de Barueri, na paroquia de Sant'Ana de Parnaiba;

Batismo de adulto "Ritus Parvulorum" em favor das paroquias de Vila Anastacio, Nossa Senhora do Brasil e Tremembé;

Confessor ordinario da comunidade das Pequenas Missionarias de Maria Imaculada, com residencia à av. Jabaquara 2302, em favor do rev. frei Arnaldo Van de Weerden, OC;

Exame canonico em favor da comunidade das Irmãs Missionarias de S. Carlos Borromeu, com residencia à rua do Orfanato 883;

Benção de Cruzeiro em favor do revmo. vigario de São Miguel;

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Luiz de Sousa e Isolina Venancio, Mario Yoshimura e Iracema Yoshimura, Severino Sampaio e Maria Dolores Ourique, José Belezohi e Zilda Crivelaro;

Testemunhal para casamento em favor de Gerson Santana Leal.

Impostos aduaneiros

(Conclusão da 1.a pag.)

americanas de café, durante os primeiros quatro meses deste ano, reduziram-se em um milhão e quinhentas e quarenta e quatro sacas, em comparação com o msemo periodo de 1949.

Disse que as importações montaram a seis milhões e setenta e sete mil sacas, de aproximadamente cento e trinta e duas libras cada, comparadas com as sete milhões e seiscentos e vinte e uma sacas no mesmo periodo do ano passado.

Declarou que as importações do Brasil diminuiram em oitocentas mil sacas e do café colombiano, em duzentas mil sacas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página)

mento no local de uma viatura da Radio Patrulha, que os prendeu.

Conduzidos à Central de Policia, os assaltantes foram ouvidos no inquerito instaurado em torno do fato. Eram eles Osvaldo Ramos, Antenor Arcanjo e Maria Tereza Sousa.

Os três foram enviados ao Departamento de Investigações, onde foram recolhidos ao xadrez, tendo Gervasio sido removido para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado grave.

ASSALTO EM S. MIGUEL

Na noite de anteontem, Raimundo Ferreira Lima, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Um, numero 8, em São Miguel Paulista, nas proximidades de sua residencia, foi assaltado e agredido por dois individuos. Raimundo que recebeu varios golpes de punhal, foi removido para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado grave. Antes, porem, declinou o nome de seus assaltantes, que são Elias dos Santos, Antonio Pereira dos Santos e Anibal Ferreira.

De posse dessa informação, a Policia, efetuou a prisão dos três meliantes, que foram recolhidos ao xadrez do Departamento de Investigações.

OUTRO ASSALTO

Atraz do cemiterio de São Paulo, na rua Girassol, aos ultimos minutos de anteontem, Valdemar Kurt Galanponki, de 32 anos, solteiro, residente à rua Fradique Coutinho, 1.378, foi assaltado por um individuo conhecido pela alcunha de "Carlos Gardel".

A vitima foi pensada no posto da Assistencia, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES, A. [illegible] MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

—o—

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4956
Contabilidade	6-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3161
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829

SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o S4 Telefone 2870

CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. VICENÇA ROSA SIQUEIRA, com 56 anos de idade, viuva do sr. João Bernardo da Silva. Deixa os filhos: João, Eutimio e Maria.

O sepultamento realiza-se hoje, saindo o feretro às 13 horas, da rua Marechal Pimentel, 284, para o cemitério do Araçá.

SRA. ELVIRA GRACINI, com 50 anos de idade, casada com o sr. Severino Gracini. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de São Caetano do Sul.

SRA. JOANA SALVADOR MASSULLO, com 67 anos de idade, casada com o sr. Salvador Massullo. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Adelaide Dellis Massullo e Pascoal.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Correia dos Santos, 199, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA JOSE' GALLET, com 53 anos de idade, casada com o sr. Geraldo Laino. Deixa os filhos: Paulo Leonardo Gallet, casado com a sra. Josefina Gallet e Ester Clauset, casara com o sr. René Clauset.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua dos Sorocabanos, 291, para o cemitério do Araçá.

SRA. LEONOR CHAGAS PEREIRA DE ALMEIDA, com 62 anos de idade, casada com o sr. José Cesario de Almeida.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Vergueiro, 858, para o cemitério da Consolação.

FREDERICO GNECCO, com 57 anos de idade, casado com a sra. Elvira Gnecco. Deixa os filhos: Aldo, casado com a sra. Carolina Gnecco; Irineu, casado com a sra. Lourdes Gnecco e Elza, casada com o sr. Americo Tozzini.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Luzitania 395 apto. 1, para o cemitério do Araçá.

AGOSTINHO LOPES BORGES, com 73 anos de idade, casado com a sra. Maria Gonçalves Jesus Borges. Deixa os filhos: Blandina, viuva do sr. Nicola Giudice; João, casado com a sra. Rita da Veiga; Maria, casada com o sr. Etore Zani; Verginia, casada com o sr. Angelo Bottini; Pedro, casado com a sra. Palmira R. Borges; Barbara, Sebastiana Antonio, casado com a sra. Julia Ziqueli; Abigail, casada com o sr. Egberto Junqueira; Otilia, casada com o sr. Pedro Forjaz; Teresa, casada com o sr. João Guimarães.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Camilo, 397, para o cemitério do Araçá.

VICENTE CAPALBO, com 66 anos de idade, casado com a sra. Catarina Cavallari Capalbo. Deixa os filhos: Cezar Capalbo, casado com a sra. Luzia Trimarchi Capalbo; Marianina Capalbo Amadio, casada com o sr. Juvenal Amadio; Luzia Capalbo Borges, já falecida, que foi casada com o sr. Nestor Borges; Filomena Capalbo Munzinhato, casada com o sr. Gildo Munzinhato; Julieta Capalbo Michellini, casada com o sr. Antonio Michelini; e Mario Capalbo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Almirante Calheiros, 304, para o cemitério do Braz.

HUGO BARNI, com 49 anos de idade, casado com a sra. Rosaria Barni. Deixa os filhos: Elide, casada com o sr. Atilio Gallo e Walter. Deixa os irmãos: Venturino Vitorino Vitorio Barni, casado com a sra. Marina Barni; Bruno Barni, casado com a sra. Ema Barni; Atilico Ferrucio Barni, Barni, Arrigo Barni e Helena Matilde Barni.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. BASSIMA BUECHE, com 45 anos de idade, casada com o sr. Francisco Antonio. Deixa os filhos: Florinda, casada com o sr. Lourenço Seriacopi e Maria Antonia Salomão, casada com o sr. Mario Salomão. Deixa os irmãos: Josefa Antache, casada com o sr. Gabriel Antache; Elias Bueche e Arruda Bueche.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ROSA RODRIGUES GONÇALVES, com 88 anos de idade, viuva do sr. Dionisio Gonçalves. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA LUIZA MARTINS, com 51 anos de idade, casada com o sr. Manoel Fernandes da Silva. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. LUIZA RENESTO CARASSO, com 74 anos de idade, viuva do sr. Vicente Carasso. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, na cidade de Campinas.

SRA. ROSA RUGIERO, com 60 anos de idade, casada com o sr. Vicente Boscaino. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. BENEDITA MARIA BEVILACQUA, com 46 anos de idade, viuva. Deixa uma filha: Elza, casada com o sr. Juvenal Bertozzi. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. JOÃO ELIAS CRUZ MARTINS, casado com a sra. Inocencia da Cruz Almeida Martins. Deixa os filhos: João da Cruz, casado com a sra. Angela Cruz Martins; Pompilio, Elias, Cristino, Luiz, Maria, Paulo, Candida e José. Era filho do dr. Elias Firmino de Sousa Martins e da sra. Candida Cruz Martins, já falecidos. Deixa os irmãos: Maria Julia Martins Santos, viuva; dr. Luiz Vitorio Cruz Martins, casado com a sra. Maria Aparecida Marcondes Cruz Martins; dr. Raimundo Firmino Cruz Martins, casado com a sra. Nazaré Lobo Cruz Martins; Madre Veronica Maria de Santo Sudario, Angelo Miguel Cruz Martins; Irmã Lina Maria de Santa Cristina, Maria De Lourdes Area Leão, casada com o dr. Tomaz Area Leão.

O enterro realizou-se no mesmo dia no cemitério de Santana.

SERGIO MILWARD MARTINS ALMEIDA, com 24 anos de idade, filho do sr. João Batista Martins de Almeida, já falecido e da sra. Isabel Milward Martins de Almeida. Deixa os irmãos: Maria Teresa, casada com o sr. Geraldo Jorge Correa; Jorge, Paulo, Mauricio, João Batista e Carmem.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

PEDRO FACCIO, com 46 anos de idade, casado com a sra. Rosa Faccio. Deixa uma filha: Rute Luiza Faccio, casada com o sr. Albino Romano. Deixa os irmãos: João, casado com a sra. Filomena Faccio; Ida, casada com o sr. Otaviano Machado e Mario.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério São Paulo.

LUIZ FARIA JORDÃO, casado com a sra Zilá Nogueira Jordão. Deixa os filhos: José Alfredo e Luiz. Eram seus irmãos: dr. Flavio Jordão, casado com a sra. Tais Jordão; Maria Estella Jordão Santos, casada com o sr. Henrique Maria dos Santos e tenente Ernani Jordão, casado com a sra. Sonia Brisola Jordão.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ANTONIO TEIXEIRA PINTO, com 54 anos de idade, casado com a sra. Ismenia Vasconcellos Teixeira Pinto. Era filho do sr. José Mateus Teixeira Pinto e da sra. Adelaide Teixeira Pinto, deixa os irmãos: Demetrio, casado com a sra. Laura Sampaio Pinto; Lindolfo, viuvo da sra. Sofia de Andrade Pinto; Analia, viuva do sr. Carlos Fernandes; Ifigenia, casada com o sr. José Dourado, Ariano, já falecido, que foi casado com a sra. Laura Olianto de Oliveira Pinto.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

AUGUSTO CICUSTO, com 66 anos de idade, casado com a sra. Rosa Cicuto. Deixa os filhos: Gilberto, Anastacio, Malfada e Gilene.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

PASCOAL CARILLO, com 55 anos anos de idade, casado com a sra. Brasilia Foscarini Carillo. Deixa as filhas: Flavia e Elisa Carillo. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

JULIANO CARRIERE, com 47 anos de idade, casado com a sra. Ana Antenia Pelegrini Carriere. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

A FAMILIA AZEVEDO MARQUES

II

Foi José de Azevedo Barbosa, natural da vila de Arrifana, comarca de Penafiel, bispado do Porto, o fundador, no Brasil, da nobre familia Azevedo Marques.

Casou-se com d. Maria Marques de Sousa, natural da freguesia de São Mamede, lugar do Valongo, Traz-os-Montes, bispado do Porto, filha de Nicolau de Sousa Fernando e de d. Ana Marques, que foram dos primeiros povoadores do Rio Grande do Sul, tendo vindo em 1718 para a Colonia do Santissimo Sacramento (11), fundada em 1860 pelo grande general dom Manuel Lobo.

De José de Azevedo Barbosa e d. Maria Marques de Souza, nasceu o capitão-mor Manuel de Azevedo Marques.

Deste, sabe-se que viu a luz na Colonia do Santissimo Sacramento e, pelos seus serviços militares e de tabelião publico, a 10 de julho de 1748 teve patente de ajudante da ilha e forte de São Gabriel e distrito dela; no ano seguinte já era alferes; a 20 de setembro de 1752 era provisionado em secretario do governo da Colonia; pelo governador brigadeiro Luiz Garcia de Bivar (1749-1760) foi promovido a capitão-mor das três companhias de Ordenanças da Colonia do Santissimo Sacramento, posto em que foi confirmado por patente do rei dom José I datada de 19 de janeiro de 1760, e que em 1762 foi um dos herois da defesa daquela praça de guerra contra o irresistivel ataque do general dom Pedro de Cevallos Cortés Garcia Calderon, vice-rei de Buenos Aires (12). Morreu no Rio em janeiro de 1790, tendo sido casado duas vezes. A primeira, com d. Ana Vitorina Marques, nascida no Rio Grande do Sul, filha de Antonio Simões, nascido em São Miguel do Milharado, patriarcado de Lisboa, mais ou menos em 1705 e falecido no Rio Grande a 31 de maio de 1785, e de dona Quiteria Marques de Souza, tambem da freguesia de São Mamede, irmã de d. Maria Marques de Souza, já descrita (desse casal descendem os condes de Porto Alegre e de Lages) e neta paterna de Simão Fernandes e dona Maria Lourença. A segunda vez no Rio de Janeiro em 1765, com d. Rita Josefina de Jesus, natural de Minas Gerais, falecida a 10 de julho de 1822, no Rio.

Teve descendencia de ambos os matrimonios, mas examinaremos tão somente a do primeiro. Seus filhos: dr. Manuel Eufrasio de Azevedo Marques, major Joaquim Roberto de Azevedo Marques (já mencionado no capitulo I), José Xavier de Azevedo Marques, capitão de Milicias (nascido na Colonia do Santissimo Sacramento em 1756 e falecido no Rio de Janeiro a 20 de novembro de 1836) e Inacio Antonio de Azevedo Marques (nascido na Colonia em junho de 1759 e falecido no Rio a 31 de agosto de 1832), todos casados e com geração.

Vejamos o primeiro:

Manuel Eufrasio de Azevedo Marques nasceu na Colonia do Santissimo Sacramento a 18 de novembro de 1753 e se formou em Leis pela Universidade de Coimbra em 1791 (segundo um velho manuscrito teria chegado a São Paulo, depois de formado, a 28 de setembro de 1789). Advogou em São Paulo, onde morreu a 24 de novembro de 1809.

Casou-se na Sé de São Paulo a 17 de agosto de 1794 com d. Ana Gertrudes Eufrasia da Natividade de Jesus Abreu, nascida em São Paulo no dia 8 e batizada na Sé, a 18 de abril de 1773, falecida a 13 de novembro de 1841; filha de João Francisco de Abreu (13), natural da freguesia de São João de Gondar, vila e comarca de Guimarães, arcebispado de Braga, aqui falecido a 17 de novembro de 1821, casado na Sé de São Paulo a 9 de abril de 1769 com d. Eufrasia Maria de Jesus, nascida em São Paulo a 4 e batizada na Sé a 12 de janeiro de 1756 e falecida na mesma cidade a 9 de setembro de 1825; neta paterna de Antonio Francisco e dona Jeronima de Oliveira e materna do dr. Francisco Xavier de Gusmão e d. Angelica Tereza de Carvalho (esta, nascida em Mogi das Cruzes, era filha de Guilherme Gomes de Carvalho, morador em S. Paulo.

8.o) — Candido Roberto de Azevedo Segurado, nascido em São Paulo a 11 de dezembro de 1832 e batizado na Sé a 19 de janeiro do ano seguinte. Foi chefe do Arquivo da Secretaria do Governo da Provincia de São Paulo e faleceu nesta capital em 1920. Casou-se na Sé de São Paulo a 4 de junho de 1864 com dona Maria das Dores Penteado Segurado, nascida em São Paulo a 6 de janeiro e batizada na Sé a 23 de abril de 1849 e falecida em 1918, filha de José Tiburcio Leite Penteado (nascido em São Paulo mais ou menos em 1810) casado na Sé de São Paulo a 15 de novembro de 1850 com dona Antonia Eufrosina Lessa Penteado, nascida cerca de 1824 (esta, filha do alferes José Manuel Lessa, casado na Sé de São Paulo a 24 de setembro de 1811 com dona Antonia Eufrosina Moreira Lessa). Teve: a) Candido, nascido em São Paulo a 14 de julho de 1865 e falecido no mesmo ano; b) Dona Georgina de Azevedo Segurado, nascida em São Paulo a 2 de setembro de 1866; c) Artur Vitor de Azevedo Segurado, nascido a 12 de abril de 1869, poeta inspirado, que foi casado com dona Lucilia Neger Segurado e deixou: Danton Neger Segurado, nascido em 1896 e falecido nesta capital a 4 de dezembro de 1943, casado com dona Marta Scholz Segurado (com os filhos Alcides e dona Elza Segurado, sendo que o primeiro foi aplicado discipulo do autor em colegio desta capital); engenheiro Hoche Neger Segurado, casado com dona Gracilia Duarte Segurado e residente em Campinas; dr. Lavoisier Neger Segurado, casado com dona Virginia Trinca Segurado, tambem residente em Campinas; Moacir Neger Segurado, casado com dona Elza Silva Segurado e residente em Rio Claro; Cid Neger Segurado, casado com dona Norma Viana Segurado e residente em Itapira, e dona Tomiris Segurado Nogueira, viuva de Agalmo Nogueira; d) Dona Adalgiza de Azevedo Segurado da Silveira, nascida em São Paulo a 13 de maio de 1873, aqui residente, viuva de Lupercio Gil da Silveira, falecido em 1906 (com descendencia, na qual Lupercio Gil da Silveira, nascido em 1906, casado com dona Zoé Franco da Silveira, com o filho JOSE' ROBERTO FRANCO DA SILVEIRA, distinto aluno do Autor na 3.a serie ginasial do "Instituto de Educação Caetano de Campos", desta capital); e) Dona Clarice Segurado Dente, viuva de José Dente; f) professor Mario de Azevedo Segurado, falecido em Ribeirão Preto a 6 de maio de 1943, com uma filha, dona Haidéia, casada com Belmiro Batista Braz, do alto comercio desta capital.

9.o) Dona Mariana de Azevedo Segurado, nascida em São Paulo a 21 e batizada na Sé a 27 de julho de 1834.

10.o) Dona Maria Josefina de Azevedo Segurado, morta solteira.

11.o) Dona Brites Maria de Azevedo Segurado Verres da Silva, nascida em São Paulo a 20 de abril de 1836 e batizada na Sé a 12 de maio seguinte e falecida em Maceió em 1874. Casou-se na Sé de São Paulo a 25 de julho de 1859 com o dr. Epifanio Verres Domingues da Silva, batizado na capela de Nossa Senhora Mãe do Povo de Jaraguá, filial da matriz de Maceió, formado em Direito. Com descendencia em Alagoas (hoje inteiramente não identificada). Entre os filhos, o mais velho, Joaquim, nascido em São Paulo a 5 de maio e batizado na Sé a 4 de novembro de 1860.

12.o) Joaquim Pedro de Azevedo Segurado, nascido em São Paulo a 17 de fevereiro de 1838.

13.o) Dona Teresa Delfina de Azevedo Segurado, nascida em São Paulo a 27 de julho de 1839, casada com o parente capitão dr. Cornelio da Costa Barros de Azevedo, nascido na Corte do Rio de Janeiro a 3 de janeiro de 1837, capitão do Corpo de Engenheiros do Exercito Imperial e bacharel em Matematicas, filho do primeiro matrimonio do guarda-roupa José Manuel da Costa Barros de Azevedo. Teve: a) Dona Elvira de Barros e Azevedo Marques, nascida no Rio de Janeiro a 11 de dezembro de 1864, que foi casada com o major dr. Antonio Mariano de Azevedo Marques e depois com o capitão dr. Alfredo Carlos de Azevedo Marques, citados no capitulo I; b) Dona Elza, já falecida; c) Dona Ana; d) Dona Alzira (todas casadas).

14.o) Inacio, nascido em São Paulo a 7 de abril de 1841 e falecido no mesmo ano.

15.o) Inocencio, nascido em S. Paulo a 28 de dezembro de 1842 e batizado na Sé a 24 de fevereiro de 1843.

16.o) Dr. Jorge de Azevedo Segurado, nascido em São Paulo a 5 de março e batizado na Sé a 21 de junho de 1847. Formou-se pela nossa Faculdade de Direito em 1867 e seguiu a magistratura. Foi grande jurisconsulto. A 2 de fevereiro de 1892 foi nomeado juiz do Tribunal Civil e Criminal do Rio de Janeiro (16). Morreu solteiro, no Rio.

Tecnicos das Nações Unidas para a America Latina

LAKE SUCCESS, (USIS) — As Nações Unidas, por intermedio da Organização de Generos e Agricultura, está enviando com destino à America Latina uma equipe de tecnicos em diversos setores de atividades. Esses tecnicos viajam em grupos ou isoladamente e alguns fazem parte de missões de assistencia tecnica, como a que se encontra na Bolivia estudando as condições do país para o qual apresentará medidas de desenvolvimento economico.

O dr. Harry S. Kernan, tecnico em Reflorestamento, com muitos anos de experiencia do Estado de Nova York e na America do Sul, partirá para a Bolivia, onde participará da Missão de Assistencia Tecnica da ONU que já se encontra naquele país.

Outros tecnicos das Nações nidas serão enviados à America Latina no decurso do corrente ano, os quais, juntamente com os governos locais, colaborarão com as instituições federais, estaduais e municipais na solução de problemas de carater economico, visando, principalmente, o desenvolvimento das areas pouco privilegiadas.

Positivada mais uma catastrofe aérea

MILWAUKE, 26 (F.P.) — Despojos humanos, destroços do aparelho e um livro de bordo foram encontrados no lago de Michigan, a cerca de 35 quilometros, ao norte de Benton Harbour. Ficou assim positivada a nova catastrofe aérea, na qual perderam a vida 58 pessoas, viajando num quadrimotor da Northwest Airlines e vitimadas no percurso entre Nova York e Mineapolis.

TRAVAM-SE NO PLENARIO

(Conclusão da 1.a pag.)

a proposta de estabelecer uma Alta Autoridade como um obstaculo tão dificil de transpor se fosse feito por um bloco de Estados socialistas".

Concluindo, disse o orador: "Se o governo tivesse sentido a necessidade de estar presente em Paris, em seu papel normal de campeão da Europa, estou certo de que teria encontrado o meio de persuadir Schumann de sua simpatia para com o espirito de suas propostas. Isto poderia ter sido feito na base de confiança mutua entre os dois governos. Talvez tal confiança esteja ausente. Neste caso, não prejulgamos demasiadamente de nossa superioridade moral, lançando inteiramente sobre a França todos os erros?"

APELO DE ANTHONY EDEN

LONDRES, 26 (UP) — O ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, fez hoje um apelo a todas as nações livres para que, imediatamente, ponham-se de acordo sobre os planos para fazer frente à ameaça criada pela guerra civil na Coréia.

Eden, que renunciou ao cargo em um dos governos anteriores à guerra, devido à politica de apaziguamento do gabinete a respeito dos nazistas, iniciou os debates hoje na Camara dos Comuns.

O primeiro-ministro Clement Attlee censurou a violação da paz por parte do regime do norte da Coréia e rejeitou as sugestões de que o problema devia ser discutido diretamente com os russos.

O deputado Peter Roberts, conservador, perguntou a Attlee: "Se o governo do norte da Coréia se negar a atender a resolução do Conselho de Segurança, recomendará v. exa. ao representante britanico na ONU que peça o emprego da bomba atomica contra a capital da Coréia setentrional?"

Os deputados trabalhistas prorromperam em u'a manifestação de assombro e o presidente da Camara dos Comuns interveio, declarando fora da ordem tal pergunta. Esta foi a primeira vez em que se sugeriu na Camara dos Comuns o uso da bomba atomica.

A declaração de Attlee foi breve e em tom moderado. O "premier" britanico se referiu à resolução do Conselho de Segurança e acrescentou que a "Grã-Bretanha está profundamente preocupada porque esta violação da paz ocorreu em um país que constitui uma responsabilidade especial para a ONU e onde se encontra atualmente uma comissão da ONU".

O deputado trabalhista Fenner Brockway perguntou se, em vista do boicote da Russia à ONU, Attlee trataria de encontrar outros meios para iniciar as discussões com a Russia sobre a Coréia. Respondeu Attlee que esse assunto se encontra nas mãos do Conselho de Segurança.

CIRANDA INTERNACIONAL

O PLANO SCHUMANN

Jean Monet acaba de entrevistar-se com Altos Comissarios Aliados na Alemanha. Neste momento, Monet representa o governo francês em Bonn, onde se acha com a missão especifica de realizar negociações em torno do Plano Schumann. O Plano Schumann tem por objetivo unificar a produção de carvão e aço da França e da Alemanha. Se as negociações atualmente em progresso forem coroadas de exito, o custo da produção do aço franco-alemão diminuirá sensivelmente. Na verdade, o Plano Schumann será tremendo golpe para o incongruente sistema europeu dos "preços duplos". Os preços duplos são responsaveis pelo alto custo da produção, e, portanto, pelo alto preço de innumeros artigos fabricados pelas nações europeas. Este sistema consiste em dar às materias primas dois preços: um preço mais baixo para o comprador nacional e um preço mais elevado para o comprador estrangeiro. Um exemplo tipico é o do carvão. Os paises que produzem muito carvão — como a Inglaterra e a Alemanha — vendem-nos às industrias nacionais por um preço cerca de 20 a 30 por cento inferior ao que cobram as industrias de outros paises. Mas a França e outras nações que importam carvão, por sua vez, possuem preços duplos para as materias primas que têm em abundancia. Assim, a França e a Suecia cobram muito mais aos estrangeiros do que aos nacionais pelos minerais de ferro que produzem. O resultado é que todos os produtos dos paises que fabricam aço sobem de preço, com prejuizo para a exportação.

O Plano Schumann — unificando a produção franco-alemã de carvão e aço e colocando-a sob uma autoridade conjunta — elimina o sistema dos preços duplos. Em realidade, o Plano estabelece textualmente que "o carvão e o aço serão fornecidos em termos de igualdade para o mercado francês e o alemão e às nações participantes". A autoridade encarregada de executar o Plano Schumann deve ser supranacional. As decisões que tome serão obrigatorias para franceses e alemães. Esta autoridade consistirá de uma junta, cujos membros serão escolhidos em termos de igualdade pelos governos da França e da Alemanha. Havera tambem um membro indicado pelas Nações Unidas. Este terá por obrigação informar ao organismo mundial sobre as decisões da junta. Além de eliminar o sistema dos preços duplos, a autoridade que execute o Plano Schumann deverá modernizar e melhorar a produção franco-alemã de carvão e aço.

Jean Monnet — que está representando a França nas negociações agora em progresso em Bonn — tem vasta experiencia no assunto. Monnet é não só o autor do plano de recuperação economica da França, mas tambem o iniciador do projeto de tratado internacional para unir a produção de carvão do Ruhr à produção de minerio de ferro de Lorena.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

INICIAM OS INVASORES NA COREIA

(Conclusão da 1.a pagina)

rio sobre os graves fatos, descreve a situação como susceptivel de conduzir a um conflito armado". Lembra, em seguida, que o governo da Coreia do Sul, é o unico legalmente estabelecido em seguida a eleições que foram decorridas sob controle da Comissão da ONU. Nota depois o cuidado expresso pela Assembléia Geral na sua resolução de 12 de dezembro de 1948 e na de outubro de 1949, concernente às consequencias que seriam susceptiveis de decorrer de quais atos perturbando os objetivos visados pela ONU, no afan de conter a independencia e a unificação da Coreia". Assim, a proposta americana convida o Conselho a estabelecer que "a invasão da Coreia do Sul por forças da Coreia do Norte constitui uma ruptura do estado de paz". Faz em seguida um apelo à Coreia do Norte para que recue por detraz do 38.o paralelo, ou seja, da linha de demarcação. Pede ainda que a Comissão da ONU controle a retirada das tropas da Coreia do Norte e dê conta dela ao Conselho de Segurança. Enfim a resolução faz um apelo aos Estados membros da ONU para que prestem toda a assistencia à ONU, na execução das medidas tomadas pelo Conselho, e que se abstenham de ajudar a Coreia do Norte.

SEGUIRÃO OS PLANOS ESTABELECIDOS

NORFOLK, 26 (AFP) — Os Estados Unidos estão prontos a seguir todos os seus planos, sem demora, disse o sr. Louis Johnson, secretario da Defesa, comentando a situação na Coréia.

Johnson veio a esta cidade em companhia do general Omar Bradley e do almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais.

EM WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (AFP) — Truman e o sr. Acheson já se encontram em Washington.

O sr. Dean Acheson chegou primeiro e em companhia do secretario da Defesa, sr. Louis Johnson, acolheu o presidente no aerodromo. Os tres subiram em seguida no auto que aguardava o presidente Truman, para realizarem importante conferencia.

ALTAS PERSONALIDADES AMERICANAS REUNIDAS EM CASA BRANCA

WASHINGTON, 26 (AFP) — Assim que chegou à Casa Branca, vindo apressadamente de sua cidade natal, Independence, no Missouri, onde passava o "week-end", o presidente Truman reuniu imediatamente importantes personalidades, a começar pelo sr. Dean Acheson e secretario da Defesa, sr. Louis Johnson, que foram aguardar o chefe do Estado no aeroporto.

Em torno das tres personalidades, reuniram-se os secretarios de Estado Mattews, da Marinha; Pace, do Exercito; e Finleter, da Aviação; o general Omar Bradley, o general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exercito, o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação, o almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais, o embaixador Philip Jessup, o sub-secretario de Estado James Webb, e John Hickerson, secretario de Estado adjunto para os Negocios da ONU.

Sem duvida, a discussão versou sobre a Coréia e as consequencias que poderão advir dos novos acontecimentos. Os trabalhos foram rigorosamente secretos.

Queuille incumbido

(Conclusão da 1.a pag.)

Guyon, presidente da Comissão de Finanças (socialista). Após essa entrevista, o sr. Guyon declarou o seguinte aos jornalistas: "Penso que uma indicação não poderá ser conhecida antes do meio dia. Esta personalidade será talvez alguem de mais idade do que todos os nomes indicados até agora. Do meu ponto de vista a situação se esclarecerá desde que haja a participação do Partido Socialista".

POSSIBILIDADES DE ELEIÇÕES

PARIS, 26 (AFP) — A possibilidade de eleições gerais na França é focalizada com mais intensidade do que nunca, diante da crise ministerial.

Um dos elementos consultados pelo presidente Auriol, o sr. Terrenoire, do grupo dos republicanos populares independentes, disse que afirmara ao chefe do Estado a necessidade de se realizarem as novas eleições.

O sr. Terrenoire assegurou ainda que seu grupo não aceitaria nenhuma personalidade como chefe de um novo governo uma vez que não se comprometesse a reforma eleitoral, tendo em vista as proximas eleições.

Convenio sobre o porto e Estrada de Ferro de Beira

LONDRES (BNS) — Há grande satisfação em Londres pelo fato de haverem as negociações relativas ao Porto e à estrada de ferro de Beira, realizada em Londres entre os Governos de Portugal e do Reino Unido e da Rodésia Meridional, chegado a bom têrmo, tendo a convenção sido assinada a 17 do corrente.

As negociações se iniciaram em março passado e o acordo já estava virtualmente feito, quando em principios de abril, no ultimo minuto, surgiu um embaraço. Foi a favor do "savoir faire" dos negociadores, o fato de tal empecilho haver sido vencido, para satisfação das partes.

O porto de Beira é o natural escoadouro, tanto das duas Rodésias como de Niasa. A convenção que acaba de ser assinada para um periodo de vinte anos, prevê facilidades de transportes para a expansão do comercio dos dois territorios britanicos em questão, ao mesmo tempo que assegura a prosperidade da estrada de ferro e do porto adquiridos pelo Govêrno Português dos proprietarios britanicos no ano passado.

Conforme observa o "Times", a convenção é mais um exemplo da cooperação, sempre crescente, entre as autoridades portuguesas e da Rodésia na Africa Central. A expansão das minas de cobre, cromo e carvão nas duas Rodésias, e o rapido desenvolvimento das industrias secundarias dessas regiões foram esbarrar na congestão do trafego, oriunda do "engarrafamento" no porto de Beira. O pôrto achava-se mal equipado para atender ao trafego e o Governo Português se mostrava relutante em fazer despesas para as realizações das obras necessarias, sem que houvesse uma certeza de compensação.

A convenção agora assinada resolve tais dificuldades seguindo umas tantas clausulas.

1.a — O Governo de Portugal se compromete a manter o porto e a estrada de ferro de Beira em condições de atenderem às necessidades de comercio das duas Rodésias e da Terra de Niasa. Para isso, o Governo Português providenciará a execução de obras e adquirirá o equipamento necessario.

2.o — Os Governos do Reino Unido e da Rodésia Meridional farão todos os esforços no sentido de assegurar o uso do prto e da estrada de ferro de Beira na sua capacidade maxima de trabalho. Serão mantidas taxas especiais a favor de Beira.

3.o — O Governo Português estabelecerá uma zona livre no porto de Beira pela qual as exportações e importações da Africa Central passarão, isentas de tarifas alfandegarias e taxas portuárias.

4.o — Será constituida uma junta consultiva mista para emitir pareceres sobre os melhores meios de desenvolvimento do trafego via Beira.

A convenção prevê igualmente, para um futuro proximo, o inicio de negociações sobre comercio e um acordo entre Moçambique, as duas Rodésias e Niasa.

FESTA DE SÃO JOÃO — Sabado à noite, as srtas. Eunice e Elza, filhas do casal Joaquim Tavares de Azevedo, da sociedade paulistana, ofereceram às pessoas de sua amizade uma festa a caráter, comemorando a passagem do dia de São João que se realizou em sua residencia, à rua Machado de Assis, 238. As graciosas senhoritas cumularam de gentilezas seus convidados, constituindo aquela festinha um verdadeiro exito social. No "cliché" um aspecto colhido por nossa objetiva.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 26 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Marcondes Filho fez um ligeiro discurso celebrando o centenario do Codigo Comercial, agora verificado, tecendo comentarios em torno da sua reforma em face da nossa evolução juridica.

Em seguida, o sr. Artur Santos leu um telegrama subscrito por muitos produtores de linho do Paraná e de varias associações de classe, protestanto contra o acordo da importação de linho do exterior, medida essa que traria irremediaveis prejuizos aos plantadores e cultivadores de linho e de palha de linho, provocando a ruina de uma das mais prosperas atividades agricolas do país, no Estado do Paraná. E passou-se à ordem do dia aprovada na seguinte escala:

Primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 8, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a transferir para o dominio do municipio de Iabaiti, no Estado do Paraná, o imovel "Fazenda Barra Bonita" pertencente ás Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União.

Segunda discussão do projeto de lei do Senado n. 9, de 1950, que estende à Rêde Mineira de Viação, os beneficios da lei n. 1071, de 16 de março de 1950. (Resultante da emenda destacada, para constituir projeto em separado, do projeto de lei da Camara n. 47, de 1950).

Discussão preliminar (artigo 135 do Regimento Interno) do projeto de lei do Senado n. 18, de 1950, que estabelece medidas contra os efeitos das ultimas inundações do Nordeste.

—:o:—

NOMEADO O NOVO DIRETOR DA CEXIM

RIO, 26 (ASAPRESS) — A fim de substituir o general Anapio Gomes, que foi distinguido com a sua eleição pela Assembléia Geral do Banco do Brasil para o cargo de diretor da Carteira de Credito Geral desse estabelecimento, vem de ser nomeado pelo presidente da Republica, diretor da Carteira de Exportação e Importação, o sr. José Braz Pereira Gomes, que para exercer essa missão se afastará temporariamente da diretoria do Banco de Itajubá.

DENTRO DE 3 OU 4 DIAS A POSSE

RIO, 26 (ASAPRESS) — Falando rapidamente à imprensa, o sr. José Braz Pereira Gomes, mostra-se muito honrado com a escolha do chefe do governo, assegurando que se empenhará a fim de que a Cexim durante a sua administração possa continuar contribuindo dentro dos mais estreitos limites da justeza aos designios para que foi criada. Disciplinar os nossos gastos e divisas estrangeiras, impedindo as importações desnecessarias, estudando criteriosamente todos os pedidos de licença que lhes forem dirigidos. Para tanto frisou sua senhoria que espera contar com a honesta colaboração do comercio e da industria, bem assim da imprensa que nos dias atuais está tendo o papel relevantissimo na discussão e encaminhamento dos assuntos publicos.

A posse do novo diretor, da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, deverá realizar provavelmente dentro de 3 ou 4 dias, assim que s. senhoria se aviste, com o presidente Eurico Dutro, o ministro Guilherme da Silveira e o presidente do Banco do Brasil.

Confiado ao sr. Artur Bernardes o encargo de estudar os rumos a ser tomados pelo P.R.

Reuniram-se ontem os lideres das bancadas republicanas no Senado e na Camara Federal — Não se candidatá a nenhum cargo eletivo o sr. Otavio Mangabeira — Desmente o sr. Cristiano Machado estiivesse disposto a renunciar — A sucessão nos Estados

RIO, 26 ("Correio") — O deputado Artur Bernardes aproveitou o domingo de ontem para reunir, em sua residencia os dirigentes do P.R. de Minas Gerais, ora nesta capital, a fim de com eles trocar ideias em torno da questão sucessoria. Da reunião participaram tambem os componentes das bancadas federais republicanas da Camara e do Senado, nada tendo transpirado, entretanto, sobre o que nela se teria resolvido. Falando, porém, á reportagem, o deputado Mario Brant afirmou que o Partido ainda não havia tomado deliberações além da de confiar ao proprio presidente Bernardes o encargo de estudar e alvitrar aos seus pares o rumo que a agremiação deverá seguir na proxima campanha eleitoral. E concluiu o representante mineiro: "Não haverá mais reuniões desta natureza porque a de ontem atingiu os objetivos previstos. Vamos para a Convenção nos primeiros dias de julho proximo".

CONTRARIOS AO VOTO-LEGENDA

RIO, 26 ("Correio") — Embora o deputado Acurcio Torres continue contestando a existencia, no seio do seu Partido, de um movimento favoravel à aprovação do projeto de lei sobre o voto-legenda, oriundo da Camara, soubemos hoje no Senado que diversos senadores já foram pessoalmente consultados a respeito por elementos autorizados e altamente categorizados do PSP. A fonte absolutamente idonea em que colhemos essa informação adiantou-nos que cerca de 20 representantes daquela Casa do Congresso sofreram cuidadosa sondagem por parte desse elemento, sobre o momentoso assunto, figurando entre eles os srs. José Americo, Artur Santos, Augusto Meira, Ferreira de Sousa, Ismar de Gois Monteiro, Lucio Correia, Salgado Filho, Maynard Gomes Pedro Ludovico, Santos Neves, Aluisio de Carvalho, Valdemar Pedrosa, Ribeiro Gonçalves, Ernesto Dorneles, Matias Olimpio, Alvaro Maia, Hamilton Nogueira e Vernial Wanderlei. Todos eles manifestaram-se de pronto radicalmente contrarios á inovação, sendo unanime a inclinação de inconstitucional á projetada lei.

NÃO SERA' CANDIDATO A SENATORIA O SR. OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 26 ("Correio") — O senador Aluisio de Carvalho distribuiu hoje, aos jornalistas acreditados no Senado, o seguinte despacho que recebeu da capital baiana: "Salvador, 26 — A imprensa desta capital publica hoje a seguinte mensagem do sr. Otavio Mangabeira, governador do Estado: "Aos meus conterraneos: A Constituição Federal estabelece que os governadores de Estado, para serem candidatos à representação nacional, na Camara e no Senado da Republica, devem deixar o governo 3 meses antes da respectiva eleição. A Constituição baiana determina que, no caso de vaga do governador, a Assembléia Legislativa elegerá o seu sucessor, para o resto do prazo do seu mandato. Segundo manifestações que recebi dos Partidos que se entenderam em 1946, para me elegerem governador do Estado, isto é, o Partido Social Democratico e a União Democratica Nacional, em sua totalidade, poderei contar com o seu apoio, não só para ser eleito senador federal na proxima eleição de 3 de outubro, mas ainda para que seja substituido no governo por alguem que mantenha inalterada, no exercicio da governança, as diretrizes por que me venho guiando na administração da politica. Desnecessario é dizer quanto honrado me sentiria em representar a Bahia no Senado da Republica, e quão grato sou à atitude dos referidos partidos. Mas, sobretudo nas atuais circunstancias, e dadas as responsabilidades que assumi, julgo que devo permanecer no meu posto até o fim do periodo para que fui e leito. Com o ato de consciencia que pratico, desistindo em tais condições da candidatura à senatoria, espero adquirir maior e stimulo para retemperar as energias e, deixando amanhã o governo, mais rico de experiencia quanto aos problemas e sofrimentos do povo, senão tambem quanto ás falhas e vicissitudes do regime, disputarei meu lugar, por mais modesto que seja, em uma das varias trincheiras onde o Soldado da Democracia pode devotar-se à causa publica. — Bahia, 26 de junho de 1950. — (a.) Otavio Mangabeira".

DESMENTE O SR. CRISTIANO MACHADO ESTIVESSE DISPOSTO A REUNCIAR

RIO, 26 (Asapress) — Antes de embarcar para Porto Alegre, o sr. Cristiano Machado, no aeroporto, desmentiu categoricamente declarações a ele atribuidas, por um vespertino, dizendo:

— "O diretor do vespertino em questão me perguntou se poderia ir conversar comigo. Recebi-o e este falou sobre politica nacional. Não dei nenhuma entrevista, nem autorizei publicar qualquer declaração. Não me mostrei disposto a renunciar à minha candidatura em proveito dum acordo, porque de nada valeria renunciar. Meu partido não concordaria com isso. Da mesma forma, não posso dar nenhuma declaração sobre projetos, uma vez que o P.S.D. é quem se pronuncia a respeito.

O partido ainda não decidiu considerar esse assunto. Mas, em contato com meus companheiros da direção pessedista e com deputados de modo geral, verifiquei que a nossa agremiação é absolutamente contra uma ou outra coisa. Contra a idéia da soma de votos, e contra a idéia da sua retirada em proveito de um entendimento. Aliás a idéia da soma de votos, como não poderia deixar de ser, é completamente impraticavel: não é possivel por não estar à altura da lei eleitoral".

EM PORTO ALEGRE O SR. CRISTIANO MACHADO

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Chegou a esta capital, cerca das 15 horas de sabado, o sr. Cristiano Machado, acompanhado de uma comitiva composta dos srs. Melo Viana, Apolonio Sales, Israel Pinheiro, Medeiros Neto, Acurcio Torres, Lameira Bittencourt, Gustavo Capanema, Carlos Luz, Antonio Feliciano, Freitas Castro, Gama Filho e o sr. Dario Crespo.

DISCURSO DO CANDIDATO DO P.S.D.

PORTO ALEGRE, 26 (A.) — Por ocasião do encerramento da Convenção Estadual do PSD, o sr. Cristiano Machado pronunciou um discurso sintetizando sua plataforma quanto à cooperação do Estado sulino, se eleito presidente da Republica. Em sua oração, o sr. Cristiano Machado salientou a eficiencia do plano de eletrificação criado pelo governador Walter Jobim, dizendo a certa altura: "A um brasileiro amigo de sua terra nada mais grato que reconhecer e proclamar nesta oportunidade o merito de vosso ilustre governador Walter Jobim, a cuja visão de homem publico profundamente identificado com os anseios e aspirações do seu Estado se deve esse plano de eletrificação tão promissoramente iniciado e a que não faltou desde a primeira hora o apoio do presidente Dutra para sua integral execução." Salientou ainda que "seria erro imperdoavel não prosseguir ou só prosseguir com tibieza na execução integral e progressiva de uma alta idéia de governo, que alçou o vôo acima do prazo limitado dos mandatos politicos."

Referindo-se à criação do gado, disse o sr. Cristiano Machado que "é forçoso continuarmos atentos ao dever de assegurar a seleção e desenvolvimento dos rebanhos sulinos por um conjunto de medidas de orientação tecnica".

Finalizando o seu discurso, afirmou: "Não vos veio divididos e incompatilizados diante do pleito que se aproxima, pois que bem conheceis o interesse nacional e é ele que por certo há de inspirar a vossa escolha num ambiente onde não cabem nem as reivindicações pessoais nem as injustas retaliações. Ireis votar pela continuidade de vosso trabalho, a salvo de perturbações, desvios e riscos. Bem triste coisa seria a campanha eleitoral se a afastassemos dessas preocupações em que se empenham o Partido Social Democratico e o seu candidato, para nos determos na imprecação ou no ressentimento".

ESPERADO EM CURITIBA

CURITIBA, 26 (A.) — E' esperado nesta capital, amanhã, terça-feira, às 11 horas, o sr. Cristiano Monteiro Machado, que vem assistir à sessão de encerramento da Convenção Estadual do PSD paranaense. Grandes homenagens serão prestadas ao candidato do PSD á sucessão do general Dutra.

VITORINO FREIRE QUER A VICE-PRESIDENCIA

RIO, 26 (Asapress) — Afirma-se que o sr. Vitorino Freire não abrirá mão da vice-presidencia da Republica. Se não fizer acordo com o P. S. D., organizará a chapa Cristiano-Vitorino e a registrará pelo P. S. T.

SUCESSÃO NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — A Convenção Estadual do P. S. D., que homologou a candidatura do sr. Cilon Rosas ao governo do Rio Grande do Sul, encerrou-se na madrugada de hoje, com um discurso do candidato, que apresentou em linhas gerais seu programa, caso venha a ser eleito. O orador fez largos elogios ao governo do sr. Valter Jobim que, aliás, se encontrava presente, bem como o sr. Cristiano Machado, candidato do P. S. D. à presidencia da Republica.

EXPULSÃO DO SR. NEVES DA FONTOURA E BATISTA LUZARDO

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Na sessão de encerramento da Convenção Estadual do P. S. D., ontem à noite, foi proposta a expulsão dos srs. João Neves da Fontoura e Batista Luzardo do seio do PSD. Tal idéia provocou grande tumulto e quase uma verdadeira briga entre os convencionais, que se achavam divididos sobre o assunto.

ESTADO DO RIO

NITEROI, 26 (Asapress) — Realizou-se ontem a sessão de encerramento da Convenção Estadual da UDN do Estado do Rio, que homologou a candidatura do sr. Prado Kelly ao governo do Estado. Presente, o brigadeiro Eduardo Gomes fez grandes elogios à pessoa do candidato de seu partido fluminense.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 26 (Asapress) — Reuniu-se nesta Capital, sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, a Convenção Regional do PSD. Compareceram cerca de 50 convencionais, representando todas as regiões do Estado, tendo sido acolhido como candidato ao governo de Santa Catarina o nome do sr. Hugo Deeck.

Os candidatos aos demais postos eletivos da Federação e do Estado serão ainda escolhidos aguardando-se que o sr. Nereu Ramos seja escolhido para senador da Republica.

PARANA'

CURITIBA, 26 (Asapress) — Foram iniciados na manhã de hoje, segunda-feira, os trabalhos da Convenção Estadual do PSD, realizando-se uma sessão extraordinaria para tratar de assuntos internos e julgar o recurso de um ex-correligionario. Às 20 horas, em sessão ordinaria, os pessedistas escolherão o candidato à sucessão do sr. Moysés Lupion, encerrando-se a Convenção amanhã, terça-feira às 21 horas, com uma sessão solene durante a qual será proclamado aquele candidato, presente o sr. Cristiano Machado.

CONFIRMADO O PEDIDO DE EXONERAÇÃO DO SR. HONORIO MONTEIRO

RIO, 26 (Asapress) — Sabado ultimo, o sr. Honorio Monteiro, pretendendo candidatar-se à Camara Federal, pediu demissão, em carater irrevogavel, do cargo de ministro do Trabalho e da Justiça. Este ultimo cargo vinha sendo exercido interinamente.

Prof. Honorio Monteiro

Adianta-se que o presidente da Republica prometeu encontrar uma solução para a reorganização de seu Secretariado ainda esta semana, a fim de permitir as desincompatibilizações desejadas.

Falando a proposito, disse o ilustre professor de Direito:

— "Meus amigos e coestaduanos têm insistido no sentido de que eu concorra às eleições e sintome no dever de atendelos.

Daí a comunicação que fiz ao presidente da Republica por ocasião do despacho de quinta-feira ultima".

NA CAMARA FEDERAL

Debatido longamente o projeto Caiado de Godoi

Nomeada a comissão de inquerito para apurar a questão dos pagamentos da nossa divida em Londres

RIO, 26 ("Correio") — Ao abrir, ele proprio, a sessão de hoje da Camara, o sr. Damazo Rocha proferiu as seguintes palavras: "Cabendo-me abrir a sessão, cumpro o dever de fazer alguns reparos à considerações expedidas a respeito da atividade desta Casa, pelo nobre representante sr. Hermes Lima e encampadas por certos orgãos da imprensa que admitem a subtração do Parlamento pela deficiencia de rendimento nos seus trabalhos. Aliás, ao discurso proferido por aquele eminente deputado, um dos nobres colegas teve oportunidade, em aparte, de destacar e esclarecer a ação do Congresso, que não podia ser criticado de pleno, porquanto a sua ação é multiforme. Seria flagrante injustiça deixarmos de por em evidencia a ação construtiva das Comissões Tecnicas na sua tarefa silenciosa e fecunda de revisão de uma legislação controvertida, elaborada numa fase intervencionista e que precisava se adaptar aos quadros democraticos é as exigencias do novo regime constitucional vigente. Alem disso, cumpre ressaltar tambem a conduta do plenario, mesmo fora das votações, assinalando, particularmente, a ação representativa das minorias na critica continua dos atos da maioria e dos orgãos administrativos. Toda essa atuação, aparentemente, não produz efeitos imediatos; mas a verdade é que ela, orientada no bom sentido, está contribuindo para o aperfeiçoamento do regime presidencial, através, sobretudo, da vigilancia constante à ação do Poder Executivo, vigilancia tão meritoria para o seu aperfeiçoamento incessante. Alem disso, constitui um processo seguro de alta educação civica para a pratica da democracia. Não poderiamos, portanto, deixar passar despercebida as criticas feitas nesta Casa. E estou certo de que todos os pobres representantes consideram a Camara um setor de trabalho acima de juizo apressados. Senão fizessemos esses reparos tendo a iniciativa partido de um eminente deputado, o silencio poderia ser interpretado como uma autoconfissão publica com o que estariamos desprestigiando a dignidade do Parlamento, o qual merece e exige o respeito de todos aqueles que, com seus votos, o constituiram para o engrandecimento do regime democratico".

Depois, o presidente declarou que ia designar os membros da Comissão de Inquerito, a respeito do pagamento de nossas dividas em Londres, em virtude da aprovação do requerimento de autoria do sr. Café Filho. Foram designados, alem do proprio sr. Café Filho, os srs. Gustavo Capanema e Eurico Sales, José Bonifacio e Mario Brandt.

PROJETO CAIADO DE GODOI

Um outro assunto de realce da sessão foi o caso do projeto de lei, de autoria do sr. Caiado de Godoi, a ser apresentado, possivelmente nos proximos dias, e que prevê a aliança de partidos, para disputar a presidencia da Republica, so o uma legenda, embora com candidatos distintos.

O sr. Rui de Almeida foi o primeiro orador, a respeito do assunto. Comentando a opinião da imprensa, disse que se julga o projeto de boa receptividade, sendo certo que o mesmo correrá celeremente. Num aparte, o sr. Souza Leão o interrompe: "Está com medo de fantasma?" O orador diz que não e critica o responsavel pela idéia, taxando-a de anti-democratica. Mos o sr. Raul Pila declara: "Não discuto caso concreto. Mas o projeto é eminentemente democratico. Pois evita que o país seja governado pela minoria. E acrescenta que, já na Constituinte, quando não se podia alegar nenhuma idéia especial se batera pela consagração do sistema.

O orador reconhece que o sr. Pila é um homem de bem, enquanto este conclui: — Nada há como fatos para mostrar a razão das coisas. Vem o sr. Bitencourt Azambuja em socorro do orador e declara que a medida só poderia ser adotada com respeito a representação proporcional. O sr. Pila corrige-o delicadamente: — "Lamento não estar de acordo. No Uruguai a pratica é feita com relação ao pleito para a presidencia da Republica. O orador resume, então, opiniões atuais. Fala do sr. José Americo e diz que ele é sempre traido. E o sr. Sousa Leão encerra os apartes com esta expressão:

— "Quem o traiu, em verdade, foi o sr. Getulio Vargas, dando um golpe de morte em sua candidatura".

O outro orador foi o sr. Bitencourt de Azambuja que leu volumoso discurso sobre o assunto. E o sr. Dolor de Andrade depois, revelou seu pensamento, que é de apoio pessoal ao projeto. Examinando o projeto e a atuação antidemocratica do sr. Getulio Vargas, inclusive por meio do famoso artigo 177, o orador declarou que a nação deve evitar nova fase daquela. E, provocado pelo sr. Rui de Almeida, o sr. Gabriel Passos aparteia, para dizer que a questão não se rsolve pela liderança. Ainda não estudou a materia. E só o fará por determinação da Comissão Executiva da U. D. N. Pessoalmente, nada teria a dizer no momento.

Ainda por ocasião do expediente, o sr. Nelson Carneiro, apresentou um projeto de lei que visa regular o direito civil das mulheres casadas. Pelo sr Arasto Gertener, foi lido telegrama dos produtores de linho do Paraná, pedindo a atenção das autoridades para um acordo assinado com os paises estrangeiros, para efeito da importação de linho. O orador explica que a importação poderá prejudicar a nascente industria brasileira.

Sobre a politica fluminense, falou o sr. Carlos Pinto. O sr. Aureliano Leite leu mais dois memoriais que lê, sistematicamente, em todas as sessões. E o sr. Euclides Figueiredo levou para a Camara Federal o assunto predileto da Camara dos Vereadores: — Critica ao prefeito do Distrito Federal.

ORDEM DO DIA

A seguir, entrou a ordem do dia. O presidente anuncia a materia em debate. Encerra-se a discussão do projeto que assegura aos primeiros tenentes das Forças Armadas a promoção ao posto imediato depois de 10 anos como subalternos, no r5, como primeiro tenente. E' dado prosseguimento à discussão da emenda parlamentarista do sr. Raul Pila que vai à tribuna, mais uma vez, em defesa do regime de sua predileção e pelo qual vem lutando desde a Constituinte. Na segunda parte da ordem do dia, encerram-se discussões e votaramse projetos sem maior importancia. O sr. Gilberto Freire ocupou a tribuna, a fim de ler uma mensagem que lhe foi dirigida pelos tres partidos principais da Inglaterra Socialista, Conservador e Liberal, propugnando pela criação de um governo supra-nacional que interessasse ás nações do ocidente. Finalmente, o sr. Gurgel do Amaral apresentou requerimento de informações e o sr. Coelho Rodrigues, depois de falar sobre tudo que lhe veio à cabeça, disse que vai apresentar um projeto de lei que proibe as importações de automoveis.

Revela a policia novos planos de expansão comunista

RIO, 26 (ASAPRESS) — A policia forneceu o novo plano comunista visando tumultuar a vida nacional e provocar crises politicas. Trata-se de um movimento partido da periferia para o centro. Grupos supostos de agricultores invadem fazendas situadas em diferentes pontos do país. Instalam-se, fazem pequenas benfeitorias. O fazendeiro protesta e procura expulsar os intrusos. Estes apelam a um politico de influencia das imediações, dizendo-se vitimas de esbulho, etc. etc. O politico, para captar simpatias e votos, pois está nas vesperas das eleições, toma o patrimonio dos falsos agricultores. O fazendeiro recorre ao governo, ficando estabelecido o conflito e a confusão.

O plano já está sendo posto em execução no interior de Minas, Goiáz, Pernambuco e outros Estados.

Desincompatibilizam-se comandantes de regiões militares

RIO, 26 (ASAPRESS) — Em face da decisão do Supremo Tribunal Eleitoral sobre desincompatibilizações, os comandantes de regiões militares que se pretendem candidatar à cargos eletivos, já começaram pedir exoneração dos seus cargos. O pedido do general Zacarias de Assunção acaba de chegar as mãos do ministro da Guerra por telegrama. O general Zacarias Assunção encontra-se no momento em Obidos, em propaganda de sua candidatura ao governo do Para.

NÃO FOI COPIADA DA URUGUAIA A NOVA LEI ELEITORAL

RIO, 26 ("Correio") — O deputado Gustavo Capanema, que foi autor do projeto da nova lei eleitoral, contestou a alegada semelhança do discutido projeto sobre o voto-legenda com dispositivos da lei uruguaia, a respeito. E assim desfez a confusão: "A acumulação de votos de legenda com sub-legenda, é permitida no Uruguai para a representação de cada Partido nas Assembléias Legislativas. E' um processo por meio do qual o partido ainda que minado por dissidencias, não perde a integridade da sua representação. Todavia, a acumulação de votos de uma ou mais legendas para a e leição do presidente da Republica é, ao contrario, solução que a constituição da Republica Oriental do Uruguai expressamente proibe". E tendo que embarcar nesse momento para o sul do país em companhia do sr. Cristiano Machado, o representante pessedista mineiro concluiu: "Quando voltar de Porto Alegre, poderei ocupar-me do assunto, mais detalhadamente, mostrando que não ha exemplo no mundo, de um projeto como o que procuro agora fazer aqui, projeto estapafurdio, aliás".

Esgotou-se o prazo para regulamentaçao do uso de carros oficiais

RIO, 26 (ASAPRESS) — A lei vetada pelo Congresso sobre o controle dos carros oficiais e sancionada pelo presidente da Republica, estabelecia que dentro de 60 dias da promulgação, o governo poria em execução a respectiva regulamentação. Sabado ultimo o prazo se esgotou sem aparecer a regulamentação em apreço. A reportagem foi informada apenas que o trabalho já estaria pronto para receber a assinatura do chefe do governo. Os jornais registram que os Ministerios e varias repartições estão sem orientação para o cumprimento da lei.

Indultados 52 sentenciados

RIO, 26 (ASAPRESS) — O presidente da Republica baixou decreto indultando 52 sentenciados e comutando a pena de 15, em homenagem ao Ano Santo.

Contesta Maurois que vá escrever sobre Malarazzo

RIO, 26 (ASAPRESS) — O escritor André Maurois contestou que viesse escrever sobre a vida do conde Matarazzo. Esclareceu que pretende produzir obras exclusivamente sobre o Brasil, inclusive sobre os setores de nossa vida economica, social e politica. Naturalmente, o conde Matarazzo figurará na obra, ao lado de outras figuras que constroem a grandeza industrial do Brasil.

PEDIDA A PRISÃO DE ROGER PEYRE'

CORUMBA', 26 (ASAPRESS) — Segundo noticia o jornal "La Razon", de Cochabamba, o juiz de instrução dos tribunais de Paris, sr. Pottier, pediu a prisão de Roger Peyré, baseado nos artigos 177 e 168 do Codigo Penal Francês. A ordem de prisão foi dada no dia 7 ultimo, informando-se a proposito que a policia brasileira fez saber que Peyré abandonou Campo Grande de rumo à Santa Cruz de La Sierra, em territorio boliviano.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

SOBERANA E' A VONTADE DO POVO

OPORTUNAS CONSIDERAÇÕES FEITAS ONTEM EM PLENARIO

Continuou ontem o impasse na Assembléia Legislativa que teve origem na aprovação da resolução numero 43, e seguimento com a deliberação da Mesa, acolhendo um requerimento apresentado e mandando-o, sem antes ouvir o Plenario, à Comissão de Constituição e Justiça. Essa deliberação da Mesa, uma infringencia gritante do regimento interno, acabou criando uma situação muito mais delicada que a até então existente e isso porque abriu um precedente de pessimas consequencias e que poderá, doravante, tumultuar todos os trabalhos que se desenvolverão na Assembléia Legislativa.

Argumentação das mais brilhantes foi então desenvolvida pelo sr. Moura Andrade, mostrando, serena, mas fundamentada de forma precisa, o erro em que incidiu a Mesa, acolhendo e dando encaminhamento ao requerimento apresentado sabado ultimo.

Realmente, não é pelo fato do Regimento Interno dizer que as resoluções da Mesa, no que concerne à interpretação da lei interna, são soberanas, que a mesma terá pleno e absoluto direito, inclusive o absurdo de inobservar o Regimento.

Soberano é o Plenario, mas este mesmo fica condicionado a uma retificação da vontade do povo que delegou poderes a seus representantes, sem lhes dar, entretanto, o direito de agir contra os interesses coletivos.

O Plenario, por sua vez, apenas outorga direitos a uma função, ao mandato da Mesa, outorga essa capitulada, entretanto, no Regimento Interno, suprindo suas lacunas e não deixando de observar, fiel e rigorosamente, seus incisos e todas suas disposições.

Chegassemos a este absurdo, e seria preferivel, então, que a Assembléia trabalhasse e caminhasse sem qualquer restrição, ficando a Mesa com o poder de deliberar de acordo com os fatos e as situações criadas ou que surgissem independente da vontade de alguns. Seria, mesmo que houvesse muito tato na solução dos problemas, o regime do arbitrio, porque peponderaria a vontade de apenas um deputado contra os desejos, muitas vezes, da vontade da maioria. O que se afirmou ontem em Plenario deve servir de diretriz a todas as deliberações futuras da Mesa.

Uma coisa com a qual ninguem concorda é que se deixe de lado o Regimento Interno, aprovado pelo Plenario, e que deve, a começar pela Mesa, ser respeitado, ser mantido em todos os momentos para que as deliberações da Assembléia possam ser apontadas como exemplo.

Fora dali é desejar contribuir para o desprestigio do Poder Legislativo.

AFASTADOS OS EX-LIDERES

A Comissão Executiva do P. S. D. tomou a deliberação de afastar dos quadros partidarios todos os proceres que passaram a colaborar com o governo. Assim, foram excluidos os nomes dos srs. Antonio Vieira Sobrinho, Anisio Moreira, Oliveira Costa, Cesar Vergueiro, Eloy Ferraz, Carvalho Sibrinho, Cesar Costa, Leonidas Camarinha, Luiz Augusto de Matos, Rodolfo Miranda, Procopio Ribeiro dos Santos e Sebastião Carneiro.

INCLINAÇÃO PRO' PRESTES MAIA

A atual Comissão Executiva do P. S. D. está, agora, formada de apenas 30 membros. Segundo apuramos, desse total, cerca de 21 são favoraveis à candidatura Prestes Maia, ficando o pronunciamento, entretanto, dependendo da Convenção.

ADIADA A REUNIÃO DA C. E.

Foi adiada, "sine die", a reunião da Comissão Executiva do P. S. D., marcada para hoje.

CONFUSÃO NO SITUACIONISMO

Embora iniciados os trabalhos da convenção do partido situacionista, até ontem à tarde, destacados proceres partidarios não conheciam os candidatos que seriam indicados pelo governador. As composições que estavam em foco eram estas: Lucas Garcez Erlindo Salzano, outra, Erlindo Salzano-Lucas Garcez e finalmente Erlindo Salzano e Lino de Matos.

UNIÃO DOS PAULISTAS

Ecoaram agradavelmente nos circulos sadios da terra bandeirante as noticias de que se acham articuladas as forças politicas de oposição ao situacionismo no sentido de formarem uma frente unica em defesa da democracia, para sufragar nas urnas o nome de Prestes Maia, candidato que reune todas as qualidades exigidas de um bom administrador, tanto morais e civicas como profissionais, e cuja eleição constitui a grande esperança dos verdadeiros paulistas, desejosos de ver engrandecida e cada vez mais prestigiada a sua terra.

Formando ao lado do P. R., da U. D. N. e do P .S. B., o Partido Social Democratico não somente rende justissima homenagem ao ex-prefeito de São Paulo como tambem dá uma alta prova de compreensão e criterio politico, possibilitando o erguimento de uma barreira destinada a conter a torrente de aguas sujas representada pelas candidaturas dos falsos lideres populistas, impedindo assim que o nosso Estado continue a sofrer as consequencias de uma administração desastrada e inepta, cujo programa é todo um entremeado de mentiras e promessas contra os interesses do povo.

Devem na verdade unir-se, como em 1932, todos os paulistas closos das tradições de gloria da terra de Piratininga, expressando nas urnas, a 3 de outubro proximo, seu repudio à politicalha ignobil do populismo-progressismo-queremismo, mostrengo sob cuja mascara se disfarça a megéra da ditadura, que o "pai dos pobres", apeado do Catete em 1945, pretende reimplantar no país com o auxilio indecoroso de maus paulistas e brasileiros.

Os mesmos perigos que nos ameaçavam em julho de 32 voltam a pairar sobre nossas cabeças. E a união dos paulistas será um incentivo à união nacional contra os inimigos da democracia, os solapadores do regime guindados a altos postos por um equivoco da lei eleitoral, que precisam ser desmascarados e reduzidos à impotencia para tranquilidade da nação e garantia das franquias democraticas.

João da Silva Ramos processa um advogado

PARIS, 26 (A.F.P.) — René Floriot, conhecido advogado de Paris, apresentou-se hoje ante a 17.a Camara Correcional, processado por difamação por João da Silva Ramos, acusado de ter assassinado sua esposa, Monica da Silva Ramos.

Considerando-se difamado pelas declarações feitas á imprensa por René Floriot, João da Silva iniciou uma ação contra este advogado, bem como contra Laureff e Salmon, redatores do jornal da França que reproduziu as declarações de Floriot.

Embora parecendo surpreendido com esta situação insolita, este ultimo, que compareceu à Camara naturalmente sem suas vestes de advogado, mostrou-se, como de costume, extremamente eloquente.

"João da Silva, afirmou, afirma que me imiscui em sua vida privada. E' inconcebivel pensar que um processo contra o assassion de uma mulher possa ser considerado como um fato da vida privada de quem quer que seja".

Um dos advogados do jovem brasileiro pediu que o caso fosse adiado. O sr. René Floriot espantou-se de que tal pedido emanasse da parte civil, mas acabou por aceitá-lo.

O caso, portanto, foi adiado para 25 de julho, dia em que será apenas marcada a data para os arrazoados, o que transfere o processo propriamente dito para depois das ferias judiciarias.

PRESTES ESTA' NA BOLIVIA

GUAJARA' MIRIM, 26 (ASAPRESS) — O jornal "Los Tiempos", que se edital em Cochabamba, publicou uma noticia procedente de La Paz, segundo a qual o lider comunista brasileiro, Luiz Carlos Prestes, se encontra numa povoação proxima àquela cidade boliviana, ou seja, em Quillacollo. Quillacollo é uma povoação de 3.000 habitantes, distando 12 quilometros de Cochabamba.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

GALERIA DO "CORREIO"

FRANCISCO PATI

Wolgrand Nogueira revezava com João Silveira Junior as funções de subsecretario.

Trabalhava-se em dois periodos ou turnos: das 21 às 24 horas, um; das 24 horas até às três da madrugada, outro. Durante uma semana, Wolgrand chefiava o primeiro turno e João Silveira Junior o segundo; durante a semana seguinte, João Silveira Junior o primeiro, Wolgrand o segundo. Cada um tinha a sua turma de redatores. Como suplente de redator, estagio obrigatorio, trabalhei ora no primeiro, ora no segundo. O que havia de desagradavel no cargo de aspirante a redator era a obrigação de comparecer no inicio de cada turno, todas as noites. Como o Cine Republica, o mais elegante da época, realizava sessões às 20 e às 22 horas, sendo esta a preferida pelos estudantes de direito, por ser a preferida das moças, reservava-me para ela. Precisava, em todo caso, sair do cinema quinze minutos antes, para assinar o ponto no "Correio".

Aos vinte anos isso tinha graça. Era engraçado, de fato, deixar os amigos num café ou num cinema e sair correndo pelas ruas do Triangulo, na esperança de uma noite de trabalho. A pontualidade era um bom titulo. Dizia-nos Wolgrand:

— Vocês não vencem na vida porque não têm a pertinacia dos nossos irmãos do Norte.

Acrescentava depois, com a sua velha experiencia de jornalista:

— Vocês estão mal habituados e pensam que jornalismo é um prolongamento da vida boemia. E' um erro. E' uma profissão como outra qualquer. Exige disciplina. Vocês, suplentes, não chegarão a redatores, pelo menos enquanto eu tiver um pouco de voz ativa nesta joça, se não me derem provas de respeito às proprias obrigações. Paulista precisa aprender a ser baiano na vontade de subir.

Isso tudo era dito com uma porção de palavras feias no meio. Wolgrand não sabia dar ordem, exprimir alegria ou descontentamento, sem um comentario obsceno. O termo "improprio para menores" incorporara-se-lhe ao vocabulario, fazia parte do seu jargão profissional. Magro, muito magro mesmo, meio inclinado para a frente, falava aos borbotões. As palavras não tinham paciencia de esperar a sua vez, em fila, no pensamento, de maneira que saiam juntas, umas trepadas nas outras. A "Agencia Americana" era sua cabeça de turco. Responsabilizava-a por tudo o que acontecia em São Paulo, no Brasil, no mundo. Por tudo o que acontecia de mal, bem entendido.

— Imaginem vocês que ontem perdi o meu ultimo bonde e tive de gastar 5 mil réis de automovel. Felizmente o Martins foi comigo e rachamos a despesa. Mas a culpa é da "Americana". Pouco antes das duas e quarenta e cinco da manhã avisa-me que tem um telegrama importante. Espero o telegrama. Não tinha nada de importante. Era uma bobagem como todas as que ela nos transmite. Resultado: saí daqui tarde e perdi o bonde! Um inferno! Eu, se fosse dono de jornal, proibia o serviço da "Agencia Americana". Aquele Carvalho de Azevedo só sabe é cortejar os poderosos!

E por aí alem. Palavrões em penca. O palavrão era nele uma necessidade: aliviava-lhe o coração, desafogava-o. Era-lhe tambem um colagogo.

Como todo sujeito bom de mais, fazia-se passar por inacessivel. Sua impertinencia era uma atitude de legitima defesa. Na acolhedora sobre-loja da praça Antonio Prado, sua mesa ficava junto à janela, ao lado direito da porta de entrada. Trabalhava com uma enorme lente a mão. Recebia o serviço e distribuia-o. Um pacote de telegramas da "Americana" para um, outro da "Agencia Havas" para outro. Não se preocupava nem com os artigos nem com os sueltos. Estes vinham feitos. Lia tudo. Corrigia erros de português e de datilografia. Corrigia-os em voz alta, xingando.

Dizia:

— Lloyd George tem dois ll no começo. Só a "Americana" não sabe disso. Por que Vitor Emanuel? Ou escrevemos Vitor Manuel, aportuguesando o nome do reizinho, ou escrevemos Vittorio Emmanuelle. Estamos, porém, no Brasil, ele tem de ser, quer queira, quer não, Vitor, Vitor Manuel! Estrangeirada do diabo!

Aquilo criava habito nos redatores. No fim de certo tempo, achavamos falta nas descomposturas.

Wolgrand foi na minha vida de jornalista um mestre de disciplina. Com ele aprendi que não é verdade que "o jornal aceita tudo". O jornalista que quer ser respeitado, respeita no leitor a boa fé com que este se lhe entrega. E' uma questão de lealdade para com o leitor anonimo.

O imperativo da união

A escolha do candidato oficial às eleições de outubro proximo, para governador de S. Paulo, foi posta, segundo vimos, nos seguintes termos: ela deverá recair em um cidadão sem vontade propria, capaz de possibilitar, pela submissão incondicional aos caprichos do chefe progressista, a perpetuação deste no poder politico.

A São Paulo não interessa o futuro politico do seu atual governador. Interessa, porém, e muito, a salvação do regime democratico, o qual, consoante se tem dito tantas vezes, se opõe, de maneira categorica, à existencia de um poder pessoal. Como se vê, estamos sob a ameaça de uma conspiração em favor de uma oligarquia. O partido situacionista pretende continuar com os chamados postos-chaves à mão: primeiro, para que o seu supremo orientador possa, em futuro proximo, disputando a sucessão da Republica, vingar-se dos que o obrigaram a esmigalhar a mosca-azul, na noite de 2 de abril; segundo, para que o maior numero de seus representantes preencha os quadros legislativos, quer no Estado, quer na Republica.

Essa preocupação de hegemonia tem norteado todos os atos do "progressismo" em São Paulo.

Antes de 2 de abril, quando a candidatura do sr. governador era sonho dileto do situacionismo, dizia este, aludindo à hostilidade do sr. vice-governador, que São Paulo "continuaria em suas mãos". Encheram a cabeça do sr. governador de teias de aranha e s. exc. chegou a convencer-se de que lhe seria facil afastar aquele obstaculo, assentando-se apoteoticamente na cadeira do sr. general Eurico Dutra. "Continuar às mãos" quer dizer continuar em poder de alguem. Esse alguem era na ocasião o situacionismo. Como, porém, os acontecimentos tiveram rumo não desejado pelos Campos Eliseos, entrou em ação a filosofia popular: foram-se os aneis mas salvem-se os dedos. A derrota de 2 de abril ficou transformada numa antecipação de vitoria.

A aliança entre o "progressismo" e o "populismo", pela má fé com que foi tramada, visa exclusivamente restaurar o caciquismo no Brasil. Ora, contra semelhante calamidade em perspectiva só existe um remedio: a união dos paulistas.

A união em torno da candidatura do sr. Prestes Maia é um imperativo de salvação democratica. Tal candidatura, pelo seu carater acentuadamente apartidario, tem, por isso mesmo, a grande vantagem de permitir o esquecimento de dissenções eleitorais, digamos assim. A vitoria do eminente homem publico significará, acima de tudo, a vitoria de São Paulo. Se outras fossem as circunstancias, se o perigo que nos ameaça não fosse um perigo comum, se não estivesse em causa, como está, a preservação das instituições liberais se as proprias Forças Armadas não nos tivessem aconselhado a garantir a seriedade do 29 de Outubro, seriamos os primeiros a estimular a competição partidaria, essencial ao bom funcionamento do regime. No momento, porém, semelhante competição acarretará o enfraquecimento da muralha que devemos opôr às ambições demagogicas.

Três partidos já se uniram em torno do antigo prefeito da capital, acudindo, com desinteresse e entusiasmo, ao apelo da opinião popular. Outros estão em vias de seguir igual caminho. As reiteradas manifestações de diretorios partidarios do Interior têm de ser acolhidas, por isso, como uma demonstração de vitalidade civica e não como prova de insubmissão ou indisciplina. Aderir ou querer aderir ao candidato do povo não é ser indisciplinado. Muito pelo contrario, é ser patriota. Por motivos que não nos cansaremos de pôr em relevo, o sr. Prestes Maia encarna hoje a verdadeira consciencia democratica de S. Paulo. Homem de bem em toda a extensão da palavra, é, por outro lado, pelo seu devotamento à causa publica, uma grande reserva intelectual e moral do regime.

A superioridade com que o sr. Prestes Maia está conduzindo a campanha eleitoral é tambem um dos seus titulos de benemerencia. Não havemos de querer prestidigitadores no governo. Se as nobres tradições administrativas sofreram um tremendo colapso em 47, havemos de querer restaura-las. Não se chega à restauração por um passe de magica. S. Paulo precisa de um homem que, isento de paixões politico-partidarias, com o mapa do Estado no coração e no cerebro, tenha autoridade suficiente para, sobrepairando às desarmonias de carater puramente eleitoral, garantir aos partidos, sob o prestigio de uma administração honrada e prospera, vida propria.

A união que preconizamos não é impossivel, porque nem é inedita. "Por São Paulo Unido" foi o lema da nossa bancada, na Assembléia Constituinte, em 1934". "Por São Paulo Unido" seja o lema dos nossos partidos, em 1950. "Por São Paulo Unido" quer dizer pela democracia contra o caudilhismo. "A ocupação militar — dizia o saudoso sr. Alcantara Machado em 34 — curou-nos da indiferença politica em que a prosperidade material nos adormecera". Substitua-se ocupação militar por ocupação progressista e veremos que, sob certos aspectos, a união, hojeí é mais necessaria do que ontem.

O OUTRO ALEIJADINHO

GILBERTO FREYRE

Um projeto apresentado à Camara dos Deputados pelo representante de Minas Gerais, sr. Gabriel Passos, abre ao Ministério da Educação credito para a publicação dos discursos parlamentares de Bernardo Pereira de Vasconcelos e manda emitir selos postais comemorativos do centenario do desaparecimento do grande homem publico brasileiro.

Em poucas palavras justificou o deputado Gabriel Passos o seu projeto que é, na verdade, dos que dispensam luxos de retorica ou brilhos verbais de apologia. E' que está na consciencia de todo brasileiro que alguma coisa conheee do passado politico e, especialmente, da historia parlamentar do Brasil, o que foi a ação de Bernardo Pereira de Vasconcelos como homem publico, em dias ainda incertos para a nação e para o parlamento.

Doente terrivelmente devastado pela doença, antes retalho de homem, que realmente homem, Bernardo foi o segundo Aleijadinho, senão de genio, de talento extraordinario, que a gente de Minas Gerais deu ao Brasil.

Foi ele dos que mais incisivamente contribuiram para firmar o prestigio do parlamento no Imperio. Concorreu com mãos de arquiteto que fosse tambem escultor para a construção de um edificio politico ainda hoje de pé em algumas de suas colunas, desde que nem tudo que foi do Imperio desapareceu com a Republica. E se os estrangeiros são de fato a "posteridade contemporanea", de que fala um critico, é interessante recordar que nos dias de ação mais viva de Bernardo, quando grandes eram os odios contra ele da parte de adversarios, às vezes grosseiros e violentos como os Andradas, um inglês da calma, da objetividade, da sobriedade de Robert Walsh já o chamava o "Franklin" ou o "Adams" do Brasil. Outro, Armitage, o Mirabeau brasileiro. Enquanto por autorizado historiador e ensaista notavel dos nossos dias, sr. Otavio Tarquinio de Soua, é Bernardo considerado "grande entre os maiores da nossa terra."

Não poderia, assim, passar sem as homenagens do Parlamento brasileiro o centenario do desaparecimento de figura tão expressiva de estadista e, especialmente, de parlamentar. Nem nos parece que essas comemorações poderiam assumir forma mais adequada do que a estabelecida pelo projeto do deputado Gabriel Passos, abrindo ao Ministério da Educação credito para a publicação dos discursos parlamentares de Bernardo Pereira de Vasconcelos e mandando emitir selos postais comemorativos do centenario do desaparecimento do ilustre brasileiro.

Acusado de contraditorio, o que parece é que esse Bernardo agora comemorado pelo Parlamento que de tanto honrou foi homem particularmente animado pelo sentido ou pela noção antes psicologica e dinamica que logica e doutrinaria, de politica: sentido ou noção de politica — a psicologia — outrora muito dos mineiros e dos baianos, em contraste com a rigidez dos paulistas do tipo dos Andradas e dos Feijó ou dos pernambucanos do feitio dos Barão de Lucena e dos Martins Junior ou dos riograndendes do sul, da escola de Castilhos. Já uma vez falei em mineiridade e baianidade com expressões do que a arte politica no Brasil tem produzido de mais plasticamente em harmonia com as urgencias, nem sempre as mesmas, da vida nacional. E nessa arte, toda de equilibrio, de conciliação, de oportunidade, mas tambem de arguia e de lucidez, psicologia aplicada às vezes com sacrificio da coerencia doutrinaria ou da puresa ideologica ou da ortodoxia partidaria Bernardo Pereira de Vasconcelos foi mestre admiravel.

Espirito de conciliação, de equilibrio, de oportunidade — repito aqui o que disse há anos em conferencia lida na Faculdade de Direito de Belo Horizonte — não significa, na boa tradição politica da gente mineira, na boa tradição politica de mineiridade, ausencia de firmeza de animo e sim ausencia do fanatismo; o fanatismo da intransigencia ideologica; o fanatismo do sistema rigido; o fanatismo em torno de caudilho absoluto. Isto o mineiro nunca foi em politica: um fanatico ou mesmo um sistematico. Nunca um sistema se endureceu entre a gente de Minas em ortodoxia politica. Descendente de mineiro — como fui descobrir há nove anos em Assunção — o dr. Francia teve que nascer no Paraguai para tornar-se o caudilho absoluto, o herói carismatico e não apenas carlyleano que foi.

NOTAS E COMENTARIOS

PERSEGUIÇÕES POLITICAS

Deveras interessante o projeto apresentado na Camara pelo sr. Samuel Duarte, destinado a proteger os funcionarios publicos federais, estaduais e municipais de possiveis perseguições politicas. Segundo essa proposição, não serão permitidas transferencias "ex-officio" de quaisquer servidores nos seis meses anteriores à eleição e mesmo as promoções por merecimento, quando importem em exercicio fora da localidade, somente serão validas se o funcionario concordar na remoção.

Medida salutar e necessaria, ela, entretanto, vem um pouco fora de hora, pois em alguns lugares, como São Paulo, por exemplo, o chefe do Executivo já promoveu um verdadeiro baile no funcionalismo, removendo de seus cargos os elementos que não liam pela sua cartilha e colocando em verdadeira disponibilidade remunerada, com graves prejuizos para o erario, altos funcionarios cujos pontos de vista politicos não correspondem aos que são postos em pratica pela situação dominante.

Na verdade, seria preciso colocar um freio a esses atos arbitrarios, na maioria dos casos sem remedio porque o recurso ao Judiciario, por parte das vitimas, demandaria longo desperdicio de tempo e de dinheiro, e o recurso administrativo encontraria pela frente a prepotencia das autoridades responsaveis e a rabulice dos assessores incumbidos de instruir o processo para despacho do governador.

Mais acertado seria, entretanto, fosse tal dispositivo moralizador incluido na nova lei eleitoral, que já se encontra no Senado, em vez de constituir projeto novo, cuja marcha, com as delongas a que estão sempre sujeitos os trabalhos parlamentares, pode ser retardada ao ponto de não ter mais aplicação nesta fase pré-eleitoral, quando inumeras injustiças vêm sendo cometidas contra funcionarios publicos, por motivos politicos, devido à falta de criterio dos donos do governo. Em nosso Estado, sobretudo, a medida ora sugerida na Camara somente traria beneficios se lhe fosse dado carater retroativo, mesmo porque já estamos a três meses apenas da data das eleições...

DEFESA DO CONSUMIDOR

Há muita instabilidade no que que vem sendo decidido pela Comissão Estadual de Preços no referente aos produtos essenciais do abastecimento publico. Falta-lhe firmeza de diretrizes, e os conselheiros que integram o orgão de controle flutuam ao sabor das pressões que sôbre êle exercem os circulos interessados.

O problema da carne, por exemplo, é dos que espantam, não pela sua complexidade natural, mas porque o tornam insoluvel de um lado a habilidade e a ganancia dos "tubarões", e do outro a incapacidade manifesta dos que assumiram o compromisso oficial de resolve-lo.

A verdade é que a C. E. P. trata com a maior generosidade os pedidos de aumentos que se lhe fazem. E' de ontem a majoração efetuada sobre os preços da carne, motivada, ao que se alegou, pelo aumento decretado pelas autoridades federais quanto ao atacado. Fizeram-se calculos complicados, um jogo sutil de compensações, de que resultou uma alta surpreendente na carne de primeira e no "filet mignon", com um simples congelamento no preço do rebutalho e das pelancas. O argumento especioso é que com isto o "rico" passaria a pagar mais, mas o "pobre" seria beneficiado...

Sabe-se, todavia, que mesmo a dona de casa modesta não aceita esta benemerencia e prefere pagar mais a ter em sua mesa um produto intragavel, que mesmo os cães só aceitam quando excepcionalmente famintos. Assim, pois, de fato houve um aumento geral, que pesa por igual no orçamento de todas as familias, e já a "guerra fria" dos açougueiros se mobiliza no sentido de nova alta... A C. E. P. não os rechaça. Muito pelo contrario, vai reunir-se complacentemente para estudar o assunto...

Chegamos, pois, à situação do completo desamparo. De tal sorte está tudo que se o consumidor quiser defender-se, que o faça por si mesmo, organizando-se em associações e sindicatos, capazes tambem de pressões, de ameaças, de "guerra fria", em suma.

GARAGENS SUBTERRANEOS

A Prefeitura do Distrito Federal entregou ao serviço publico a primeira garagem subterranea construida sob o monumento do barão do Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com capacidade para noventa automoveis.

Em São Paulo já se cogitara disso ao tempo das obras de remodelação da praça do Patriarca. Pelo sr. Prestes Maia fora destinada uma das dependencias da galeria que hoje tem o seu nome para tal serviço. Instalou-se, nela, todavia, a propria Prefeitura. Tendo podido ser a primeira cidade do Brasil a possuir tão grande melhoramento, São Paulo foi obrigado mais uma vez, a ceder terreno. A garagem publica transformou-se em garagem da da Prefeitura. Os proprietarios de carros particulares que continuem a esperar melhores dias!

O serviço é de natureza urgentissima.

Como os leitores sabem, por observação propria, não existe na cidade uma unica rua disponivel. Todas estão tomadas por automoveis. Quando não são automoveis de aluguel, são automoveis particulares. Quando não são nem de aluguel nem particulares, são os famigerados carros oficiais. Deve andar por cifras astronomicas o numero de veiculos de chapa branca, no Estado como no municipio. Na Prefeitura, principalmente, todo mundo se julga com direito a carro de chapa branca. Até o inicio do tufão "progressista" possuia a Prefeitura de São Paulo cerca de sessenta carros de passeio. Nestes quatro anos devastadores a conta triplicou, senão quadruplicou.

Os proprietarios de carros particulares não têm ponto de estacionamento facil.

Ter automovel em São Paulo equivale a não poder usa-lo. Um cidadão com escritorio no "triangulo" mora por exemplo, no "Jardim Europa". E' um bairro distante. Serve-se, porisso, do seu veiculo particular. Na cidade, porém, é obrigado a deixa-lo estacionado o dia inteiro numa das travessas da rua da Consolação, depois da Igreja. Resultado: sai do escritorio e toma um taxi até aquele ponto. Como não é facil arranjar um taxi ao escurecer, sobe a rua da Consolação a pé, pois não há de querer disputar um lugar nos bondes aos pontapés, com a boca fervilhante de palavrões.

Falou-se em tornar obrigatoria a garagem subterranea em todos os arranha-céus do perimetro central. Todavia, o silencio que se fez em torno do assunto nos aconselha a chamar a atenção agora para o quinau que nos deu a "Cidade Maravilhosa". E' o segundo. O primeiro, se os leitores se lembram, foi a construção da Estação Rodoviaria.

São Paulo dispõe de muito espaço, mesmo no centro, para uma garagem publica.

A FICÇÃO DO INVERNO

Em ensaio notavel, escrito para a revista "O Novo Mundo", de Nova York, em 1873, Machado de Assis examina com muita perspicacia as primeiras manifestações do nacionalismo na literatura brasileira. Situando os traços marcantes da "nova fisionomia", e a sua atitude em relação aos predecessores, tem esta observação a respeito do suavissimo Gonzaga, o inconfidente e seus companheiros de Arcadia: "Admira-se-lhes o talento, mas não se lhes perdoa o cajado e a pastora, e nisto há mais erro que acerto".

Coisa mais ou menos parecida acontece em geral com a concepção das estações do ano que ainda predomina nas nossas escolas. O modelo dos compendios, reproduzido de autor para autor, ainda é o mesmo que nos veio dos estabelecimentos de ensino da Europa. Ali se fala de uma primavera, de um verão, de um outono e de um inverno nitidamente definidos, com carateristicos proprios, assim discriminados: flores; sol ardente e calor; amortecimento da luz e amadurecimento das frutas, e finalmente as neves e o endurecimento dos rios, com a paisagem envelhecida, de arvores despidas e ninhos vazios.

Acontece, todavia, que vivemos num país, ou com mais precisão, numa provincia brasileira cujo clima subverte inteiramente os padrões tradicionais das quadras do ano. A criança ouve a professora discorrer na classe sobre o advento do inverno, e vê surpresa pelo retangulo da janela um céu afogado em sol, coberto de brumas na manhã, mas de puro azul pelas alturas do meio dia. E sua, do bom suor da infancia, em plena estação hibernal... Na capital paulista, então, o capricho do tempo e a irreverencia pelo calendario chegam ao extremo de colocar num mesmo dia as variações sucessivas da primavera, do verão, do outono e do inverno, este ultimo mal definido pelos frios ou névoas da boquinha da noite.. Tais contrastes lembram realmente a poesia dos arcades mineiros: admira-se-lhes o talento, mas não se lhes perdoa o cajado e a pastora.

—o—

Em face do extraordinario acumulo de materia para o numero de ontem, comemorativo do 96.o aniversario do "Correio Paulistano", não puderam ser publicados diversos artigos solicitados a prezados colaboradores. No correr da semana, estamparemos essa valiosa contribuição intelectual, pedindo excusas aos autores por não termos podido faze-lo no devido tempo.

SUSCETIBILIDADES...

Um grupo de funcionarios publicos manifestou seu desagrado porque, ao discutir-se certo projeto de seu interesse, foi utilizada por um dos legisladores a designação "subalternos" em relação aos aludidos servidores. Acharam ruim e protestaram, pois entendem ser deprimente o adjetivo escolhido para classifica-los. Parece haver, todavia, nisso tudo uma liga de intriga e incompreensão, porque nenhuma ofensa pode existir em considerar como subalternos os empregados em relação a seus superiores na escala hierarquica; o que não há é serviços deprimentes. Todo trabalho é honrado e não poderá nunca ser objeto de menosprezo; mas, evidentemente, as atividades humanas obedecem a uma indispensavel gradação, de conformidade com as habilitações de cada um, residindo aí uma das razões de ser da nossa vida, estimulando o aperfeiçoamento dos conhecimentos do individuo a fim de dar-lhe ensejo de galgar posição melhor na sociedade.

Numa terra de alta percentagem de iletrados, sem duvida gozam de maior prestigio os portadores de titulos comprobatorios de instrução mais elevada. Daí a geral preocupação de conquistar um diploma e a vaidosa mania de muita gente de se enfeitar com penas de pavão ou disfarçar sua verdadeira atividade sob um rotulo enfatuado qualquer... Aliás, numa Republica, que não confere comendas nem faz barões, condes e marqueses, o unico titulo a disputar só pode ser o de "doutor". Ultimamente, surgiram os "tecnicos". Há tecnicos de tudo; até de futebol...

Em outros tempos, quem curava empachamento de cavalo era chamado alveitar; depois, veterinario. Hoje, quem cura animal é doutor em medicina veterinaria, com tantas regalias como quem cura gente. Não há mais guarda-livros; há contabilistas e tecnicos em contabilidade. E os proprios serventes de repartições publicas passaram a tecnicos ao mesmo tempo que os bedeis dos colegios foram transformados em "inspetores de alunos".

E' logico que, nessas condições e com tais precedentes já ninguem queira mais ser considerado empregado subalterno. Pelo menos um titulozinho precisa ser conferido, para não ferir suscetibilidades.

—o—

Pelo governador do Estado foi concedido noventa dias de licença ao dr. Otávio Mendes Filho, vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, e designando para substitui-lo, durante seu impedimento, o dr. José Celestino Bourroul, membro da referida Comissão.

—o—

Pelo governador do Estado foi exonerado, a pedido, o dr. Ermano Ferreira Veloso, do cargo de prefeito sanitario da Estancia de São José dos Campos e nomeado para aquelas funções o dr. Jorge Zarur.

Não se exonerou o ministro da Educação

RIO, 26 (ASAPRESS) — O ministro Clemente Mariani desmentiu a informação veiculada nesta capital, segundo a qual ele havia pedido demissão do seu cargo. O ministro da Educação declarou que estivera sabado no Catete apenas para prestar contas ao general Dutra dos resultados da sua missão na Italia, onde representou nosso país na conferencia da UNESCO.

Normaliza-se a situação do Loide Brasileiro

RIO, 26 (ASAPRESS) — Segundo declarações do diretor do Loide Brasileiro, a situação da empresa vai-se normalizando. Estão sendo reduzidas as despesas, não se admitindo nenhum novo funcionario. Com os recursos do Plano Salte serão adquiridos três navios mistos para as linhas internacionais, três barcos de passageiros para o litoral e três rebocadores.

PADRE JESUINO DO MONTE CARMELO

J. BAPTISTA DE SOUSA

Nem todos sabem quem foi o padre Jesuino do Monte Carmelo, no seculo nascido Jesuino Francisco de Paula Gusmão, na então vila de Santos a 2 de março de 1764 e falecido em Itú, ha precisamente cento e trinta e um anos, no dia de hoje.

Não pretendemos esboçar a sua biografia, apenas desejamos fazer ressaltar a figura simpatica, generosa, artistica e cheia de bondade, de um sacerdote que muito se dedicou à oração, à arte e ao apostolado.

Padre Jesuino do Monte Carmelo, modelo de perfeito cristão, homem de fé, temente a Deus, desde a mais tenra idade mostrou decidida vocação para a pintura e, sem ter tido um mestre para guia-lo, tornou-se um bom pintor. Foi tambem entalhador, arquiteto, musico, decorador de igrejas em Itú e nesta capital.

"Na infancia e primeira adolescencia, em Santos, Jesuino, diz Mario de Andrade, sentindo muita inclinação e habilidade para a pintura, havia por certo de contemplar muito os quadros que adornavam os frontões dos retabulos laterais da igreja dos frades carmelitas, onde ele passava o dia. E adolescente ainda, chegado a Itú, a melhor pintura que via, e até agora tão insinuante em seu colorido, eram os caixotões do teto da Capela Velha, tambem de carmelitanos".

Já em Itú em companhia de frei Thomé, nomeado prior do Convento do Carmo, examinou Jesuino o templo dos carmelitas, que devia decorar com o seu pincel. Concebeu desde logo o plano de pintura que executou com as mais honrosas referencias de todos.

O interior desse templo era forrado de madeira e pintado a oleo. Viam-se nele, entre artisticos arabescos e representados em tamanho natural, diversos santos. Ao correr do entalhamento e no teto, destacavam-se os apostolos e evangelistas. No centro, uma serie de medalhões com emblemas misticos ou instrumentos da paixão. No corpo da capela mor viam-se diversos passos da Escritura Sagrada, representando os profetas Elias e Eliseu. Viam-se tambem, nas paredes laterais, figuras de santos personagens da Ordem Carmelitana: Pontifices, Cardiais, Bispos, etc., e no alto, ao centro, entre nuvens, rodeada de numerosos anjinhos, estava a Santa Virgem do Carmelo.

Jesuino trabalhou e trabalhou muito. A sua obra estava sendo apreciada por todos. Certo dia, porém, o prior Lourenço Prado, que nunca poderia imaginar que o artista de condição humilde tivesse a audacia de botar um pardo nos seus carmelitanos, a ele perguntou:

— Que é aquilo, Jesuino Francisco? Por que aquele anjo está me saindo tão escuro?

— Faltou tinta, senhor Lourenço, faltou tinta.

Em 1784, Jesuino Gusmão casou-se com d. Maria Francisca de Godoy. Viveram no estado matrimonial apenas nove anos, vindo ela a falecer em 1793.

Desse casamento, nasceram os seguintes filhos: Maria Tereza, que foi regente do Recolhimento de Nossa Senhora das Mercês; Elias do Monte Carmelo, que foi um sacerdote cheio de fé e piedade; Elias, insigne estatuario e Simão Stock, que tambem se ordenou.

Tendo ficado viuvo, Jesuino Francisco de Paula procurou realizar o sonho que tanto anelava seguir: a carreira eclesiastica.

Fez os seus estudos em São Paulo e depois de receber todas as ordens sacras, voltou a residir em Itú, onde sempre viveu até os seus ultimos anos, cercado de estima e consideração dos ituanos.

Itú, ao tempo do padre Jesuino, era um centro de sacerdotes eminentes, venerados pela virtude e pelo saber. Na sua casa se reuniam entre outros: frei Inacio de Santa Justina, sabio franciscano e que foi mestre do grande Monte Alverne; padre João Leite Ferraz, conhecido pelo nome de padre sargento-mor, porque antes de se ordenar ocupara esse ponto; padre Arrudinha, cuja fama de santo, transpusera as fronteiras do municipio; padre Antonio Joaquim de Melo, que depois foi o grande bispo, fundador do Seminario Episcopal; padre Manuel Floriano, emerito latinista; padre Diogo Antonio Feijó; padre Antonio Pacheco, que à propria custa fundou o primeiro hospital de lazaros de São Paulo, condoido com a triste sorte dos morfeticos, que costumava encontrar agonizando nas estradas; padres José Galvão de França, Manuel da Silveira, Nuno de Campos, Francisco Leite Ribeiro e Belchior Amaral Pontes, cultos e virtuosissimos, que ali tinham as suas reuniões e se entretinham na mais cordial e mutua estima e se esforçavam pelo bem do proximo e de sua terra.

Eram aqueles os bons tempos, nos quais o mais ardente desejo de uma familia nobre e distinta era ter um filho no exercito e outro servindo a Deus no altar. Religião e patriotismo, amor às glorias do Altissimo e ao engrandecimento do Brasil.

Padre Jesuino, como eximio arquiteto que era, construiu a magnifica igreja de N. S. do Patrocinio, uma das mais belas da cidade de Itu'. Ele mesmo fez a planta dessa igreja, tendo como auxiliar um de seus filhos. Todos os trabalhos de pintura e escultura, que ali se viam, mereceram elogios de ilustres viajantes, entre os quais Saint-Hilaire, que em seu livro "Voyage dans les provinces de Saint Paul", assim se referiu: "Esta é a mais bonita de todas, é muito bem decorada e preparada com gosto. Muito limpa e fresca, a sua nave é inteiramente plana, sem balaustradas laterais. A capela-mór tem suas ordens de assentos dobradiços, e é encimada por uma piramide alta, dourada, composta de duas ordens de pequenas banquetas, terminada por uma figura dourada representando o cordeiro pascal. Nessas banquetas existem candelabros artisticos, muito proximo um dos outros e de um efeito admiravel".

Outro distinto viajante, escritor e poeta, Emilio Zaluar, visitando a igreja da Virgem do Patrocinio, diz que ela atrai a atenção de todos por sua beleza e elegancia.

O virtuoso sacerdote, sem nunca ter tido um professor de musica, compôs varias novenas, vesperas, matinas e missas solenes. Ainda hoje, nas festividades de Nossa Senhora do Carmo, são cantadas belas jaculatorias compostas e musicadas por ele.

Por ocasião de serem transportados os restos mortais do padre Jesuino, do Convento do Carmo para a Igreja do Patrocinio, o padre Diogo Antonio Feijó, depois de fazer soar naquele templo "a voz do amor, da gratidão e da saudade", aquele que mais tarde foi Regente do Imperio, assim concluiu a sua formosa oração:

"Sua memoria nos será sempre saudosa. E vós colunas deste templo, paredes do santuario, que sois hoje testemunhas de nossos louvores, e ainda de nossas lagrimas, guardai para transmitir à posteridade as ilustres ações deste sacerdote; contai a cada homem, que aqui entrar pela serie não interrompida dos seculos, que nós somos gratos a seus beneficios, que fazemos justiça a seus merecimentos e que temos dado o exemplo da mais nobre gratidão.

"E vós, Senhores, a quem o amor, a gratidão e a saudade juntaram neste lugar santo a prestar os ultimos oficios de religião e humanidade ao padre Jesuino, despedi-vos dele talvez para sempre; mas enquanto viverdes orai por ele; aprendei neste exemplo fatal quanto são falsas nossas esperanças, que só na Patria dos Justos devemos por nossos cuidados e nossa confiança. Trabalhai para serdes imitadores de suas virtudes; só assim escapareis a uma morte ignominiosa, e vosso nome sobreviverá a vossa ruina.

"Eu não afirmo que ele é um santo reconhecido por uma autoridade legitima; porém, foi um homem de bem, um cidadão honrado, engenhoso, habil, ativo e laborioso; um cristão que apresenta em sua vida muitos rasgos de virtudes dignas de serem imitadas. Humilde, caritativo, piedoso, será sempre amado enquanto no coração do homem não apagar-se o instinto do reconhecimento e da gratidão; obterá sempre o respeito da posteridade, enquanto se souber avaliar o merecimento e a virtude.

"Ministro do Senhor, continuai vossos sufragios; nós vos acompanharemos; queremos ser convosco testemunhas do derradeiro ato, que em nome da Igreja ides praticar a bem dessa alma. Nós, a borda da sepultura, atentos, pela ultima vez saudamos com nossas lagrimas os ossos desse sacerdote, que tanto amamos, e que mereceu tanto a nossa saudade e nosso respeito".

Dizem que tudo esvaece sobre a terra, é verdade. Mas, há certos homens que não morrem inteiramente. Deixam, na memoria de quantos os conheceram, a marca indelével que soube imprimir a sua personalidade de eleitos. Deixam, no intimo dos que alcançaram a felicidade de viver junto deles, a recordação imperecivel da pureza do seu espirito e da sublimidade dos seus atos. Deixam, depois de uma vida de abnegação e generosidade, a impressão de que alguma coisa deles continua a viver entre nós.

ESCOLAS E CURSOS

LIVROS EDUCATIVOS

Reiteradas vezes, neste canto de coluna, temos acentuado a necessidade da difusão de livros bons, que exerçam uma influencia construtiva, a fim de ser, ao menos em parte, neutralizados os maleficos efeitos do turbilhão de obras cujos fins são destruidores e lamentavelmente avultam nos mostruarios das livrarias.

Ainda recentemente, na cronica epigrafada "Livros construtivos", tivemos o ensejo de comentar o alto grau dessa literatura, que exerce em nossa coletividade e, acentuadamente, no espirito das crianças e dos jovens, a mais criminosa função deleteria, com a sua penetração profunda no sentimento humano.

São incalculaveis os males que essa injeção pior do que a influencia morbida microbiana, exerce na formação do carater, nos rentimentos e nas tendencias dos adolescentes, contribuindo para aumentar essa tremenda onda de existencialismo, que tem constituido uma das maximas preocupações dos educadores.

Em recente e bem elaborado trabalho, Renato Kehl, da Academia Nacional de Medicina e prestigioso intelectual, numa cronica "Livros — poucos e bons", escreveu as seguintes considerações:

"Ha leituras mansas, despidas de sectarismo ou de lances irritativos e desintegradores.

Outras ha excitantes e estuporantes, que constituem verdadeiros venenos para as naturezas neuroticas e impulsivas, que arrastam para o pessimismo e para a depressão, que distilam o lugubre e o morbido.

Numa das cartas a Emerson, declarou Carlyle, que a tranquilidade era o grande objeto de seu culto, e nessa mesma carta recomendava aos escritores que ensinassem aos homens a arte de se manter em paz.

Ora, o que inumeros escritores fazem é explorar a emotividade dos leitores, expondo com a maior crueza cenas de um realismo insolito, muito mais perniciosas do que as que nos oferece a vida, ás vezes brutais, mas que não nos são apresentadas com os enfeites "hors nature" e com as morbidas fantasias adrede preparadas como excitantes de imaginação".

E' por isso mesmo que não cessamos recomendar os bons livros, como fatores preponderantes na formação da mentalidade da juventude; livros que, ao menos, em parte, conseguem orientar os caracteres para as boas causas.

Nessa serie de livros que cultuam os sentimentos que tornam a criatura humana digna desse nome, está o recentemente publicado por iniciativa dos srs. C. Bianco e A. Alves de Lima, destacando-se o denominado "Os meus entes queridos", no qual ressalta o seu objetivo: — culto ao lar e á familia.

Em suas paginas, numa linguagem simples e edificante, vemos a consagração do culto ao lar e a apologia da familia.

Ressalta de suas paginas o suave, o encantador sentimento que deve, invariavelmente, unir os corações, aumentando as virtudes que constituem o maximo encanto e a paz que devem predominar na lareira do lar. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames escritos do 1.o semestre para hoje:

CURSO DIURNO

Primeiro ano — Teoria Geral do Estado — ás 9 horas — Sala Alcantara Machado — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Introdução á Ciencia do Direito — dia 30 — ás 9 horas — 2.a chamada; — Economia Politica — dia 30 — ás 16 horas — Segunda chamada; — Direito Civil — amanhã, ás 9 e 10 horas — Segunda chamada.

Segundo ano — Ciencia das Finanças — Sala Frederico Steidel — 4.a turma de ns. 196 a 245 — ás 9 horas; — 5.a turma de ns. 246 a 320 — ás 10 horas; — 6.a turma de ns. 321 a 402 — ás 11 horas; — Direito Civil — ás 10 horas — Sala Dutra Rodrigues — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Constitucional — amanhã, ás 9 e 10 horas — Segunda chamada.

Terceiro ano — Direito Civil — Sala Alcantara Machado — 3.a turma de ns. 196 a 270 — ás 17 horas; — 4.a turma de ns. 461 a 533 — ás 18 horas; — Direito Judiciario Civil — amanhã ás 11 horas — Segunda chamada; — Direito Penal — dia 30 do corrente, ás 14 horas — Segunda chamada.

Quarto ano — Direito Comercial — Sala Brasilio Machado — 3.a turma de ns. 166 a 255 — ás 9 horas; — 4.a turma de ns. 256 a 364 — ás 10 horas; — Direito Civil — amanhã, ás 9 horas — Segunda chamada; — Medicina Legal — dia 30, ás 9 horas — Segunda chamada.

Quinto ano — Direito Internacional Privado — Sala Pires da Mota — 3.a turma de ns. 91 a 135 — ás 8 horas; — Filosofia do Direito — amanhã, ás 11 horas — Segunda chamada.

CURSO NOTURNO

Primeiro ano — Teoria Geral do Estado — ás 20 horas — Sala Alcantara Machado — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Introdução á Ciencia do Direito — amanhã, ás 20 horas — Segunda chamada.

Segundo ano — Direito Civil — ás 20 horas — Sala Dutra Rodrigues — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Constitucional — amanhã, ás 20 horas — Segunda chamada.

Terceiro ano — Direito Civil — ás 19 horas — Sala Brasilio Machado — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Penal — dia 30 ás 20 horas — Segunda chamada; — Direito Comercial — dia 30 ás 19 horas — Segunda chamada; — Direito Judiciario Civil — ás 20 horas.

Quarto ano — Direito Civil — ás 21 horas — Segunda chamada; — Medicina Legal — dia 30 — ás 9 horas — Segunda chamada.

CURSO DE INGLÊS — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Inglês, promovido pela Associação Cristã de Moços.

CURSOS GRATUITOS DA UNIVERSIDADE POPULAR "PRESIDENTE ROOSEVELT" — Acham-se abertas, na séde provisoria da Universidade Popular "Presidente Roosevelt", á rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar — fone 6-3735, as inscrições para os seguintes cursos populares, inteiramente gratuitos: — Popular sobre a Constituição Federal; — Popular de Portugues Pratico; — Popular de Redação.

CURSOS DE FERIAS — Acham-se abertas as inscrições dos diferentes cursos de ferias patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo, que serão iniciados a 3 de julho. São os seguintes os cursos: — Orientação Educacional (Tecnico de Educação); — Metodologia dos Trabalhos Manuais, Musica e Desenho; — Aperfeiçoamento de Orientação Educacional; — Estatistica (para candidatos a diretor de Grupo Escolar); — Curso de Italiano; — Metodologia do Calculo.

Poderão fazer as suas matriculas alunos normalistas, alunos das Faculdades de Filosofia, Licenciados, professores primarios, secundarios, industriais, inspetores escolares.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Encontram-se abertas as matriculas nos novos cursos gratuitos de taquigrafia, orais e por correspondencia, do Instituto Brasileiro de Taquigrafia, com a duração de quatro meses, após o que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final.

CURSO INTENSIVO DE LINGUA ITALIANA — Continuam abertas na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (Pr. da Republica, 64 — 6.o and.) as matriculas no curso intensivo de Lingua Italiana, em julho. As aulas serão dadas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 ás 19 horas.

O curso tem como objetivo preparar o aluno para o segundo periodo do 1.o ano de lingua, sendo o programa, o resumo da materia dada durante o primeiro periodo.

CURSOS DE NOÇÕES DE TEATRO — Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, mais uma aula do Curso de Noções de Teatro que vem sendo promovido pelo SESC, em colaboração com o Clube "Amigos do SESC e SENAC". A palestra que versará sobre "Primeiros passos no estudo e na interpretação do personagem, estará a cargo do sr. Julio Gouveia, diretor do Teatro do Comerciario.

BOLETIM METEOROLOGICO

26-6-950	Temperat. Max.	Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	21	14	0.0
Iguape	—	13	0.0
Itanhaem	19	—	0.0
Santos	19	17	0.4
São Sebastião	—	15	0.0
Ubatuba	—	16	0.2
Planalto			
Aeroporto	—	11	0.0
A. Branca	—	12	0.0
Facul. de Higiene	16	12	0.0
Horto Florestal	16	12	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	17	12	0.0
Avaré	—	—	0.0
Campinas	22	13	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Itapéva	—	—	0.0
Itu'	21	14	0.0
Limeira	22	—	0.0
S. Carlos	22	9	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tatuí	22	10	0.0
Serra:			
Ibiti	—	12	0.0
C. do Jordão	—	—	0.0
Mocóca	28	—	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Franca	—	10	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	8	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até ás 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom, com nebulosidade forte por vezes.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

TEMPERATURAS — Extremas da capital: Maxima — 21,2; — Minima: — 11,4.

Clube Piratininga

FESTA DE S. PEDRO

O Clube Piratininga proporcionará aos seus associados amanhã, no local denominado Fonte de São Pedro, Estrada da Cantareira, uma Festa de São Pedro, que será realizada ao ar livre.

A reunião terá inicio ás 21 horas, com hasteamento da bandeira de São Pedro. Será tambem acesa uma fogueira. Haverá um casamento ficticio, de acordo com o ritual proprio da ocasião. Serão realizadas danças animadas, por conjunto de "Jazz" e sanfoneiros.

Conferencias do prof. René David

Realiza-se hoje, ás 18 horas, na Associação Comercial, no Viaduto Boa Vista, 67, uma conferencia pelo prof. René David, que discorrerá sobre o tema: — Larbitrage.

Instituto Biologico

Realiza-se no dia 30, ás 16 horas, a costumeira reunião cientifica publica do Instituto Biologico, devendo falar o dr. N. Ambashe sobre a "Ação das Neurotoxinas Bacterianas".

Assessoria Tecnica do Centro do Professorado Paulista

A diretoria do Centro do Professorado Paulista vai organizar uma comissão de professores pertencentes aos varios graus do ensino, a fim de acolher e estudar sugestões proprias para serem pleiteados junto aos poderes competentes.

Essas reuniões terão o nome de "Assessoria Tecnica do C. P. P.

CONSULADO DE HONDURAS

Foi transferida para a praça da Sé, 371, 2.o andar, salas 213 e 214, telefone 3-7373, o Consulado da Republica de Honduras.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer no Departamento Estadual do Trabalho, 3.a secção de Fiscalização do Trabalho, á rua Barão de Itapetininga n. 88, 6.o andar, sala 608, dentro do prazo de 30 dias, os seguintes interessados: — Alexandre Rosa, Geraldo Gomes da Silva, Antonio Ferreira Vasconcelos, Lourdes Pinto, Caetano Benapoli, Waldo Biazzoni, Fidelis Barone, Abilio Manuel da Silva, Erminia Maria, Mauro Rufino, Benedito José Botelho, Osvaldo Rafael Pinto, Tiburtino do Carmo Lima, Ana Maria de Oliveira, Crelide Trovão, Luiz de Oliveira, Benedito Batista da Silva, Saverio Ciappina, Isidorio Fernandes, José Rodrigues, Carlos Bonetto, Selvio Montovani, Josué das Neves, José Cleto, e Maria Benito Cortez.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Apresentado recurso ao ato da mesa que retirou da pauta a resolução n.o 10

IMPEDIDA A MESA DE DECIDIR AS QUESTÕES SUSCITADAS PELA BANCADA UDENISTA — CONTINUA O "IMPASSE" CRIADO PELA RESOLUÇÃO N.o 10 — PEDIDA A RECONSIDERAÇÃO DA DECISÃO — FINAL DA SESSÃO

A decisão tomada pela mesa da Assembléia Legislativa, na sessão de sabado ultimo, encaminhando á Comissão de Constituição e Justiça, a fim de receber parecer, o projeto de resolução n.o 10, objetivando a revogação do ato que elevou padrão de vencimentos de funcionarios da Casa, continuou sendo objeto de discussão na sessão ontem realizada.

Isso implicou em que se não tomasse nenhuma deliberação. Aberta a sessão, após a leitura da ata, o sr. Pereira Lopes, impugnou-a, alegando que os acontecimentos de sabado não estavam suficientemente relatados.

Ponderou que a aprovação da ata seria comprendida como assentimento da bancada udenista ao ato praticado pela mesa, quando encaminhou a Resolução n.o 10 á Comissão de Constituição e Justiça.

Esclarece o lider udenista que não tivera intenção de ofender o presidente Arimondi Falconi, ao dizer que a atitude seguida pela mesa "enodoava" a dignidade da Assembléia e as tradições paulistas.

Pela ordem, a sra. Conceição Santamaria expende seu ponto de vista de que o regime de urgencia somente é concedido para o periodo de uma sessão, não se estendendo á seguinte. Baseada nessa questão de ordem, sustenta ter sido acertada a decisão tomada pela mesa e requer andamento comum e regimental para o projeto de resolução n.o 10, isso se lhe fôsse concedida nova urgencia.

Os deputados Osni Silveira, Moura Andrade e Pereira Lopes se insurgem contra essa sugestão. Discordam, ainda, do merito da questão, cuja aceitação, ponderam, viria alterar fundamentalmente a praxe que até aqui tem sido seguida.

Dizem os membros da bancada udenista que, a prevalecer a questão de ordem suscitada pela sra. Conceição Santamaria, estariam os deputados com seu direito de debater a resolução n.o 10 prejudicados.

O sr. Brasilio Machado Neto, na presidencia da sessão, pondera que a questão de ordem levantada é delicada e complexa, exigindo cuidadoso estudo.

Faz-se a votação simbolica da ata impugnada que é aprovada. O sr. Pereira Lopes requer verificação, através da qual o resultado original é confirmado por 20 votos contra 19.

Estando esgotada a hora do expediente, a mesa, por sugestão do sr. Silvio Pereira, decida dispensar nova verificação de presença, que habitualmente se faz antes do inicio da ordem do dia. Assim agia porquanto a aprovação da ata já havia indicado estarem no plenario deputados em numero bastante para deliberação.

O sr. Pereira Lopes, entretanto, requer nova verificação de presença, cujo requerimento a mesa defere.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS

O sr. Gabriel Migliori, falando pela ordem, sugere que o presidente convoque sessões extraordinarias, com referencia no periodo da manhã, para que a Assembléia pudesse votar a materia constante da pauta.

Discorda desse ponto de vista o sr. Valdi Rodrigues, ponderando que as despesas que as sessões extraordinarias provocariam, iriam concorrer para maior desprestigio da Assembléia.

NOVOS EMPECILHOS

Fazendo longa exposição, com base no artigo 100 do regimento interno de 1929, o sr. Moura Andrade considera que ele impede taxativa e expressamente que a mesa enviasse á Comissão de Justiça a Resolução n.o 10, segundo o requerimento formulado pelo sr. Castro Neves.

Diz que a falta de numero impedia que tal orientação fosse seguida, devendo um requerimento com esse objetivo ser submetido a debate e votação.

Entretanto, pondera o deputado udenista, o sr. Arimondi Falconi agiu diferentemente Termina sugerindo que a mesa reconsiderasse a decisão tomada no sabado, contraria, em todos os pontos, ao regimento interno.

A sra. Conceição Santamaria diz que o sr. Moura Andrade havia se expressado de maneira clara e inteligente, propria de um lider. Todavia, ignorava ele que a discussão da Resolução n.o 10 havia sido, tão somente, suspensa e não encerrada. Após sua volta da Comissão de Justiça, poderia ser novamente apreciada.

O sr. Pereira Lopes, pedindo excusas, tambem reconhece as qualidades do deputado Moura Andrade. Porém, diz que, nem mesmo com a insinuação feita pela sra. Conceição Santamaria, ele acreditava que o sr. Moura Andrade agisse de forma diferente, acatando a decisão da mesa.

O que se pretendia fazer — declara — era mera intriga, uma injuria ao deputado Moura Andrade, que ele repelia com a autoridade de lider que é.

Diz que a Comissão de Constituição e Justiça nada tem que opinar em relação a Resolução n.o 10. Cabe a mesa faze-lo. Ademais, o sr. Brasilio Machado Neto lhe havia assegurado que a Resolução n.o 10 não sairia da pauta, enquanto não tivesse encerrada sua discussão.

Em seguida o sr. Moura Andrade faz uma longa dissertação sobre "soberania". Diz que soberania só existe do povo, de uma nação. Os deputados tem-na, como representantes do povo, como outorga de direito pelo mandato.

O presidente de uma Assembléia, declara o orador, não é fonte de direitos, de obrigações e tampouco preceitua orientação. Nessas circunstancias, o recurso interposto pelo sr. Pereira Lopes devia merecer acolhida.

A Mesa responde ás varias questões de ordem suscitadas. Quanto a que foi levantada pelo sr. Gabriel Migliori, a respeito de convocação de sessões extraordinarias, decidiria noutra oportunidade.

A fim de decidir sobre o "impasse", o sr. Arimondi Falconi suspende a sessão ás 16,30 horas.

REABERTA A SESSÃO

A's 17,45 horas é reaberta a sessão. A mesa informa que em relação ao recurso apresentado pelo sr. Pereira Lopes, no inicio da sessão, sobre a invalidade do ato da mesa, que encaminhou á Comissão de Justiça a Resolução n.o 10, iria deliberar a respeito posteriormente.

Anuncia então o sr. Arimondi Falconi a ordem do dia, tendo o sr. Gabriel Migliori requerido verificação de presença a qual revela encontrarem-se na Casa 17 deputados. Sendo esse numero insuficiente para prosseguimento dos trabalhos a sessão foi suspensa e convocada outra para hoje, á hora regimental.

VOTO CONGRATULATORIO

Em requerimento que apresentou ontem á mesa da Assembléia Legislativa, o sr. Diogenes Ribeiro de Lima propôs um voto congratulatorio com o secretario da Segurança, por haver atendido uma indicação de sua autoria, aprovada pelo plenario, no sentido de ser destacada uma viatura da Radio Patrulha para servir a população de Osasco, Carapicuiba e Barueri.

O mesmo parlamentar apresentou indicação sugerindo aos poderes competentes a construção de predio para o Grupo Escolar de Carapicuiba, assim como a instalação do cartorio de paz e de uma agencia postal naquele distrito.

MELHORAMENTOS NA SANTOS-JUQUIA'

O sr. Pinheiro Junior apresentou na sessão de ontem o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.o — Fica aberto na Secretaria da Fazenda o credito especial de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) destinado a ocorrer ás despesas com a substituição dos trilhos da linha Santos-Juquiá, da Estrada de Ferro Sorocabana, e reconstrução da ponte denominada "Casqueiro", da referida linha.

Artigo 2.o — A importancia do presente credito será entregue á Estrada de Ferro Sorocabana em parcelas anuais de Cr$ .... 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) a partir do exercicio de 1950.

Artigo 3.o — A despesa com a execução da presente lei, nos exercicios seguintes ao de 1950, correrá por conta de verbas que serão consignadas nos respectivos orçamentos.

§ unico — A despesa com a execução desta lei, no presente exercicio, correrá por conta de operações de credito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

RESPIGOS E RECORTES

EMBUSTE "Numa tentativa frustra, procura-se fazer crer á opinião publica — escreve "O Jornal" — que o sr. Getulio Vargas assinou a Constituição de 46. Essa é, sem duvida, a mais grave falta que poderia cometer um homem, que hoje se candidata ás eleições para presidente da Republica.

"Toda gente sabe que o senador gaucho, constituinte naquele ano, zarpou do Rio para o seu retiro no extremo sul do país, ás vesperas da promulgação da Carta Politica em vigor, com o deliberado proposito de não estar presente á solenidade de sua assinatura. E, com efeito, foi o unico constituinte que fugiu á responsabilidade de deixar o seu nome no original da Constituição, com o que deu prova concreta de que não estava de acordo com o sistema democratico de governo, de que aquele documento é a expressão maxima.

"Não se trata, pois, de uma acusação sem fundamento, que se pretende destruir, estampando-se um "fac-simile", não do original da Constituinte, mas de uma copia oferecida pelo vice-presidente do Senado ao Supremo Tribunal Federal, na qual o sr. Getulio Vargas após a sua assinatura, e ainda assim, como confessa o funcionario do Senado, encarregado, então, de colher as assinaturas de senadores e de deputados, que antes foram constituintes, sob pretexto de que estaria colhendo autografos.

"A assinaturas do sr. Getulio Vargas, na copia da Constituição, não passa, portanto, de um autografo, que se concede facilmente, quando alguem nos faz essa solicitação. Talvez ele o tenha concedido, supondo tratar-se de algum album de familia.

"Não adianta, pois, confundir as coisas com tais processos de publicidade escandalosa, mesmo porque uma coisa é assinar o original e outra a copia, tirada esta alguns meses depois da promulgação da Constituição para atender a um gesto de cortesia.

"Bem sabemos o motivo pelo qual os partidarios do ditador-candidato sairam a campo para torcer a verdade que envolve o triste episodio E' que no simples fato de não ter um candidato á disputa da presidencia num regime democratico assinado a Carta Politica está uma de suas mais flagrantes incompatibilidades com o regime.

"Com que direito se prevalecerá das franquias de uma Constituição, para a feitura da qual não deu a menor contribuição e que por não tê-la assinado a desprezou, fiel, aliás, aos seus principios totalitarios?

"O proprio interessado sabe que não assinou o original da Constituição, e se para ele o fato não assume tanta importancia é porque, tendo jurado defender a Constituição de 34, menos de quatro anos depois a revogava com o golpe de 37."

EFEITOS CONTRARIOS

"A tiroxina, substancia ativa da tiroide, é um elemento oposto á vitamina "A". O efeito neutralizante dessas duas substancias é reciproco. Por isso mesmo a vitamina "A" vem sendo empregada no combate ao mal de Basedow, que, como se sabe, é uma enfermidade provocada pela atividade excessiva daquela glandula".

MISTIFICAÇÕES

"O sr. Hugo Borghi, na ansia de conquistar, a qualquer preço o governo paulista, resolveu introduzir — frisa o "Correio da Manhã" — ao lado de outras mistificações, um novo processo em sua propaganda eleitoral, desmascarado, felizmente, pela opinião publica.

"O rei das negociatas do algodão manda espalhar, não só na capital como no interior de São Paulo, boletins apocrifos contendo alusões grosseiras e injuriosas aos italianos e seus descendentes. No dia seguinte, o mesmo sr. Borghi manda distribuir, em profusão, outros folhetos, como se partissem do povo, nos quais se exaltam, sob todos os titulos, a colonia italiana radicada no país, e, particularmente, a figura do falso lider dos trabalhadores, apontado pelos panfletos espurios como o unico homem capaz de salvar São Paulo.

"A desfaçatez dos adeptos do deputado negocista chega a tal ponto que o proprio sr. Emilio Carlos, porta-voz do sr. Hugo Borghi na Camara dos Deputados, não se pejou em contar a varios jornalistas as vantagens que o plano do seu chefe tem produzido em São Paulo".

DE CAMAROTE

O idioma dos paulistas

Visitando Roma, o sr. Valentim Bouças tomou parte, um dia destes, no programa brasileiro da Radio Italiana, fazendo uma interessante palestra em torno das relações entre a nossa e a patria de Dante.

Entre outras coisas, disse o economista e infatigavel homem de negocios que é a Italia a aliada do progresso industrial e agricola do nosso grande Estado de São Paulo; que, ao percorrer a Peninsula, teve a impressão da terra paulistana, por causa do ruido das fabricas, o amanho cuidadoso das campinas, até (notem bem os leitores) o som musicado do idioma, em seu conjunto, sincronizado, e que a ele, Bouças, dava a sensação de continuar em plena terra dos bandeirantes.

Ora, ficamos nós, paulistas, sabendo, por essa oração irradiada, da capital romana, que o idioma oficial, falado, em São Paulo, é, não o português, mas o italiano!

Somos levados a acreditar que tenha sido truncado o discurso de Valentim Bouças, transmitido de Roma, para "A Gazeta", por Mercedes La Valle.

Evidentemente, o publicista patricio, nascido e criado em Santos, conhece, perfeitamente, o nosso Estado, ao qual está ligado por laços afetivos e por interesses de ordem comercial, e sabe que os proprios italianos, radicados em São Paulo, preferem falar a nossa lingua, e, na sua maioria, o pitoresco "português-macarronico". E posso dizer, sem medo de errar, que 90 % dos filhos de italianos não falam, nem escrevem, o idioma paterno.

Os conterraneos de De Gasperi devem ter ficado muito contentes e orgulhosos ao saberem — se é que Bouças afirmou o disparate, o que não é provavel — que os 320.060 italianos radicados no Estado de São Paulo, de 1827-1940, impuseram, aqui, o uso da sua bela e maviosa lingua...

O ilustre santista não deve ignorar que é o italiano o imigrante que mais facilmente se deixa assimilar, transformando-se logo em bons brasileiros e seus descendentes são profundamente nacionalistas.

Tudo não passa, portanto, de um pensamento truncado ou de um equivoco de apressado turista...

S.

Escolares da região de Guaratinguetá visitam o "Correio Paulistano"

Os escolares da região de Guaratinguetá quando em visita ao nosso jornal

Acompanhados pelas professoras Maria de Lourdes Borges Ribeiro, representante da Delegacia de Ensino de Guaratinguetá, Maria Martins de Almeida, do Departamento de Educação, sr. Antonio Melo Napolitano e professoranda Zélia Azevedo, estiveram nesta redação, em visita ao "Correio Paulistano" diversos alunos de grupos escolares da região escolar de Guaratinguetá premiados pela Secretaria da Educação com uma visita a esta Capital, por terem realizado os melhores trabalhos comemorativos do centenario do pintor paulista Almeida Junior.

Os escolares, que permaneceram nesta Capital de 21 a 24 realizando visitas de carater instrutivo e recreativo, são os seguintes: Oscarlina Almeida Rocha, Nilda Mary Gomes, Mariliza Gonçalves Mendes, Marilia Ribeiro Mendes, Luiz Galvão de Assis, Luiz Carlos de Matos, Benedito da Silva Soares, Oscar de Souza Salgado e Sergio Valtirio Marques da Silva.

96.o ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Pela passagem do 96.o aniversario de fundação do CORREIO PAULISTANO, inumeras têm sido as manifestações de simpatia e felicitações que vem recebendo a direção desta folha, quer trazidas pessoalmente, quer enviadas por telegramas, cartas e cartões.

Dentre as mensagens recebidas, anotamo as seguintes:

"Pela grata efemeride, que assinala o 96.o aniversario do CORREIO PAULISTANO, venho trazer ao glorioso decano da imprensa paulista as homenagens do meu apreço civico e do meu sincero aplauso. (a.) Altino Arantes".

"Minhas felicitações pelo aniversario do autorizado expoente das aspirações da nossa terra, ao CORREIO PAULISTANO em cujas colunas jamais amorteceu a chama pela Democracia e pela defesa das tradições gloriosas de São Paulo invicto. (a.) Mario Tavares".

"Ao glorioso "Correio Paulistano", a quem estou preso por tantos laços do coração, envio meus sinceros parabens pela passagem de mais um aniversario. (a.) Eloy Chaves".

"Minhas cordiais congratulações pela passagem de mais um aniversario do valoroso orgão da imprensa brasileira com tão relevantes serviços a S. Paulo. (a.) Marrey Junior".

"Dr. Raul da Rocha Medeiros. Apresento-lhe meus cordiais cumprimentos pela passagem do aniversario da fundação do brilhante e tradicional matutino CORREIO PAULISTANO, formulando votos de constante prosperidade. (a.) Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça".

"Dr. Raul Medeiros. Receba com presados amigos, pelo aniversario do CORREIO meus cumprimentos e votos de prosperidade. (a.) Oscar Rodrigues Alves".

"Aos velhos amigos CORREIO PAULISTANO, sacrario das melhores tradições paulistas, minhas vivas felicitações por mais uma etapa vencida em prol dos legitimos interesses da nossa terra. Cordial abraço. (a.) Luiz Piza Sobrinho".

Do sr. Menotti Del Picchia, presidente do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo, recebeu a direção do CORREIO PAULISTANO a seguinte mensagem:

"Uma data aniversaria do CORREIO PAULISTANO interessa não apenas á imprensa de São Paulo como toda a imprensa do Brasil.

Este tradicional orgão do periodismo patricio o segundo em idade dentro do quadro dos jornais brasileiros, representa, através das suas historicas coleções, um vivo repositorio da propria vida social e politica da nossa nacionalidade.

Pelo valor mental dos seus diretores e pelo brilho da sua selecionada colaboração, é o CORREIO PAULISTANO um tesouro de cultura, guardando nas suas paginas milhares de trabalhos magistrais assinados por jornalistas, escritores e politicos que muito honraram e honram o Brasil.

E' por isso que o Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo, na data que celebra mais um glorioso passo na vida desse velho e prestigioso orgão de imprensa paulistana vem apresentar suas saudações mais efusivas e os votos de que o "Correio Paulistano" continui sempre a honrar como vem fazendo, sua tradição de defensor da cultura e dos mais altos interesses de São Paulo e do Brasil".

• • •

Temos, ainda, o prazer de registrar, mais as seguintes felicitações que recebemos: dos srs. Enéas Cesar Ferreira, antigo deputado estadual do Partido Republicano Paulista; José Romeu Ferraz, chefe do gabinete do secretario da Justiça; Antonio Barone, presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo; Romeu do Amaral Gurgel, cel. Tenorio de Brito, G. Mattox, presidente da Linotipo do Brasil S.A., Pessoa Guedes, ex-diretor da Guarda Civil e do Transito no governo Valdomiro Lima, Olavo Guimarães, D. R. Darling, pelo consulado geral britanico, José O'Leary Teixeira, pela Sul America Capitalização S.A., Cia. T. Janer, Comercio e Industria, desembargador Herotides da Silva Lima, desembargador Diogenes Pereira do Vale, cel. Lucio Correa e Castro, major Severino Ribeiro, Agenor Pinto, Carivaldo Pinto, Antonio Herman Dias de Meneses, Alberto Tebechrani, pelo Clube Paulista de Patinação, Guilherme Dias Braga, major Miguel Gouveia Franco, Abner Mourão, Alvaro Tompem de Toledo, Pedro Luiz Pereira de Sousa, Pericles de Sousa, de Itararé, Noemia Barbosa Gonçalves, pela "Eclética S.A.", Carlos Moretti Sobrinho, agente do "Correio Paulistano", em Salto, F. Rubens Meira, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade no Estado de São Paulo, Aldo Senem, de Jaboticabal, Alexandre Zaccarias, presidente da A. A. Rui Barbosa, Dorival Alves, de Araraquara, José Ortiz, de Taubaté, Leoncio Marques, de Xiririca, Valdemar Espirito Santo, diretor do Botafogo F. C., do bairro da Freguesia do O', Avelino Bom Angelo, pelo Lausane Paulista F. C., Heitor Graça, de Presidente Prudente, José Borges Ribeiro, de Aparecida do Norte, Salvador Reina Paschoal e Dino F. de Sousa, pela secção de expedição do Telegrafo Nacional, Benedito Vaz, presidente do Diretorio do P.R. de Mogi Mirim, e Paulo Henrique.

• • •

Assim registra a imprensa brasileira mais um aniversario do "Correio Paulistano":

96.o ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Completou ontem seu 96.o aniversario de fundação o "Correio Paulistano", velho matutino paulista, que sempre tem perseverado no ideal de srevico á imprensa de nossa terra. Com justo proposito de asinalar a significação da data e a vitoria que teve aquele matutino ao vencer os anos, desde 1854 até nossos dias, a direção do jornal fez circular ontem, edição especial comemorativa, com variada colaboração, que focaliza diversos prismas da vida do "Correio Paulistano". A data de hoje é de jubilo para toda a imprensa paulistana e brasileira, razão por que é com grato prazer que a registramos em nossas colunas.

("Diario da Noite", 26-6-50).

"CORREIO PAULISTANO"

Comemorando o seu 96.o aniversario, os nossos prezados colegas do "Correo Paulistano", deram esplendida edição de 50 paginas.

O velho orgão do P.R., que sempre procurou corresponder á altura a imprensa brasileira, hoje, sob a competente direção do dr. Raul da Rocha Medeiros, dispondo de um corpo redatorial adextrado no comentario e discussão dos assuntos do dia, mantem-se honrosamente na primeira linha de frente.

Vindo de uma época bastante remota, beirando já quase o centenario, o "Correio Paulistano", tem no seu longo passado o atestado vivo e palpitante de dedicação á ordem, ao trabalho e á disciplina.

No transcurso de tão grata efemeride, é com muito prazer que enviamos ao seu diretor e aos seus redatores efusivos cumprimentos e votos de muitos anos.

("Diario Popular), 26-6-50).

LUCAS-SALZANO

CONFUSÃO, DESORDEM E FASCISMO NA CONVENÇÃO ADEMARISTA DE ONTEM

O reitor Miguel Reale abandona estrepitosamente o "viveiro" — "Coisas estranhas"

De acordo com os espetaculosos anuncios publicados na imprensa, em ostensiva materia paga, e os "slogans" de radio, do mesmo genero, instalou-se, ontem, ás 21 horas, com uma hora de atraso, a Convenção do Partido Social Progressista, "para escolha dos candidatos á governança, vice, deputação federal e estadual, senatorias e suplencias".

O certame ademarista despertava certa curiosidade, em vista do entrechoque de ambições que sabidamente se registrava no meio ademarista, que jamais foi um seio de Abrahão. Ante o conhecido e irrefreavel apetite daqueles que seguem a "mãe dos ricos", agora de braço dado com o "pai dos pobres", previam-se, mesmo, cenas de "far-west" nessa reunião, que nos partidos democraticos é sempre harmonica e apenas serve para os revigorar.

SAI O REITOR

A disputa principal, aliás, girava em torno das pretensões do sr. Miguel Reale, ex-secretario da Justiça e atual reitor da Universidade. O antigo chefe integralista, pessepista da primeira hora, vinha trabalhando afanosa e abertamente pelo proprio nome, como se viu nas edições dos ultimos dias de matutinos paulistanos, em extensos "a pedidos". Sabia-se, porém, que Ademar via o direto auxiliar com pessimos olhos, não lhe perdoando os pruridos de autonomia e, menos ainda, a inegavel cultura.

Mas o "caso Reale" foi resolvido logo de inicio: — engendrou-se uma proposta de um senhor Trajano Azevedo, do Diretorio de São Sebastião, no sentido de que a votação para os diversos postos fosse feita a descoberto. O ardoroso reitor, politico experimentado, sentiu logo o golpe: — Ademar, presente, policiaria voto por voto — e ninguem ousaria esboçar qualquer divergencia. Pediu a palavra e, após os necessarios circunloquios, entrou a defender a instituição do voto secreto preciosa conquista da democracia, e do qual de forma alguma se deveria abrir mão. Apresentou nova proposta, consubstanciando esse ponto de vista.

Postas ambas em votação, a quase unanimidade da convenção optou pela sugestão do tal Trajano Azevedo, isto é, dos "donos do P. S. P.".

O prof. Miguel Reale, então, não conteve mais a propria exaltação: acompanhado de numeroso grupo de adeptos, abandonou rumorosamente o recinto, bradando:

— Declaro-me em dissidencia, com os homens de brio do meu partido.

A' porta do Teatro Colombo, fez estas declarações ao reporter:

— "Esta não foi uma convenção. Foi uma farsa. Quero dizer ao povo paulista que carrego comigo o facho da democracia social-progressista".

"COISAS ESTRANHAS"

Informou, ainda, o reitor da Universidade de São Paulo, que "coisas estranhas" estavam acontecendo. Assim, o presidente do diretorio do P. S. P. de Mogi-Mirim fôra chamado, ontem á tarde, á delegacia de Ordem Politica e Social, para "prestar declarações" — o que significava ostensiva coação policial nos trabalhos da convenção.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS

Tambem, foi o unico momento interessante dos trabalhos, que cairam em total monotonia.

O governador falou, lamentando o ocorrido. Depois, foram proclamados candidatos: a senador, o sr. Cesar Vergueiro, e a suplentes — só isso — o prefeito Lineu Prestes e o sr. Manhães Barreto.

A GOVERNANÇA

A escolha dos candidatos a governador e a vice constituiu-se em exuberante e palavrosa demonstração da mentalidade caudilhesca do atual governante do Estado. A convenção aí, assumiu a sua exata fisionomia de "viveiro", isto é, de um conglomerado de gulosos batedores-de-palmas arrebanhados em todo o Estado. Ademar "pediu autorização" á casa para sugerir um nome, "não dos do peito, que neste não estava nem o interesse do Estado nem o da "Divina Providencia"; mas o de um homem novo no partido, mas já com tempo para se revelar inteiramente: o do atual secretario da Viação, sr. Lucas Nogueira Garcez. Não o submetia á discussão dos presentes, porém pedia-lhes o apoio, como governador, chefe do partido, homem experimentado, etc., etc. Funcionaram rapidamente os batedores-de-palmas, e a "timida sugestão" foi encampada.

A escolha do vice repetiu o ato nos mesmos termos: a "Divina Providencia", "como governador", chefe do partido, homem experimentado, etc., etc. Resultado: Erlindo Salzano.

Depois, foi o melancolico desfile de pronunciamentos unanimes, um a um, a descoberto, proferidos tremulamente ao microfone.

Montepio dos professores

Realizou-se ontem, na sede da Liga dos Professorado Catolico, uma reunião, com o fim de ser tratado o assunto da retirada do montepio em vida dos professores.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MAMÃE, ELE E EU — Loreta Young e Van Johnson — Band. da Téla, 59 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — A VIDA DE SOLTEIRO E' BÔA — Donal O'Connor e Gloria de Haven — Band. da Téla, 58 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Ult. dia.

Rita CONSOLAÇÃO — MAMÃE, ELE E EU — Van Johnson e Rady Vallee — Band. da Téla, 57 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — MAMÃE, ELE E EU — Loreta Young e Rudy Vallee — Band. da Téla, 55 — Nac. — Às 15,19,30 e 21, 30hs. Ultimo dia.

HOLLYWOOD — MAMÃE ELE E EU — Rudy Vallee — PUNHOS DE CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 54 — Nacional — Às 19 hs. Ult. dia.

SABARA' — A HONRA DOS HOMENS — Maria Duval — MINHA NAMORADA FAVORITA — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 35 — Nacional — Às 18,50 horas.

REX — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — CRIME DO PRESIDIO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 120 — Nacional — Às 19 hs.

JARAGUA' — A MASCARA E O ROSTO — Fosco Giachetti — LEGIÃO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 146 — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — A MASCARA E O ROSTO — Fosco Giachetti — ANJOS DO BECO — S. Cinemat, 41 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — MAMÃE, ELE E EU — Loreta Young - BUFALLO BILL — Retrato do Brasil — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — MAMÃE, ELE E EU — Van Johnson — CASA DA COBIÇA — Proib. 14 anos — Com. na Bahia o Cent. de Rui Barbosa — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — A MASCARA E O ROSTO — Laura Solari — ULTIMO REDUTO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 73 — Nac. — Às 18,50 hs.

OBERDAN — LAURA — Gene Tierney — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 88 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — NOITE APÓS NOITE — Ronald Reagan — MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 279 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — LEGIÃO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 280 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — FANTASMA DO DESFILADEIRO — Proib. 10 anos — Jornal, 1 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — MACBETH, REINADO DE SANGUE — Orson Welles — MOEDEIROS FALSOS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 312 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — VENUS DA PRAIA — Virginia Mayo — HEROI DA TURMA — Proib. 10 anos — Band. da Téla 39 — Nac. — Às 19 horas.

AVENIDA — AMIGOS DE AVENTURAS — Lynne Roberts — ARMADILHA DA SORTE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 289 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — ILHA DOS RENEGADOS — Ana May Wong — IDADE PERIGOSA — Proib. 18 anos — S. Cinemat, 49 — Nacional — Às 13,45 hs.

SANTA HELENA — FATALIDADE — Ronald Colman — SEDUÇÃO TRAGICA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 246 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — PIEDADE HOMICIDIA — Frederich March — VINGANÇA TENEBROSA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 245 — Nacional — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — SINFONIA PASTORAL — Michele Morgan — CORRENDO PARA A MORTE — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 311 — Nacional — Às 19 horas.

S. GERALDO — HOJE — GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — Hoje às 19 horas.

YPÊ — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — AVES DE RAPINA — Proib. 10 anos — C. J. Inf. — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — QUATRO DESTINOS — Janet Leigh — Not .da Semana 50x24 — Nacional — Desde 13 horas.

ASTORIA — ESTRANHO MAGO — Edmond Lowe — NO FIM DA PICADA — Proib. 14 anos — J. da Téla, 128 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — NOITE APÓS NOITE — Ronald Reagan — CONFLITO NA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 150x17 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — NOITE APÓS NOITE — Ronald Reagan — O LATEGO VINGADOR — Proib. 10 anos — Not da Semana 50x21 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — ATORMENTADA — Preston Foster — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 339 — Nacional — Às 18,40 hs.

CATUMBI — MULHER DE TODOS — Maria Felix — A PROCURA DE SENSAÇÕES — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nac. — Às 19 horas.

RIALTO — ERAM SETE VIUVAS — Antonio Ganduso — ROMANCE EM RITMO — Esp. da Téla, 36 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — O CZAR NEGRO — Gleen Ford — TRAFICANTES DA MORTE — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nac. — Às 18,45 horas.

SÃO LUIZ — HISTORIA DE UMA MULHER — Ann Todd — CAMINHO DO INFERNO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — O CZAR NEGRO — Glenn Ford — DELLINGER — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — MAMÃE, ELE E EU — Loreta Young — BUFALLO BILL — Colheita do Arroz — Nacional — Às 18,30 horas.

MODERNO — MAMÃE, ELE E EU — Van Johnson — LAR, DOCE TORTURA — Colheita do Arroz — Nacional — Às 18,30 horas.

PAULISTANO — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — O PEQUENO MISTER JIM — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 hs.

O MONJE PIERRE FRESNAY

Foi a Academia de Artes e Ciências Cinematograficas de Hollywood quem concedeu a láurea de "o melhor filme estrangeiro de 1948" a Monsieur Vincent, Capelão das Galeras". Nesta pelicula, como todos devem recordar, Pierre Fresnay encarnava a figura do santo padre Vincent, e a sua "performance" empolgou meio mundo. Breve, Fresnay estará de volta, desta vez como um capuchinho do convento de São Bernardo, em "Sua Ultima Missão" (Barry), noutro trabalho que as platéias da Europa e da America consagraram. Pierre Fresnay, que era ateu acérrimo, tornou-se crente fervoroso depois dos seus desempenhos como religioso, especialmente "Monsieur Vincent".

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

I FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA RETROSPECTIVO

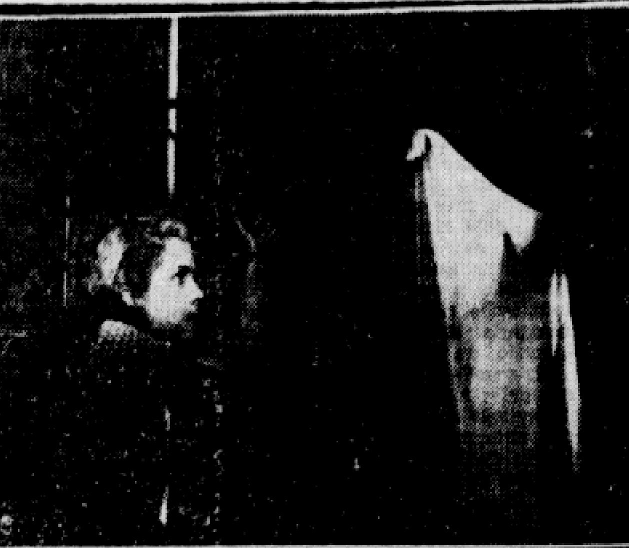
O Centro de Estudos Cinematograficos, insatlado à rua 7 de Abril, 230, está reorganizando o seu quadro social e entrará em novo periodo de realizações.

Dentre as atividades planejadas, está o 1.o Festival Brasileiro de Cinema Retrospectivo, que constará de projeções de filmes durante 15 dias ininterruptos.

TEATRO MUNICIPAL
Empresa N. Viggiani



HOJE — Terça-feira, 27 de junho, às 21 horas
4.º (Ultimo) RECITAL DE ASSINATURA
Despedida — Recital Chopin
BRAILOWSKY



SHAKESPEARE NO CINEMA ITALIANO — Uma historia original de Shakespeare, adaptada, cenarizada e dirigida por Poggioli e Amidei, resultou numa comedia das mais divertidas já feitas pelo cinema italiano. Dispondo de uma dupla de artistas consumados, como Lilia Silvi e Amedeo Nazzari, esse filme, em exibição no Cine Bandeirantes com o titulo de "Quando a Mulher é Valente" foi produzido pela Minerva Filmes e tem a distribuição no Brasil a cargo da Art Filmes. No clichê vemos uma gozadissima cena do filme. Em resumo é este seu argumento:

Batista Minola, um alfaiate de Roma, possui duas filhas: Bianca, muito carinhosa, e Catina, um demonio de peraltice. Dois pretendentes desejam casar com Bianca, mas para isso alguem terá de casar antes com Catina.

Afortunadamente um parente distante, da America, volta a Roma para casar com Catina, a quem não vê desde criança. Logo que o rapaz chega Catina recusa-se desposa-lo, dizendo preferir quebrar uma perna a encontrar-se com o noivo desconhecido. Pietruccio, o jovem americano, escuta a pequena e fingindo ser medico visita Catina com uma maleta cheia de hilariantes surpresas. Quando Catina descobre tudo jura que ha de casar-se com ele por vingança para ternar-lhe a vida miseravel.

Todavia, Pietruccio tem seus proprios planos. Tendo anunciado que pretendia comprar um velho castelo, chega para as bôdas no velho fordeco e conduz a noiva para um solar arruinado. Enquanto isso Bianca, que gosta de um estudante pobre, arranja um impostor para se fazer passar pelo rico pai do rapaz. O alfaiate está prestes a dar a filha em casamento quando chega o verdadeiro pai e o casal é forçado a separar-se.

Eles planejam fugir nesta noite, mas uma serie de incidentes comicos obriga aos dois pretendentes de Bianca a lutar contra a senhoria e viuva do outro inquilino. Entrementes, no falso castelo Pietruccio assusta Catina usando de varios truques. A brincadeira ia terminando em um tragico incendio durante o qual Catina corre sério perigo de vida e Pietruccio corajosamente a salva. No fim, Catina é conquistada, entregando-se de corpo e alma a Pietruccio, mas o pobre estudante leva uma descompostura de Bianca e os dois primeiros pretendentes resolvem a propria situação casando um com a senhoria e o outro com a viuva do inquilino...

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — a SEGUIR — ROXY
NOS BEIJOS QUE ELE LHE DEU, HAVIA MENTIRA, TRAIÇÃO, BAIXEZA!
Robert TAYLOR Elizabeth TAYLOR
TRAIDOR (Conspirator)
Metro Goldwyn Mayer
HOJE — ULTIMOS DIAS!
GLENN FORD CHAS. COBURN GLORIA DE HAVEN JANET LEIGH
O IDEAL DE UMA VIDA (The Doctor and the Girl)
NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO É EM "GLASCREEN" - TELA DE VIDRO
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

CINEMUNDI — MEU PECADO — Ray Milland — O PODEROSO MAC GURK — Colheita do Arroz — Nacional — Às 10 horas.

EXCELSIOR — ESPIÕES — Louiz Hayward — OS ANJOS DO BECO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 128 — Nacional — Às 19,45 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Zocoler — Dimitrios — Piolin e Pinatti — Vilma Vaniza — 2.a parte a comedia: "RANCHO DA SERRA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "DERRUGA DE MALAGUEI!" — 2.a parte um grandioso ato de variedades, não faltando Henrique e Arrelia — Às 21 horas.

UMA PARISIENSE NOS "ULTIMOS DIAS DE POMPEIA"...

Micheline Presle, a encantadora artista de "Adultera", vai voltar na mais recente versão do famoso romance de Lord Lytton — Do Premio Suzanno-Bianchetti (melhor revelação feminina de comedia) à "Victoire du Cinéma", em 1949 — Micheline, sua vida, seus amores e seu sucesso através da sua historia no cinema

Uma mocinha atraente e viva, caprichosa, bonita e voluntariosa e que resolveu fazer carreira no cinema... eis Micheline Presle.

Certamente, dirá o leitor, todas as mocinhas bonitas são mais ou menos destinados a fazer carreira cinematografica. Entretanto, nem todas têm vocações para a tela. E sobretudo não existem muitas moças que tenham tido a chance de possuir uma mãe compreensiva. E' verdade que a de Micheline Presle, ela propria uma artista, pintando por amor, teve uma primeira reação violenta: internou a filha no colegio Notre-Dame de Sion... Quatro anos depois, aos 15 anos, Micheline saiu do internato com a idéia cada vez mais reforçada de se tornar atriz.

Sua mãe compreendeu que devia ceder a impulso tão natural de sua filha. Cedeu. E lá se foi Micheline Chassagne cursar a escola de Raimond Rouleau, tendo por condiscipulas Jacqueline Porel, Corinne Luchaine e Gaby Silvia. Simultaneamente arriscou-se, temerosa, a se empregar como figurante no palco do teatro "Bouffes Parisiens".



Micheline Presle como aparecerá em "Os Ultimos Dias de Pompéia", ao lado de Georges Marchal.

Mas não estava ali a oportunidade almejada. No teatro não estava o seu destino, embora não deixasse ela de brilhar intensamente, com pouoc tempo. Em 1939 criou "Colinette" de Marcel Achard, no Teatro Ateneu, ao lado de Bernard Blier e François Perier. Estava encantada e tinha um jeito adoravel de se fazer "insuportavel". Durante a ocupação trabalhou no Midi em "Am Stram Gram" de André Roussin; reprisou a peça em 1943 no Ateneu com sucesso. E disse adeus ao teatro, no Pigalle, em 1944, em um espetaculo dedicado às tropas aliadas. Ai está...

Na verdade outras ocupações a tomavam. Um dia quando estava no curso Rouleau, um desconhecido asistia à função em uma das poltronas. Era o assistente do celebre diretor Pabst.

Pabst havia, com efeito, notado Micheline Michel (ela não se chamava Chassagne e muito menos Presle ou Prelle nesse tempo) em um dos filmes onde figurara como extra: "Petite Peste", "Vous seule que j'aime", "Prince de mon coeur"... Lá se foi Micheline enfrentar o grande Pabst. Enfrentou-o sem medo, arrogantemente. Sua audacia lhe valeu a oportunidade. O cineasta ofereceu-lhe um bom papel em "Jeunes filles en detresse", filme que lhe deu um nome, o da personagem que vivia então.

Micheline Presle personagem e atriz estiveram marcantes. Tão marcantes que a artista obteve o Premio Suzanna-Bianchetti, conferido anualmente à revelação feminina da comedia. Foi a primeira consagração de Micheline Presle.

Em nove anos ela vai passar por todas as agruras e todas as glorias da vida cinematografica Do Premio Suzanne-Bianchetti à "Victoire du Cinéma" que o ministro da Produção Industrial da França lhe conferiu em janeiro de 1949. Nove anos! Debutara broto ainda e está agora no apogeu da carreira, mulher, bem mulher!... Milagre? Não, apenas reconhecimento do mundo cinematografico a todo aquele que o serve com talento e beleza.

Em poucos filmes Micheline Presle se afirma. Depois de "Une fausse alerte" ela rodou "O Paraiso Perdido", com Fernand Gravey, distribuido no Brasil pela Art-Films. Estava então pouco habituada à vida dos estudios, à sua agitação, aos diz-que-dizques e à camaradagem dos colegas. E sobretudo aos horarios. De manhã nunca chegava à hora certa. O diretor de produção vivia a chamar-lhe à ordem, ameaçando-a inclusive de a pôr na rua. Micheline caia em pranto e prometia se emendar. No dia seguinte a historia se repetia...

Aos poucos ela se tornou uma atriz pontualissima. E disso teve ciência e pode confirma-lo Marcel L'Herbier, que a dirigiu em "O Ultimos dias de Pompéia".

Micheline é uma pessoa tão encantadora na vida real quanto na tela. Nunca fala de si mesma. Tampouco gosta de falar da vida alheia Os magazines, os jornais de Paris até há pouco falavam muito pouco dessa estrela. Reportagens, entrevistas? Pouquissimas. Não é que os jornalistas não gostem de si, ou ela dos jornalistas. Ao contrario, adora-os, a seu modo... Porem é cautelosa, prudente. Existem alguns pseudo-jornalistas que escrevem a respeito das atrizes historias de fazer corar aos proprios estudantes de Medicina... Micheline é reservada e timica. De uma timidez extraordinaria embora disfarçada.

Naturalmente não é uma dessas mulheres que se mantem numa atitude bôba e deixa que somente o interlocutor fale. Ao contrario, fala muito é bastante viva. Põe o reporter ou o simples camarada à vontade e tem ideias largas e interessantes sobre arte, politica, sociedade em geral. Apesar de timida, entretanto, tem uma vida sentimental bastante agitada e comentadissima pelas más linguas de toda a França (e naturalmente agora dos Estados-Unidos para onde embarcou, após haver feito "Os Ultimos dias de Pompéia"). Mas a sua vida sentimental só a si diz respeito. Pouco importa que tenha amado a Louis Jourdan, Fernand Gravey e Gerard Philippe à seguir. Pouco importa que digam cobra e largatos sobre a sua maneira liberal de tratar com diretores, produtores, colegas. Dizem que ela já foi apaixonada de Marcello Pagliero, Charles Trenet e Georges Marchal. Não teria ocorrido o inverso? Não seriam êsses rapazes admiradores da graça, da jovialidade de Micheline?

Ela é simples e afetuosa. Quando tem de se referir aos amigos... E quando tem de fazer alusão aos principios de sua carreira, não usa de melodramatismo, não fala com "tremolos" na voz, mas sempre de bom humor, fazendo criticas à sua propria pessoa. Consenciosa, inteligente, não perde tempo em divagações e fere o assunto diretamente, encarando as coisas de modo objetivo e senso de autocritica. Eis porque não vive sendo entrevistada por jornalistas sensacionalistas. Quando chegou a Roma para fazer "Os Ultimos dias de Pompéia" ao lado de Georges Marchal, o boato correu: estava noiva do galã e companheiro de viagem. Micheline sorriu e não ligou. Marchal, idem. Os boateiros se calaram, se recolheram à propria mediocridade.

Micheline Chassagne (seu nome verdadeiro) nasceu em Paris a 22 de agosto de 1922. Ganhou o Premio Internacional de Interpretação em Bruxelas no Festival de 1947 e a Vitoria do cinema francês em 1947, premio que lhe foi conferido agora em 49. Além dos filmes já citados acima, no inicio deste artigo, apareceu mais em "La Comedia du Bonheur", "Historie du rire", "La nuit fantastique", "Felice Nanteuil", "Falbalas", "Boule de suif", "Le diable ao corps", que aqui vimos com o titulo de "A Adultera "Les jeux sont fants", "Tour les chemins menent à Rome" e naturalmente "Os Ultimos dias de Pompéia" onde desempenha o papel mais importante de sua carreira. Já trabalhou ao lado dos seguintes atores: Louis Jourdan, Fernand Gravey, Gerard Philippe, Claude Dauphin, Trénet, René Lefevre, Andre Luguet, Bernard Lancret, Tino Rossi, Pierre Blanchar, Rouleau Alfred Adam e Marcello Pagliero. Certamente incarnará algum dia a figura sem par da grande Sarah Bernhardt.

Dá-nos Micheline a impressão de uma garota do interior: tem paixão por bibelôs e jarros de porcelana e vidro com os quais orna o apartamento. E' modesta mas não demais. Viva e brincalhona, procura esconder uma timidez que lhe não prejudica porque ela, afinal, não acredita mais em contos de fadas.

NOTICIAS DO CINEMA ITALIANO

ROMA, 24 (AFP) — O autor e ator napolitano Eduardo De Filipe acaba de concluir o primeiro filme por ele proprio encenado, "Napoli milliollaria", extraido de uma de suas proprias peças. O proprio Eduardo De Filipo desempenha o papel principal do filme, coadjuvado por sua irmã, Titiana, pelo comico Totó e por Dante Maggio.

* * *

Vasta documentação historica, que remonta ao ano 1.000 e que se encontra conservada nos arquivos de Salerno, foi estudada pelo diretor Petro Francisci para o filme que brevemente irá realizar: "Il Leone d'Amalfi", do qual os interpretes serão Vittorio Cassman, Elvy Lissiak, Milly Vitale e Carlo Ninchi. A primeira filmagem está marcada para o inicio de julho proximo.

* * *

O ator Saro Urzi, que foi revelado por "In nome della legge", acaba de ser contratado para dois novos filmes: "Il bivio", uma realização de Rovera, e "I falsari" que será dirigido por Franco Rossi.

* * *

A peça em 1 ato, de Prosper Merimée, "La Carosse du Saint Sacrament", vai ser levada à tela numa adatação feita por Susso Cechi D'Amico e Antonio Pientrangeli, com direção provavel de Allessandre Blaseti. A grande Ana Magnani será a estrela.

ROMEU E JULIETA SECULO XX

A revivescência do tragico amor de Romeu e Julieta, o idilio imortal que o gênio de William Shakespeare legou ao mundo — eis o tema de "Os Amantes de Verona" (Les Amants de Vérone), outra superprodução que a França Filmes apresentará dia 12 no Ipiranga. Não foram poupados esforços para dar a êste filme toda a magnificencia que requeria a historia original.

Anouk Aimée — uma jovem estreiante de incontestaveis meritos — e Sere Reggiani vivem os protagonistas, secundados por Pierre Brasseur, Martine Carol, Marcel Dalio, Louis Salou e muitos outros. A direção é de André Cayatte e a adaptação coube a Jacques Prevért que tambem se incumbiu dos dialogos. Musica de Joseph Kosma.

TAYLOR BEIJA TAYLOR

Um dos momentos mais emocionantes na carreira cinematografica de Elizabeth Taylor foi, sem duvida, sua primeira cena amorosa com Roberto Taylor, no novo drama da Metro Goldwyn Mayer "Traidor" filmado na Inglaterra, cenario da historia.

Em seu novo papel, Elizabeth, que conta somente 17 anos de idade, interpreta sua primeira caracterização de mulher adulta.

Quando o diretor mandou suspender a ação depois de um episodio em que os artistas se beijam durante varios segundos Elizabeth permaneceu imovel um momento, como hipnotizada, e com a mesma expressão absorta dirigiu-se ao seu camarim. Ali, deixou-se cair numa poltrona e com o rosto radiante, disse à sua penteadora: Robert Taylor acaba de me beijar"!

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — W. Bros. — J. Cinemat, 174 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Campos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — J. Téla, 227 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — HEROI POR ACASO — Cantinflas — Mapy Cortes — RKO. — C. Jornal, 343 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BROADWAY — IRACEMA — Ilka Soares — Mario Brasin — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Modesto de Sousa — Marion e outros — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 291 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Sem. da Unesco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ZONA PROIBIDA — Burt Lacaster — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 158x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — J. Fluminense, 1 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — Ouro Branco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x24 — Às 14 e 19 horas.

ODEON — **Sala Azul** — Na téla: MULHER SEM ALMA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 50 — No palco: ABEN EL KADY — Às 19 e 21,30 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — FESTIVAL DE GINO BECHI.

CRUZEIRO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — S. Francisco Vale da Promissão — Nac. — Às 13,40 e 18,45 hs.

CLIMAX — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — J. Fluminense, 2 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — 4.o Congr. Estab. Ensino — Nacional — Às 13,40 e 18,45 hs.

UNIVERSO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — CORTEZÃ — C. Jornal 342 — Às 13,40 e 18,35 horas.

JUPITER — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — Esp. Bandeirantes, 8 — Às 13,50 e 19 hs.

ALHAMBRA — VIDAS ROTAS — Lupita Tovar — REVOLTA DOS ZOMBIES — Proib. 14 anos — Ouro branco — Nacional — Desde 13,40 horas.

S. BENTO — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — NUMA NOITE SOMBRIA — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 207 — Desde 14 horas.

BRASIL — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — Mickey Rooney — UM MOMENTO EM CADA VIDA — Esp. Bandeirantes, 6 — Nacional — Às 18 horas.

BABILONIA — VIDAS ROTAS — Lupita Tovar — REVOLTA DOS ZOMBIES — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 46 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — NOITE DE ANGUSTIA — J. Cinemat, 171 — Às 18,50 horas.

ESTRELA — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonita Pons — Proib. 18 anos — NOITE DE ANGUSTIA — Pedro Armendariz — Esp. da Téla, 40 — Às 19 horas.

S. PAULO — O PIRATA — Gene Kelly — Tecnicolor — PUNHOS COM FE' — J. Cinemat, 169 — Às 18,50 hs.

BRAZ POLITEAMA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — MORROS TROVEJANTES — Tim Holt — Às 18.50 horas.

PAULISTA — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — Mickey Rooney — UM MOMENTO EM CADA VIDA — J. Cinemat, 168 — Às 18,20 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — Mickey Rooney — TOURO SELVAGEM — J. Cinemat, 167 — Às 18,15 horas.

LUX — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — MULATA DE CORDOVA — Festa da Uva — Nacional — Às 19 horas.

S. CAETANO — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — HOMICIDIO — Esp. Bandeiarntes, 7 — Às 13,40 e 18 horas.

CAMBUCI — SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — TOURO SELVAGEM — Atual. Campos, 84 — Às 18,40 horas.

CANDELARIA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 82 — Às 18,15 horas.

COLONIAL — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib 18 anos — NOITE DE ANGUSTIA — Atual. Campos, 85 — Às 18,50 horas.

RECREIO — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — FORÇA DO MAL — C. J. Inf. 205 — Às 19 horas.

"TRAGICA INOCENCIA"

Dentro de poucos dias a França Filmes do Brasil, apresentará ao publico paulista uma das mais recentes realizações do moderno cinema francês. Trata-se de "Tragica Inocencia" (Non Coupable), a historia de um médico fracassado que busca no crime a sua reabilitação.

Michel Simon, famoso ator caraterístico, tem a seu cargo a interpretação desse personagem que, aliás, se harmoniza esplendidamente com a impetuosidade do seu temperamento artistico. Ao lado desse grande artista, brilha, com a sua formosura e o seu talento, a linda Jany Holt, e do elenco ainda fazem parte os nomes de Jean Debucourt, François Joux, Robert Dalban e Vissiere, magistralmente dirigidos por Henry Decoin.

CINEMA DO SESI

O Serviço de Cinema Educativo e Recreativo do SESI, promoverá hoje, às 20 horas, exibições nos seguintes locais e horarios: — no Sind. dos Trab. Ind. de Calçados, rua Cons. Furtado, 782 (Gloria); Cia. Melhoramentos (Lapa); na União Silva Teles (Lapa; às 9 horas na Cruzada Pró-Infancia (Vila Anastacio); amanhã às 20 horas, na Internacional Harcerste (Santo André); às 20 horas nos Produtos Reiss (Guarulhos); às 20 horas no Sind. Trab. Ind. de Chapéus, Praça da Sé, 297, 1.o andar; às 10 horas na Escola Sto Antonio (Vila Maria).

SOBRE "PIRATAS DE CAPRI"

A equipe que estava fazendo "Os Piratas de Capri" para a Art-Filmes na Italia foi convidada a usar a fabulosa vila Madama como fundos para varias cenas. Esta vila é propriedade da igualmente fabulosa condessa Di Frasso, uma das figuras obrigatorias da temporada social da Riviera. Louis Hayward e Mariella Lotti são os astros de "Os Piratas de Capri".

CESAR ROMERO NO CINEMA INGLÊS

LONDRES (B.N.S.) — David Niven será o artista principal de "Happy Go Lovely", o musical tecnicolor que brevemente Marcel Hellman produzirá para a Associated British nos "Elstree Studios". Niven faz o papel de um jovem comedido, que herdou uma loja de cartões de Natal, mas é levado para um "show" mundial por uma encantadora artista de teatro, papel que será feito pela estrela de Hollywood, Vera Ellen.

Outro ator de Hollywood, Cesar Romero, representa um diretor de teatro que ousa apresentar um "show" de pernas durante o famoso Festival de Musica e Drama em Edimburgo. Muitas cenas foram filmadas na capital escocesa durante o Festival de 1949.

VIDA SOCIAL

AUSENCIA DO MAR

O mal de São Paulo é a falta de uma praia. Numa cidade tumultuosa, onde a maioria da população vive freneticamente, num eterno corre-corre, e onde as diversões escasseiam, limitando-se ao cinema, o futebol e as corridas de cavalos, cada qual com seu circulo de favoritos, faz falta o reconfortante derivativo do mar, quando a imensidão de um horizonte sem limites, o bafejo da brisa e a visão de uma vela ou de um penacho de fumaça a se perder na distancia dão ao espirito uma sensação indefinivel de alheiamento e inspiram um profundo desejo de libertação, de conhecer novas terras e outras gentes, outros panoramas e costumes, outras vidas e emoções... Há no espetaculo marinho a atração do desconhecido, que o vai-vem das ondas torna mais impressionante, convidando ao devaneio.

Depois, a musica embaladora das vagas, turbilhonando espumas sobre areias e rochedos, mais expressiva na hora em que o dia agoniza, como acentuou o poeta:

"Ao pôr do sol, pela tristeza
Da meia luz crepuscular,
Tem a toada de uma reza
A voz do mar."

E' por isso que os paulistanos, sempre que podem, deslisam pela faixa de asfalto da Via Anchieta e vão esquecer a monotonia do cimento armado do planalto na quietude das praias santistas, respirando um ar mais puro, livre de fumaradas de onibus e de residuos de chaminés... Alguns se contentam com a visão condensada das aguas de Santo Amaro, onde crianças grandes brincam de arrumar ancoradouros e soltar veleiros, fantasiando descobertas de continentes e ilhas encantadas... Trouxeram areias de Santos e espalharam-nas na moldura barrenta das represas, semeando aqui e ali cogumelos de lona colorida, a cuja sombra, nas manhãs quentes, a elegancia e a preguiça se refugiam. Saudades do mar...

Parece que o prefeito tambem quer emprestar ao coração da cidade um ar de praia, amenizando a rudez do cimento e do ferro que rodeiam o paulistano. Vai espalhar tendas de lona por toda a parte, substituir gramados do Anhangabaú por calçadas de arabescos em mosaico português, como os que tanto embevecem os turistas na terra carioca. E' bem capaz que mande encher de agua os lagos abandonados do Parque D. Pedro, amontõe um pouco de areia, musgo e cascalho, ponha alguns barquinhos para dar ambiente ou faça uma criação de peixes, para delicia dos amantes de pescarias. Ora, ai está: teriamos, ao menos, o consolo dos peixes... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. RADAMES PASSERINE

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Radamés Passerine, medico nesta capital.

Muito relacionado em nossos meios sociais, o jovem facultativo deverá receber, por certo, muitas e expressivas homenagens dos seus inumeros amigos e admiradores.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Nair Frare Prochno, esposa do sr. Joaquim Camargo Prochno, alto funcionario do Banco do Brasil S. A., em Ponta Grossa.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Oton Osorio, diretor de redação da revista "Anais Cientificos".

* * *

Transcorreu domingo o aniversario natalicio da menina Eleonice, filha do sr. José Higino Neves e da sra. Isi Meneghelli Neves.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Judite, filha do sr. Ari de Sousa e da sra. Alice de Sousa;

a menina Neide, filha do sr. Nicola Pugliesi e da sra. Lola Araujo;

o menino Marco Antonio, filho do sr. Antonio Vicentin e da sra. Carmelita Funari Vicentin.

a srta. Clara, filha do sr. Jacob Rosenblat e da sra. Lucia Rosenblat;

a srta. Odete, filha do sr. Carmo Rizzo e da sra. Flora Rizzo;

a srta. Lia, filha do sr. Augusto Stockler das Neves e da sra. Maria José das Neves;

a srta. Laura, filha do sr. Olimpio Teixeira e da sra. Maria Teixeira;

a sra. Lezara de Oliveira Gama, esposa do sr. João Gama, residente em Itatiba;

a sra. Maria de Medeiros, esposa do dr. Petiguar de Medeiros;

o sr. Antonio Sousa Lagos;

o sr. Luiz Logonegro;

o sr. Bernardino de Siqueiro Cintra.

NUPCIAS

ENLACE VALENTE-MAGANO

Realiza-se hoje, às 8 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do dr. Haroldo Bueno Magano, advogado nesta capital, filho do sr. Virgilio dos Santos Magano e da sra. Beatriz Bueno de Miranda Magano, com a srta. Alzira Valente, filha do sr. Francisco Valente e da sra. Brasilina Sandeschi Valente.

ENLACE ASSUNÇÃO-CALVASAN

Realiza-se hoje, às 9 horas, na Matriz da Lapa, o enlace matrimonial do sr. Ramiro Calvasan, filho do sr. Luiz Calvasan e da sra. Maria aClvasan, com a srta. Araci Silva Assunção, filha do sr. Alfredo José Assunção e da sra. Ana Silva Assunção, já falecidos.

ENLACE MEMOLO-HELOU

Realiza-se hoje, às 9 horas, na capela do Palacio Pio XII, o enlace matrimonial da srta. Nagibe Carmelita Helou, filha do sr. Miguel Helou e da sra. Carmelita Fontenelli Helou, já falecida, com o dr. Amadeu Memolo, filho do sr. Cesar Memolo e da sra. Carmela Memolo.

Será celebrante da cerimonia d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Osmar, primogenito do sr. Francisco Rodrigues Fernandes e da sra. Encarnacion Nogueira Rodrigues.

HOMENAGENS

DEPUTADO ALFREDO FARHAT

Os servidores do Estado — tabeliães, escrivães, escreventes e auxiliares de cartorio — vão prestar significativa homenagem ao deputado Alfredo Farhat no dia 2, por motivo dos beneficios que o mesmo vem prestando à classe.

As adesões poderão ser dadas na avenida Rangel Pestana, 271, tel 3-3713 (Cartorio da Sé) e na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 436 (tel. 3-1618), Cartorio da Bela Vista.

FESTAS JOANINAS

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo promoverá amanhã, uma festa joanina dedicada aos seus associados e familias. Essa festa de carater regional, será realizada na chacara do dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, em Tremembé (Cantareira). Haverá onibus reservados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, em sua séde, o tradicional baile de São Pedro, dedicado aos socios e familias.

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu tradicional baile da caipira.

ASSISTENCIA SOCIAL AOS INDIGENTES DE CAMPOS DO JORDÃO — O Serviço de Assistencia Social dos Indigentes da Estancia de Campos do Jordão, fará realizar amanhã às 22 horas, nos salões da Sociedade Sul Rio Grandense, um baile à caipira em beneficio da campanha de Estreptomicina.

CENTRO ACADEMICO "CAETANO DE CAMPOS" — O Centro Academico "Caetano de Campos", fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, o seu tradicional "baile na roça".

TERTULIA CAIPIRA — O Clube Tertulia realizará amanhã, às 21 horas, nos salões do Externato Nuno de Andrade, à rua Abilio Soares, 140 uma festa que denominou "Tertulia Caipira na fazenda da vóvó". Essa festa contará com a colaboração dos artistas Nho Bento e Nho Zé, sendo parte do resultado financeiro destinada a Associação de Alfabetização dos Cegos. Às 24 horas será dançada uma quadrinha, seguindo-se a valsa dos balões e a dança dos casstões. Haverá um premio à fantasia mais tipica, bem como churrasco, quentão e inumeras surpresas.

São patronesse da festa: sras. Ernestina Alves de Almeida, Mina Janequine, Alice Maluf, Lavinia D'Ellipé, Maria de Lourdes Lebert, Adma Jafet, dra. Salma Negreiros Kfouri, e Alzira C. Leonidas. A Comissão de organização é a seguinte: — sras. Benita Acioli, Maria Elisa de Almeida Prado, Maripa Resende do Amaral, Isabel Martins, Alice Gama Castro e Silva, Elisa Donato, Maria Pru-Maria Olinta Carneiro, Ivete Stefani, dente de morais, Virginia Tabyra, Lelia, Veline, Aldenoura Sá Porto, João Acioli, Geraldo Serra, Osvaldo Corrêa, Antonio Campos Oliveira, Omar de Melo Correia, Anisio Fares e Jacob Neto.

Convites com a comissão e na caixa do restaurante da Casa Angio Brasileira. Outros informes pelos telefones — 8-5382, 3-8365, 8-2040 7-1802, 51-2744 e 51-7031.

CLUBE AMIGOS DO SESC E SENAC — O Clube Amigos do SESC e SENAC fará realizar amanhã, à rua Brigadeiro Galvão, 707, um baile a caipira dedicado aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CARVALHO DE MENDONÇA" — O 3.o ano Tecnico da Escola Tecnica de Comercio "Carvalho de Mendonça" fará realizar dia 2, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TECNICOS EM CONTABILIDADES DO L.A.S.P. — Os Tecnicos em Contabilidade do L.A.S.P. farão realizar dia 2, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

AGRADECIMENTOS

ALVARO SOARES BRANDÃO

Afim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido, enviou-nos uma atenciosa carta o sr. Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal nesta capital.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Traamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

EFEMERIDES DE HOJE

MUNDIAIS:

1638 — Chega à America do Norte o navio "Swedish Mayflower", conduzindo os primeiros colonos suecos, que se estabeleceram no local onde hoje é o Estado de Massachussetts...

1776 — E' executado Thomas Heckey por traição a Washington.

1800 — Na batalha de Obenhausen, arredores de Donanworth, morre Téophile Malo de La Tour D'Auvergue, famoso capitão francês de granadeiros.

1836 — Morre Rouget de Lisle, autor de "A Marselheza" que se tornou o hino nacional da Fança.

1918 — 40 aviões alemães bombardeiam Paris.

1935 — Os irmãos Key completam 25 dias de permanencia no ar.

NACIONAIS:

1637 — O almirante holandês Lichthardt é repelido quando atacava a vila de São Jorge dos Ilhéus.

1763 — E' nomeado 1.o vice-rei e capitão-general do Estado do Brasil, no Rio de Janeiro, o conde da Cunha, d. Antonio Alvares da Cunha.

1769 — A povoação de São João de Atibaia é elevada à categoria de vila pelo capitão-general d. Luiz Antonio de Sousa Botelho Mourão.

1776 — Funda-se no Ceará a vila da Granja, antes chamada Curnalu'.

1835 — São elevadas à categoria de cidade as vilas do Rio Grande e São Francisco de Paula, esta ultimia com a denominação de Pelotas.

Agencia Liberdade

Inaugurou-se à rua Liberdade, 46, a Agencia Liberdade, de passagens aereas, maritimas e turismo.

TEATRO

OSCAR WILDE NO TEATRO BRASILEIRA DE COMEDIA

Sobre a proxima estréia da Companhia Permanente fala o jovem diretor Luciano Salce — A teatralidade intensa de "A importancia de ser Prudente"

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia deverá estrear, no proximo dia 5, quarta-feira, a famosa peça de Oscar Wilde, "A importancia de ser Prudente", sob a direção do jovem diretor há pouco chegado da Italia, Luciano Salce.

Luciano Salce, apesar de jovem, é já consagrado encenador na Europa. Trabalhou, como diretor e como ator, não somente na Italia, atuando nas mais celebres companhias, como na França, onde teve oportunidade de dirigir peças modernas, tal como "Filhos de Eduardo", de Sauvajon, na epoca do lançamento em Paris dessa comedia. Diplomado pela Academia de Arte Dramatica de Roma, Luciano Salce é considerado um dos mais talentosos diretores teatrais da atualidade, tendo recebido, por sua atuação na Italia e na França, verdadeira consagração por parte da critica desses dois paises.

Agora entre nós, graças a contrato que assinou com o Teatro Brasileiro de Comedia, Salce fará sua estreia apresentando a celebre comedia de Wilde. Falando sobre a peça, traduzida por Guilherme de Almeida e Werner Leewenberg, declarou aquele diretor:

— "Das obras de teatro de Wilde, "A importancia de ser Prudente" talvez seja a mais teatral. "Salomé" é um jogo decorativo consagrado, uma homenagem obrigatoria ao esotismo de Bisancio. Em "Lady Windermere's fan" o tema, o ambiente, as situações, são teatro por destino, por necessidade.

Já "A importancia de ser Prudente" não pode ser concebida fora do teatro. Suas razões de existencia são exclusivamente teatrais, seus dialogos são brilhantes e espirituosos. Sua simples leitura, portanto, poderia resultar fastidiosa. Mas no teatro a comedia palpita, vibra, prente a atenção. Há, na peça uma teatralidade superior, pela sua qualidade, pelo seu valor".

Prosseguindo em suas declarações, diz ainda o jovem diretor:

— "Evidentemente para encenar peça tão bela, hoje em dia considerada obra classica apesar de contar apenas 50 anos, tivemos que contar com bons atores. E esse nós encontramos na Companhia Permanente, o brilhante conjunto que desempenhará, estou certo disso, com perfeição os papeis exigidos pelo genial escritor inglês. A tradição, de Guilherme de Almeida e Werner Loewenberg, é o que se pode chamar de perfeita. Toda a linguagem de Wilde, seus paradoxos finos, sua deliciosa filosofia da vida, aparecem em toda a sua beleza na tradução daqueles dois intelectuais. Não tenho a menor duvida de que o publico paulistano apreciará a celebre peça, onde os valores teatrais se sobressaem em todas as cenas. Aldo Calvo, esse brilhante pintor e decorador, apresenta belissimos figurinos e Vaccarini os cenarios que são autenticas reconstituições do ambiente inglês do seculo XVIII.

—:o:—

COMUNICADOS

"ESCANDALOS 1950" — A Companhia de Revistas organizada pelo empresario Helio Ribeiro, apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista "Escandales 1950", com Bibi Ferreira no principal papel.

"UM PARA 3 MULHERES", NO ROYAL — Será levada hoje, à ribalta, pelo elenco de Palmeirim a "pochade" "Um para 3 mulheres", que tem uma hilariante historia, com os mais incriveis "qui-pró-quos" e um desfecho de gargalhadas.

Espetaculos, às 20 e 22 horas.

"O CAVALHEIRO DA LUA" — Ziembinski, encenará hoje no Teatro Brasileiro de Comedia, às 21 horas a peça de Marcel Achard horas, a peça de Marcel Achard "O Cavalheiro da Lua" (Jean de La Lune), em tradução de Oduvaldo Vianna. São interpretes da peça, alem de Ziembinski, Neli Rodrigues e Joseph Guerreiro, com a colaboração de Mauricio Barroso e Cela Biar. Os cenarios são de Carlo Giaccheri.

TEATRO UNIVERSITARIO - O Teatro universitario do centro Academico "Horacio Berlinck", comemorando o seu quinto aniversario fará realizar um espetaculo no Teatro Municipal dia 5 de agosto, com a encenação da peça de Paulo Gonçalves "As Mulheres não querem Almas".

Nessa ocasião será prestada uma homenagem à memoria do autor.

Esse espetaculo será em beneficio da "Bolsa do Estudante Pobre", estando os ingressos à venda nos seguintes lugares: Loja do Livro Italiano, rua Xavier de Toledo, 57; Livraria Francesa, rua Barão de Itapetininga, 275; e na sede do Centro Academico "Horacio Berlinck", à rua Riachuelo, 233.

CIA. CANTARELI — O magico Cantareli e sua companhia dentro de poucos dias farão sua estreia no Teatro de Cultura Artistica.

PAVILHÃO MODERNO — Mais um espetaculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Tamburro.

CIRCO SEYSSEL — Continua em cartaz a peça "Viva São João", com um numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e picadeiro nesta capital.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE — Serão inauguradas nos primeiros dias de julho, as reformas das instalações do Museu de Arte a rua Sete de Abril, 230, 2.o andar.

Para a inauguração, foi convidado o sr. Nelson Rockfeller, presidente do Museum of Modern Art de Nova York, que presidirá as festas que serão promovidas naquela ocasião.

GARCIA LEMA — Inaugura-se hoje, no "foyer" do Teatro Municipal, a exposição de trabalhos do pintor Garcia Lema, sob o patrocinio da Secretaria de Cultura e Educação da Prefeitura.

PRIMAVERA NA FRANÇA — Continua instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição Primavera na França, constituida de quadros de Genta, Bacchi, Baeschlin Berve, Jules e outros.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE GARCIA LIMA — Encontra-se em S. Paulo o pintor espanhol Garcia Lima, que fará a inauguração de sua coleção de quadros, nos salões do Teatro Municipal. O consagrado pintor iberico marcou, para hoje, às 18,30 horas, uma reunião da cronica especializada, no local da exposição, onde lhe será oferecido um coquetel à imprensa.

Amanhã, às 19 horas, será, então, inaugurada oficialmente a exposição que conta com o patrocinio do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.o 287

Autoria de Edne

	I	II	III	IV
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				

HORIZONTAIS: 1 — rei do país dos bem-aventurados, representa o Sol; 2 — ração de carne; 3 — governanta de padre (pl.); 4 — homens ilustres deificados pelos japoneses; 5 — que durou ou durará um ano; 6 — assalto à mão armada a uma aldeia de indigenas; 7 — instrumento musical dos hebreus e que se acredita que tinha dez cordas.

VERTICAIS: I — golpe imprevisto; natural de roma (pl. e fem.); III — gradeado; IV — obrigado.

CONCURSO DE ANIVERSARIO

Como informamos aos leitores, até o dia 30 do corrente receberemos soluções do problema de domingo ultimo, especial de aniversario do "Correio Paulistano". São cinco premios aos que acertarem, sendo quatro assinaturas deste jornal e o primeiro, que é a "Historia da Revolução Francesa", magnifica obra de Thomas Carlyle, premio oferecido pelas Edições Melhoramentos.

CONFERENCIAS

"SINTESE DO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Instituto de Engenharia, uma conferencia pelo engenheiro Lucas Lopes, sobre o tema: "Sintese do Plano de Eletrificação do Estado de Minas Gerais".

"O DIREITO E A PROTEÇÃO DA VIDA HUMANA" — Realiza-se, na sede da Universidade Catolica, à rua Monte Alegre, 984, uma conferencia pelo prof. Antonio de Queiros Filho, catedratico de Direito Penal da Escola Paulista de Direito da Universidade Catolica, que desenvolverá o tema: — "O Direito e a proteção da vida humana".

"SINTESE DO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, uma conferencia do engenheiro Lucas Lopes, ex-secretario da Agricultura do Estado de Minas Gerais, que abordará o tema: — "Sintese do Plano de Eletrificação do Estado de Minas Gerais".

MUSICA

CONCERTO GOETHEANO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, um concerto dedicado a Goethe, com o soprano Amélie Bobinger; pianista Vera Veloso e comentarista Flavio A. Pereira.

O concerto é promovido pela Academia Brasileira de Estudos Goetheanos.

RUDOLF FIRKUSNY — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Cultura Artistica, o celebre pianista checo Rudolf Firkusny realizará o seu ultimo recital desta temporada.

DESPEDIDA DE BRAILOWSKY — O grande pianista Alexandre Brailowsky vem dedicando o melhor da sua sensibilidade e da sua tecnica ao estudo e a interpretação da obra de Chopin. Por isso, ao despedir-se, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, em quarto e ultimo recital de assinatura, o ilustre artista não poderia fazer mais fina escolha de programa, onde se encontram primorosos lavores do genial compositor:

I — "Polonaise em Si-bemol, op. 71"; "Noturno em Do-menor"; "Mazurka em Si-menor"; e "Balada em La-bemol maior, op. 47".

II — Sonata em Si-bemol maior", op. 35 (Sonata funebre)".

III — "Improviso em La-bemol maior, op. 29"; "2 Escossezas", em Re-maior e Ré-bemol maior"; "2 valsas", em La-menor e em La-bemol maior".

"FESTA DO QUILO"

Realiza-se no dia 29, às 15 horas, à rua Juá, 332 no Bosque da Saude, a "Festa do Quilo", promovida pelo Lar das Moças do Exercito da Salvação.

O programa constará de recepção, visitas aos departamentos, exposição de trabalhos, projetos de construção, serviço de lanches, refrescos e numeros de musicas.

Os organizadores aceitam donativos para essa festa de beneficencia.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Cultura Geral, para discussão dos problemas atuais suscitados pelo conflito entre as geneticas de Mendel e de Lizenko. Os relatores serão os drs. Clemente Pereira, do Instituto Biologico, que falará sobre "O caso Lissienko na Biologia Sovietica" e Plinio Cardoso, cujo tema é "O confronto entre a teoria mendeliana e a de Mitchuri-Lisenko". Em seguida, as questões abordadas serão colocadas em livre debate.

LEONORA AMAR QUERIA A CAPA DO "LIFE"...

Por MARCOS PALACIOS

Agora que os cartazes cinematograficos da cidade começam a anunciar o filme de Leonora Amar — "Paixão Cigana" — Zorina — vêm-me à lembrança aquela figurinha graciosa, dotada de uma indomavel força de vontade, que batendo os pés e revolvendo a negra cabeleira, exigia de um amigo publicista a sua fotografia



LEONORA AMAR como aparecerá em "Paixão Cigana", proximo cartaz da Pel-Mex no cine Odeon e Babilonia.

na capa da revista americana "Life".

Nunca poderia supor, então, que aquela criaturinha revolucionaria deixasse de vencer em qualquer setor da atividade humana a que se destinasse, porque naquele dia conheci a sua verdadeira personalidade.

Ela continuava batendo o pé, gritando, gesticulando, exigindo:

— "Você diz que é um publicista. Pois faça-me famosa publicando a minha foto na capa do "Life"! Do contrario não posso acreditar que você seja realmente um homem de publicidade".

O amigo objetava-lhe, narrando com toda a clareza historias de outras estrelas americanas mesmo que tiveram de esperar anos por uma capa da famosa revista; explicava-lhe que inicialmente conseguiriamos varias capas de revistas brasileiras... Mas Leonora Amar não se conformava:

— "Eu quero vencer. Eu hei de vencer. Você verá!".

* * *

Os anos se passaram. Leonora Amar, nesse interregno continuou cantando e dançando em boites, mas a sua paixão era sempre o cinema. No Brasil suas chances eram limitadissimas. Poucas produtoras, todas elas repletas de apadrinhados, produção de baixa qualidade, por isso mesmo, uma certa noite, enquanto aguardavamos o inicio de um "show" na Urca, ela nos declarou:

— Estou decidida. Vou para a America.

Mais uma vez tentamos dissuadi-la, Fizemos Leonora ver todos os obstaculos que se lhe antepunham. Nada adiantou.

— Partirei. Vocês ouvirão falar de mim! Se fracassar jamais voltarei ao Brasil!

* * *

Deixamos o Rio e os nossos afazeres de publicistas de cinema. Outros setores da vida nos chamavam mais ativamente: era o radio, o jornalismo, e por ultimo a advocacia.

Nunca mais nos interessamos pelas noticias cinematograficas engolfados como estavamos pelas outras ocupações. Eis então que nos chega às mãos um jornal especializado em cinema, publicado em Buenos Aires, trazendo na capa a figura formosa e sensual de Leonora Amar. Procuramos o texo tno interior e constatamos — vitoriosamente com ela — o seu triunfo no cinema mexicano.

Leonora Amar vencera definitivamente no cinema azteca. Não fizeram uma só pelicula, mas varias e acabava de renovar o seu contrato para muitas outras...

De fato, estavamos ouvindo falar de Leonora, como nos prometera a estrelinha inquietante...

Hoje os jornais estão anunciando o seu filme "Paixão Cigana" — e segundo informações, esse filme tem muito da sua propria vida nomade e repleta de superstições. Ela sempre acreditara no que lhe dissera uma cigana de verdade, numa das ruas de um suburbio carioca:

— "V. só encontrará a felicidade e a fortuna em terra estranha".

Estranha predição da ledora de "buena-dicha", aquela, que se confirma integralmente com as noticias vindas do Mexico, anunciando a vitoria daquela estrelinha brasileira que os aztecas chamam "a Venus sensual del Brasil".

Leonora Amar sabia o que queria. Alegramo-nos que tenha vencido. A sua vitoria é tambem um pouquinho de todos nós que naquele tempo lutavamos por fazela conhecida dos brasileiros e dos produtores cinematograficos cá da terra. Hoje, entretanto, Leonora Amar não precisa deles... e eles, quem sabe, poderiam muito bem precisar dela, neste novo surto entusiasmado do cinema brasileiro.

Eu irei revel-a na sala escura de projeção. E tenho certeza de que ela não me desapontará, como não desapontará os seus patricios que acreditam nas qualidades interpretativas dos artistas brasileiros.

Leonora Amar queria a capa do "Life" — somente do "Life", do "Harper's Bazaar", do "Time", nem do "Screenland" ou "Photoplay" a interessavam — só — tão somente a capa do "Life".

Leonora Amar sabe o que quer — acreditamos, em futuro não muito remoto — ve-la sorrindo triunfalmente, exibindo toda a sua beleza nativa na capa do "Life". Temos certeza disso!

TEATRO CULTURA ARTISTICA
R. Nestor Pesiana, 196 — Fone: 6-3356
ULTIMO RECITAL
do grande pianista
RUDOLF
FIRKUSNY
AMANHÃ — DIA 28
ÀS 21 HORAS
Preço do ingresso
CR.$ 87,50 (Imposto incluso)

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA
R. NESTOR PESTANA, 196 (perto Igreja Consolação - Fone 6-3356)
SÁBADO 1 DE JULHO ÀS 20 HORAS
ESTREIA DO SUPER-HOMEM CANTARELLI NA SUA REVISTA MÁGICA "ABRACADABRA"
O espetaculo mais [illegible] e emocionante chegado à América do Sul nestes últimos tempos. Todos os dias às 20 e 22 horas, sábados e domingos também às 16 horas.
PREÇO: POLTRONA Cr$ 44,00 Incl. Imposto
CANTARELLI

TIP-TOP
a saborosa cerveja de inverno da ANTARCTICA

A POLICIA NA LUTA CONTRA AS ERVAS MALDITAS! — O filme "Os Viciados" (fumerie d'opio) tem como argumento central o combate às ervas malditas. Neste filme são mostrados, em detalhes realisticos, as degradações a que podem chegar os fumadores de ópio, os aspiradores da cocaina, ou os fumantes de maconha...

Este filme, que trás nos principais papeis Mariella Lotti, a encantadora estrela de "Um dia na vida", "Má é a carne" e tantos sucessos, e Emilio Chione Jr., marca a entrada triunfal do cinema italiano no genero policial aventureiro, por que revive a época saudosa para os velhos "fãs" de Za-la-vie e Za-la-mort...

Volta, pois, Za-la-mort, encarnado em Emilio Chione, Jr., que seu pai viveu o mesmo Za-la-mort, no cinema antigo.

"Os Viciados" é uma produção da Europa Sul America Filmes a estrear proximamente nos cinemas: Broadway e outros da Serrador.

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO
UM OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

BRAÚNA interpretação de Alcides Maria da Silva (Filho de Ourinhos — São Paulo)

BRAÚNA é uma grande arvore da familia das Leguminosas (Melanoxylon braúna Schott) muito comum no Nordeste. E' conhecida tambem como maria preta e garaúna Sua madeira é durissima e muito empregada em maquinismos e construções.

A figura acima não se trata dessa arvore e sim de um perverso cangaceiro que era filho de um lenhador honesto e esforçado, mas era um desses que andava atrás de quem inventou o trabalho para matar. Não conseguindo seu intento, ingressou voluntariamente no bando de Lampeão, simplesmente por ser um grandissimo vádio.

Foi morto a traição por um coiteiro, quando este se achava agachado junto ao fogão, assando uma espiga de milho e o mesmo foi perdoado quando levou a sua cabeça dentro de um cesto, as autoridades de Geremoabo — Bahia. Dessa data em diante foi considerado não mais coiteiro.

Para o financiamento desse grandioso filme a Anderáos Filmes organizou uma Sociedade em Conta de Participação, que lançou na praça 2.000 quotas de Cr$ 1.000,00 cada, tendo já uma bôa parte colocada. Temos recebido cartas dos quatro cantos do Brasil com pedidos de quotas, e desde já agradecemos essas pessôas patrioticas e de bôa vontade que espontaneamente têm colaborado para o engrandecimento da cinematografia nacional. Aproveitamos o ensejo para mais uma vez convidar as pessôas que quiserem ver os seus capitais multiplicados, a adquirir quotas, que tambem estão sendo vendidas a prestação mensal, nos seguintes endereços:

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvares Penteado, 184 — 6.o andar — Sala 610 — Tel. 2-7278 — Atende-se a domicilio.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 3.o andar — Sala 304 — Tel. 3-9270.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Guaianazes, 182 — Sala 12.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, E' UM GESTO DE PATRIOTISMO.

REMETEMOS EM TODO PAIS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL.

O desfecho do rumoroso caso do "mercado negro" de dolares

FALSIFICAVAM ENDOSSOS E DOCUMENTOS PARA OBTER DOLARES NO MERCADO — FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL EM CONIVENCIA COM OS FALSIFICADORES — GRANDE FALCATRUA QUE CULMINOU COM A CONDENAÇÃO DOS CULPADOS — SENTENÇA DO MM. JUIZ DE DIREITO DA VARA CRIMINAL

Teve seu desfecho o rumoroso caso de falsificação de documentos e endossos para obtenção de dolares, no qual estavam envolvidos alem de outros, funcionarios do Banco do Brasil. E' o seguinte o teor da sentença do dr. Hely Lopes Meirelles, MM. Juiz de Direito no Forum da capital:

I — **Waldemar Francisco Militão Basile, Celestino Melis Junior e Jayme Novais Filho**, qualificados respectivamente a fls. 71, 49 e 174 foram denunciados pelo crime de falsidade ideologica de documento publico, em carater continuado, cometido pelos dois primeiros em co-autoria com o ultimo, incidindo, assim, todos os acusados, no art. 299 e § unico, do Codigo Penal, combinado com os arts. 51, § 2.o, e 25, do mesmo estatuto.

Relata a denuncia, em sintese, que Waldemar Francisco Militão Basile, valendo-se do cargo de adjunto de Corretor de Fundos Publicos, nesta capital, no periodo compreendido entre 10 de maio a 8 de junho de 1948, solicitou autorização à Fiscalização Bancaria, da agencia do Banco digo agencia local do Banco do Brasil S/A. para a tomada de cambio a favor da firma "Industria Textil Amaral SEA-ITASA", destinado à importação de maquinas de fiação, novas, de origem norte-americana, e o conseguiu através das "notas provisorias" que constam, por fotocopia, a fls. 19, 23, 28, 32 e 37, respectivamente de US$26.425,80, US$29.205,10, US$ 29.755,00, US$34.967,30 e US$ 23.379,70 equivalendo, em moeda nacional, a quantia de Cr$ .... 2.911.539,6.0 Entretanto, prossegue a denuncia, o pedido constante daquelas "notas provisorias" era ideologicamente falso, visto que a firma "ITASA" não encomendara a aquisição de dolares, e nem estava importando maquinas texteis. A despeito disso, o co-réu Celestino Mellis Junior, que trabalhava na Fiscalização Bancaria, em convivencia com Basile, visou as indigitadas "notas provisorias", que, alem do mais, estavam desacompanhadas dos documentos necessarios à sua aprovação, a saber; fatura consular autenticada (5.a via), fatura comercial, conhecimento alfandegario (5.a via) e licença de importação, exigidos pelo decreto federal 24.697-A, de 23 de março de 1948. Na mesma denuncia foi incluido, como co-autor, o corretor Jaime Novais Filho, que assinou as aludidas "notas provisorias", emitidas por seu adjunto Basile. Assim foi obtido o cambio, e transferido a terceiros.

Recebida a denuncia, instruida com o inquerito policial (fls. 12 e 79), teve o réu Mellis Junior a sua prisão decretada preventivamente (fls. 115), seguindo-se os interrogatorios (fls. 169, 172 e 174) e as defesas prévias, acompanhadas de documentos (fls. 176, 213 e 215). Depuseram seis testemunhas arroladas pelo Ministerio Publico, sendo duas informantes (fls. 246|248) e quatro numerarias (fls. 250|273); três pelo réu Novais Filho (fls. 284|286); três pelo acusado Mellis Junior (fls. 287|289); e, sete pelo denunciado Basile (fls. 290|294, 321, 344 e 348).

A esta altura foi impetrado infrutiferamente um "habeas-corpus" em favor do réu Mellis Junior (fls. 290, 309 e 369). No prazo proprio, as partes requereram diligencias e ofereceram documentos, o que foi apreciado e decidido pelo despacho de fls. 390. Determinou-se a inquirição de mais uma testemunha (fls. 385), e, a final, as partes arrazoaram. Nesta oportunidade a Promotoria Publica reiterou o pedido de condenação de todos os acusados, nos termos da denuncia, por resultar provado nos autos que Valdemar Francisco Militão Junior, digo Militão Basile, em conluio com Celestino Mellis Junior, praticaram o delito de falsidade ideologica, por ter, aquele, emitido as "notas provisorias" com falsas declarações, e este, tê-las visado com falta de todos os documentos exigidos pela Fiscalização Bancaria, da qual era funcionario. Insiste, igualmente, na condenação de Jayme Novais Filho, reputando certa a sua coautoria no delito, pelo fato de ter subscrito as "notas provisorias" ideologicamente falsas, emitidas por seu adjunto Basile (fls. 292-404).

A defesa de Valdemar Francisco Militão Basile, argumenta, em suma, que a "nota provisoria" não é documento, na acepção juridica do termo, e assim não é passivel de conter falsidade ideologica; que em virtude da liberdade nos negocios de compra e venda de cambio é ilegal a restrição da Fiscalização Bancaria; que o acusado agiu de conformidade com a lei, sem dolo e sem conluio com Mellis Junior, não tendo cometido, pois, o crime que lhe é imputado, e do qual deve ser absolvido (fls. 432-465).

A seu turno, os defensores de Celestino Mellis Junior forcejam por demonstrar que o ato praticado por este denunciado refoge da esfera penal, estando sujeito, unicamente, às sanções administrativas cominadas nas leis reguladoras das operações sobre moeda e cambio, e que, mesmo que admita a existencia de falsidade, está isento de responsabilidade criminal, já porque não agiu com dolo, já porque não ha certeza sobre a autoria das rubricas apostas nas indigitadas "notas provisorias" e atribuidas a ele, Mellis Junior; que, de resto, na dispensa de documentos, seguiu as instruções verbais de seus superiores hierarquicos (fls. 407-428).

Finalmente, defende-se o réu Jayme Novais Filho alegando que agiu de boa fé ao assinar as "notas provisorias" emitidas por seu adjunto e preposto, e o fez desconhecendo a falsidade das mesmas e supondo tratar-se de operação regular de cambio, para as quais assina rotineiramente aqueles documentos (fls. 466-473).

II — Feito o relatorio, passo a decidir:

Principio refutando a alegação da defesa de que os atos relatados na denuncia só estão sujeitos a penalidades administrativas cominadas nas leis reguladores das operações sobre moeda e cambio, e a salvo de sanções criminais. Inexato o argumento. O Codigo Penal não está derrogado em seus dispositivos por lei alguma da republica. Todos os seus artigos encontram-se em plena vigencia, e quem neles incide, sujeita-se às penas respectivas. As penalidades administrativas, previstas por outras leis, não colidem, nem frustram a sanção do crime comum, definido no Codigo Penal, lei criminal por excelencia. Aliás, é palmar a diferença entre o ilicito administrativo e o ilicito criminal. Cada um visa proteção e fins diversos, como bem salienta Nelson Hungria, neste passo: "Ha uma diferença fundamental entre direito penal administrativo e direito penal comum; enquanto este visa o individuo como vontade ou personalidade autonoma, aquele o encara como membro ou elemento sinergico da sociedade, e, portanto, adstrito a cooperar com a administração publica.

A norma penal comum sanciona um direito penal subjetivo da Justiça; a norma penal administrativa sanciona um direito penal subjetivo da Administração" (Ofr. Artigo: "Ilicito administrativo e ilicito penal" in Rev. Dir. Adm. I/24 — e no mesmo sentido: TEMISTOCLES CAVALCANTI, Trat. Dr. Adm. II/64 — D'ALESSIO, Dir. Adm. pag. 241 — FRITZ FLEINER, Dir. Adm. pag. 78 — LAMPIS, Le norme di ripressione della violazione della legge finanziaria, pag. 32 e segs.). Por igual, não favorece à defesa o procedente judiciario que invoca, relativamente a um caso de arquivamento de hipotese que considera identica à destes autos, mas, que em verdade ,é inteiramente diversa. Cuidou-se, no processo certificado a fls. 429|431, de enquadrar as operações ilegais de cambio como crime contra a economia popular, o que era, a todo evidencia, um diapauterio, digno de ser silenciado pelo arquivamento. Nestes autos, entretanto, julga-se um crime comum, uma falsidade documental, prevista e definida na lei penal geral. Pouco importa, o fim a que se destinavam os documentos falsificados.

Merece repelida, tambem, a objeção levantada pelo ilustrado defensor de Basile, de que a "nota provisoria" não é "documento" em sentido juridico, capaz de servir de corpo de delito do crime previsto no art. 299, do Codigo Penal. Ainda aqui falece razão à defesa. **Documento é todo ato escrito** (MORAES CARVALHO, Praxe Forense, 2.a ed. vol. I, pag. 40). E para efeitos penais, escreve MANZINI, com sua reconhecida autoridade: "Tutti gli atti scritti sono documenti, quantunque non tutti i documenti siano atti. Ai fini della repressione delle falsita in discorso é quindi piu' proprio menzionare il genore (documenti) e non la specie (atti)" (Tratato di Diritto Penale, ed. 1946, VI|590). Mais ampla é a opinião de CARNELUTTI, ao cuidar, exatamente do crime de falsidade: "per documento si intende qualunque cosa idonea alla rappresentazione di un fatto" (Teoria del falso, ed. 1935, pag. 139). O nosso Codigo não foi tão longe, mas estendeu a tutela penal, tanto aos documentso publicos quanto aos particulares, vale dizer, a todo escrito susceptivel de valor juridico. Aliás, basta um retrospecto sobre a nossa legislação penal para se perceber que o intuito do legislador patrio é a proteção da verdade em qualquer manifestação escrita. Assim é que o Codigo Criminal de 1890 desconhecia esse crime, o qual, só foi previsto e definido em lei, em 1923, pelo art. 25, do decreto 4.780 que mais tarde passou a constituiu o art. 253, da Consolidação das Leis Penais, mas, ainda ali, objetivava preferentemente os oficiais publicos e referia-se com imprecisão aos documentos particulares. O Codigo atual cortou cérce a duvida e ampliou o ambito do delito, e o fez deliberadamente, como a proposito esclarece o ministro FRANCISCO CAMPOS, na Expsição de Motivos que precede a lei vigente: "Para dirimir as incertezas que atualmente oferece (referindo-se à Consolidação" a dentificação da falsidade ideologica, foi adotada uma formula suficientemente ampla e explicita: "Omitir, em documento publico ou particular declarações que dele deviam constar, ou inserir ou fazer inserir nele declarações falsas ou diversas das que deviam ser escritas, com o fim de prejudicar um direito, criar uma obrigação ou alterar a verdade de fatos juridicamente relevantes". Com ligeiro aprmoramento de estilo é esta a definição do art. 299 do Codigo vigente, na qual se enquadram perfeitamente as indigitadas "notas provisorias" de fls. 19|37, que são documentos em rigor juridico, e documentos publicos, porque em razão e por quem exerce um oficio publico — Corretor de Fundos Publicos e Adjunto: Decreto 2.475, de 1897, art. 1.o — é que foram emitidas.

Refutadas, assim, as questões preliminares levantadas pela defesa, passo a apreciar, **in concreto**, o que se provou nos autos relativamente aos acusados. E, desde logo, dou pela responsabilidade criminal de Waldemar Francisco Militão Basile e Celestino Mellis Junior, rejeitando a denuncia com relação a Jaime Novais Filho.

Está provado que o adjunto de corretor Waldemar Francisco Militão Basile, valendo-se do cargo, emitiu as "notas provisorias" de fls. 19, 23, 28, 32 e 37, nelas inserindo as falsas declarações de que o pedido de cambio era feito pela "ITASA" — Industria Textil Amaral S A — e que se destinava à "importação de maquinas texteis, novas — Origem: U.S.A.". Tais declarações são, manifestamente, inveridicas, uma vez que a "ITASA" não fez, nem autorizou o réu a fazer os referidos pedidos de cambio, e, ademais, os dolares obtidos não se destinavam e nem foram empregados na "importação de maquinas texteis", como constava falsamente dos pedidos.

Celestino Mellis Junior, a seu turno, em convivencia com Basile, e valendo-se das funções que desempenhava na Fiscalização Bancaria, lançou o carimbo de "Prioridade" e após sua rubrica em todas aquelas "notas provisorias", que, em verdade, não estavam em condições de serem aprovadas, já porque ideologicamente eram falsas, já porque estavam desacompanhadas dos documentos exigidos por lei, e que incumbia a Mellis Junior verificar, pois esta era a sua atribuição. Com o seu "visto", atestador de que os pedidos tramitavam em forma regular, Mellis Junior possibilitou a aprovação final das falsas "notas provisorias", e a consequente tomada de cambio, sem a apresentação necessaria da fatura consular, da fatura comercial, do conhecimento alfandegario e da licença de importação (Decreto Federal, 24.697-A, de 23-3-1948).

Deste modo, tanto o emitente das apontadas "notas" — Waldemar Francisco Militão Basile — como o seu aprovador na Fiscalização Bancaria — Celestino Mellis Junior — inseriram declarações falsas naqueles documentos publicos, e o fizeram dolosamente, prejudicando direitos de terceiros, cuja prioridade na obtenção de cambio foi relegada, a beneficio dos réus. Que alteraram a verdade sobre fato juridicamente relevante, não padece duvida, pois indicaram falsamente uma firma tomadora de cambio, e com essa falsidade passaram para o estrangeiro a elevada quantia de Cr$ .... 2.11.539,60 (dois milhões novecentos e onze mil quinhentos e trinta e nove cruzeiros e sessenta centavos), e a aplicaram sem atender às prioridades estabelecida em lei. Integraram-se, assim, nos atos de ambos os denunciados, todos os elementos constitutivos do delito de falsidade ideologica, definido no art. 399, do Codigo Penal.

E a prova é farta, como se passa a demonstrar:

Waldemar Francisco Militão Basile confessou na Policia (fls. 71/73) e em Juizo (fls. 169/171) "que realmente, na qualidade de adjunto do corretor Jaime Novais Filho, realizara as transações bancarias referentes aos documentos denominados "nota provisoria", reconhecendo nas fotocopias de ditos documentos como tendo sido emanadas do seu escritorio; que é certo que para a realização das transações referentes a ditos documentos, o interrogando usou do nome da firma "ITASA" — Industria Textil Amaral S A; que, no entanto, não recebera do dr. Anesio qualquer autorização verbal ou escrita para que o interrogando operasse em nome da "ITASA"." E linhas adiante o mesmo réu confessa o desvio dos dolares obtidos por esse meio fraudulento, ao informar "que tratou de fazer a transferencia dos dolares a outro cliente de nome Luiz Cabral de Menezes" (fls. 170).

Não bastasse tão peremptoria confissão, ainda haveria a carta de fls. 17, do dr. Anesio do Amaral, em que esclarece não ter autorizado o réu Basile a adquirir cambio para a "ITASA relativamente às indigitadas "notas provisorias", constantes destes autos. E tal negativa é reafirmada em seu depoimento de fls. 246, nestes termos: "que pode asseverar que tambem não autorizara Valdemar Basile ou Irineu Basile a fazer qualquer transação referente a remessa de moeda para os Estados Unidos, por intermedio do Banco Sul Americano S. A., a fim de importar maquinarios em nome da "ITASA". Diante de tal prova, documental e testemunhal, secundada pela confissão do proprio réu, ficou evidenciado que Basile inseriu declarações falsas nos pedidos de cambio objetivados nas "notas provisorias" de fls. 17, 23, 28, 32 e 37, e o fez dolosamente, valendo-se do conhecimento que travara com a firma "ITASA", através de operações anteriores, regularmente realizadas a pedido de seu diretor. Tendo obtido dolares em nome da "ITASA", só lhe cumpria entrega-los a essa firma, ou devolve-los ao Banco do Brasil, caso estivesse agindo de boa fé, e os houvesse solicitado por antecipação, como insinua em sua defesa. Não poderia, nunca, transferi-los a terceiros cujos nomes não constaram dos pedidos de prioridade ("notas provisorias") — apresentados à Fiscalização Bancaria. Transferindo-os, demonstrou o seu **animus laedandi**, que norteou a falsidade das mencionadas "notas provisorias".

Por igual, é manifesta a responsabilidade criminal de Celestino Mellis Junior, que exercia, àquele tempo, as funções de conferente de documentos em pedidos de cambio, na Fiscalização Bancaria. Nestas condições é que aprovou, tambem falsamente, porque não estavam acompanhadas dos necessarios documentos, as "notas provisorias" do co-réu Basile. A esse respeito a prova é convincente: Interrogado em Juizo, Mellis Junior declarou "que reconhece que os documentos de fls. 19, 23, 28, 32 e 37, na parte referente ao carimbo do Banco do Brasil, como sendo do seu punho o "visto" que se encomtra nos aludidos documentos" (fls. 174). As testemunhas que conhecem o serviço desempenhado pela Fiscalização Bancaria, esclarecem que a função deste réu era a de conferente dos documentos que deveriam instruir as "notas provisorias", e que, depois do seu "visto" tais "notas provisorias", digo, tais "notas" iam às mãos de outros funcionarios, para fins diversos, sendo, afinal, aprovada a operação pelo encarregado do serviço, e restituidas ao interessado. Isto, aliás, é o que está confirmado pelo grafico de fls. 363, elaborado pelo proprio Banco do Brasil. Daí decorre a responsabilidade de Mellis Junior, pela aprovação das "notas provisorias", do co-réu Basile, sem os documentos necessarios. Isto porque, visadas por este funcionario, entendiam-se regulares na parte referente aos documentos, e transitavam por outros setores da Fiscalização Bancaria, para completar o seu registro.

E' certo que Mellis Junior estava subordinado a Benedito José de Castro que tambem assinou as indigitadas "notas". Mas, a hierarquia não isenta o subordinado do crime por ele cometido, nem responsabiliza o superior pelos atos delituosos de seu subordinado. Embora a aprovação dos pedidos de cambio só se perfizesse com o "visto" final do encarregado do serviço, este, louvava-se nos "vistos" anteriores de seus auxiliares. E nem podia ser de outra forma. Todo chefe superintende o serviço, mas não tem o dever de realizar os atos atribuidos aos subordinados. Subscreve-os em confiança. E esta confiança existia por parte de Benedito José de Castro, relativamente ao acusado Mellis Junior, como ele proprio o declara, nestes termos: "que o interrogando trabalhava na mesma sala com José Benedito de Castro, sendo que este costumava rubricar as "notas provisorias" algumas vezes sem a conferencia dos coprovantes, ignorando o interrogando o "porque" da atitude do seu superior hierarquico; que o interrogando pode asseverar que José Benedito de Castro depositava nele, interrogando, confiança a respeito de sua honestidade, mas não por sua competencia" (fls. 175 v.). Por aí se vê que o superior de Mellis Junior acreditava em sua honestidade, e por uma vez ou outra é que revisava o seu serviço. Nada há de irregular e menos ainda de delituoso em seu proceder. Praticada a falsidade ideologica por Mellis Junior, destacou-se nele a responsabilidade criminal, mesmo porque a punição penal não passa da pessoa do agente (Const. Fed. art. 141, § 30). Comprovada a falsidade, resta verificar se foi cometida com dolo. E tudo indica que sim. Os atos de Mellis Junior foram conscientes e deliberados, e nem ele o disse em contrario. Agiu em conluio com Basile, tanto assim que só deixou passar, "sem documentos" as "notas" de seu comparsa, e exatamente as que eram ideologicamente falsas, nas declarações de seu contexto. E as visou em cinco oportunidades diferentes! Que houvesse cochilado numa "nota" seria excusavel. Mas, em cinco pedidos sucessivos. . e da mesma firma... e do mesmo adjunto de corretor... e com a mesma falta de documentos... é que é estranhavel. Mas não é só. Descoberto, ou suspeitado o crime, Mellis Junior desapareceu. E nem a familia sabia de seu paradeiro (fls. 81 e 86). Procurado para a intimação policial, no inquerito, se fez passar por outra pessoa (fls. 86) e somente compareceu perante a Justiça, depois de preso preventivamente (fls. 115 e 174). Tais atos são indicativos de sua responsabilidade, e mais que isso, da plena consciencia do crime cometido.

Por outro lado, a prova da defesa é inocua, e sob certos aspectos, adversa à inocencia destes réus. Senão, vejamos: A primeira testemunha arrolada por Mellis Junior, limita-se a dizer "que pelo pouco que conhece o acusado faz dele bom conceito" (fls. 287). A segunda e terceira, sobre nada trazerem em prol do acusado, são manifestamente suspeitas, por estarem indiciadas por crime identico ao destes autos, de onde resulta o interesse direto e imediato de exculpar o ex-colega de serviço (fls. .... 287-289). Quando às de Basile, a primeira lhe é desfavoravel ao afirmar, como preposto do corretor, "que sem ordem de qualquer firma comercial ou industrial não podia usar do nome dela em qualquer operação de cambio" (fls. 291); a segunda, não desfaz a responsabilidade do réu, com o referir-se à existencia de outr[illegible] tomada de cambio, por outros corretores; a terceira, alude a eventuais dispensas de apresentação de documentos com a "nota provisoria", o que não ilide a falsidade ideologica consistente no pedido de cambio em nome de uma firma que não o solicitou ("ITASA"), e nas falsas declaração dos fins a que se destinava ("importação de maquinas texteis, novas — origem U. S. A.").

E note-se que esta testemunha confirma a responsabilidade de Basile, e a sua má fé, ao esclarecer, que como adjunto de corretor (e do mesmo corretor de que o réu é tambem adjunto), que "somente colocava o nome da firma que desejava a tomada de cambio quando esta o autorizava, nunca o fazendo por sua alta recreação" — o mais, "que nunca se antecipara em qualquer operação para a tomada de cambio referente à remessa sem saque e que exigia a apresentação de documentos" (fls. 293). A quarta e quinta testemunhas, ainda de Basile, apenas relatam que foram bem sucedidas em seus negocios com o réu. A sexta — Luiz Cabral de Menezes —, ouvida por precatoria no Distrito Federal, refere-se a casos de concessão de cambio, sem os documentos necessarios, mas, tais fatos, ainda que verdadeiros não aproveitariam ao acusado Basile, cujos atos criminosos são de outra natureza e concretizados por forma diversa (fls. 344). Além do mais, esta testemunha e a setima e ultima de Basile (fls. 348) são tambem suspeitas por indiciadas no mesmo crime (fls. 362).

Resta julgar o corretor Jayme Novais Filho, denunciado como co-autor do crime praticado por seu adjunto. Quanto a sua pessoa procede a defesa. Segundo o provado nos autos, assinou de boa fé as "notas provisorias" ideologicamente falsas, emitidas e apresentadas por Basile. E o fez em razão da confiança que depositava em seu adjunto. Não cooperou conscientemente para a consumação do delito. Desconhecia a falsidade e subscreveu rotineiramente os indigitados pedidos de cambio. Além do mais, os subscreveu depois de aprovados pela Fiscalização Bancaria, o que fazia presumir a licitude dos pedidos. Não houve dolo em seu ato, e, pois, não pode incidir no crime doloso que lhe é imputado. Por atos de seu preposto só responde civilmente (Cod. Civ. art. 1.521, n. III). Em materia criminal a responsabilidade é individual, personalissima, instransferivel, e a pena não vai alem da pessoa do delinquente (Const. Fed. art. 141, paragrafo 30). E encontro a exculpação deste denunciado nas proprias palavras de seu adjunto, quando esclarece "que nunca contara a Jayme Novais Filho os fatos a que vem se referindo e referente as transações solicitadas, digo, transações noticiadas nos documentos que integram os autos; que Jayme Novais Filho, quando lançara a sua assinatura nos contratos de cambio sempre o fizera convencido de que as transações estavam regulares; que Jayme Novais Filho sempre assinou ditos contratos porque depositava confiança na Fiscalização Bancaria e na pessoa do interrogando" (fls. 171-172). Tal confissão harmoniza-se com o depoimento das testemunhas de defesa, que lhe abonam a correção moral e profissional (fls. 284-286).

III — Pelos fundamentos expostos, e tendo em vista o mais que dos autos consta, julgo procedente, em parte, a denuncia de fls. 2-11, para **condenar** Valdemar Francisco Militão Basile e Celestino Mellis Junior por incursos no art. 299 e paragrafo unico do Codigo Penal, combinado com o art. 51, paragrafo 2.o, do mesmo estatuto, e **absolver** Jayme Novais Filho, por não ter concorrido para o crime (Cod. Proc. Penal, art. 386, IV).

E, atendendo aos antecedentes, personalidade, intensidade do dolo, motivos, circunstancias e consequencias do crime. (Cod. Penal, art. 42):

Estabeleço a pena-base, para ambos os condenados, em dois (2) anos e seis (6) meses, e a elevo de mais um TH TH í TH se tratar de crime continuado (Cod. Penal, art. 51, paragrafo 2), e de mais um sexto (1-6), por serem os réus funcionarios publicos em sentido penal (Cod. Penal, art. 327) e terem cometido o delito prevalecendo-se do cargo (Cod. Penal, art. 299, paragrafo unico). Fixo, assim, a pena a ser cumprida, em três (3) anos e quatro (4) meses de **reclusão**, e a mantenho nesse limite por não ocorrer qualquer agravante ou atenuante legal.

Condeno-os ainda, na multa de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), na taxa penitenciaria de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) e nas custas, em proporção.

E tendo sido praticado o crime com violação de dever inerente à função publica, incorreram os seus agentes no disposto no art. 68, n. I, do Codigo Penal, pelo que lhes aplico a pena acessoria correspondente, destituindo-os dos cargos que ocupam, e proibindo-os de serem investidos em função publica, pelo prazo de dois anos, após o cumprimento da pena principal (Cod. Penal, arts. 67, ns. I e II e 69, n. I).

Lancem-se os nomes dos condenados no rol dos culpados expeça-se mandado de prisão, na forma da lei.

P.I.R. e C. Dactilografei.

São Paulo, 16 de junho de 1950.

(a) **Hely Lopes Meireles** — Juiz de Direito".

NO PALACETE PRATES

Criação do Coral Municipal

APROVADO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI COM ESSE OBJETIVO — DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O MONUMENTO AOS MORTOS DE 32

A sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio às 14 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior. O sr. Janio Quadros, depois de falar sobre a situação dos bananicultores, defendeu um requerimento no sentido de que a edilidade telegrafe ao ministro das Relações Exteriores, solicitando-lhe imediatas providencias para que os produtores de bananas exportem esse produto para a Argentina.

MELHORAMENTOS PARA A VILA IPOJUCA

Pleiteou o sr. Camilo Ashcar melhoramentos para a Vila Ipojuca, especialmente a extensão da rede de aguas para a av. dos Balcans, no trecho compreendido entre a rua Tito e a praça Tcheco.

O sr. Lauro Monteiro da Cruz requereu providencias ao secretario das Segurança Publica no sentido de tomar providencias para pôr termo à especulação da Fundação Cristã de Assistencia, uma entidade que "ampara" tuberculosos pobres.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado, em primeira discussão, com emendas, o projeto de lei do sr. Janio Quadros, que cria o Coral Municipal. O novo organismo, além de um corpo burocratico pequeno, terá tres maestros, um maestro auxiliar, 94 coristas e 16 coristas-reservas.

Tambem em primeira discussão, logrou aprovação, o projeto de lei do sr. Janio Quadros, suspendendo as nomeações e contratos para serviços municipais de 4 de julho proximo até 31 de dezembro de 1951. Ainda em primeira discussão, foi aprovado o projeto do Executivo que eleva os salarios do pessoal extranumerario mensalista da Prefeitura.

O plenario aprovou as redações finais dos seguintes projetos de leis: 147-50, do sr. Dervilie Allegretti, que atribui o auxilio de dois milhões de cruzeiros para as obras do monumento aos Mortos de 32; 166-48, do sr. José Diniz, que autoriza o auxilio de 100 mil cruzeiros para a ereção, em Santo Amaro, de um monumento a Paulo Eiró; 393-48, do sr. Lauro Cruz, que autoriza o Executivo a conceder anualmente, a partir do proximo ano, bolsas de estudos e estudantes pobres na Escola Paulista de Medicina, no Instituto Mackenzie, na Universidade Catolica e em outros estabelecimentos de ensino superior não oficiais, mas reconhecidos pelo governo federal; 173-49, do sr. Decio Grisi, que oficializa e denomina Francisco Iasi à rua que começa na rua Teodoro Sampaio e termina na cardeal Arcoverde, entre as ruas Simão Alvares e Mourato Coelho; 61-50, do Executivo, que oficializa tres ruas na Vila Madalena e as denomina Benjamim Egas, Sebastião Velho e Navarro de Andrade; 350-49, do Executivo, que oficializa as ruas Um e Dois, nas Perdizes, dando-lhes os nomes de Itobí e Santarem, respectivamente; 284-50, do sr. Janio Quadros, que atribui o auxilio de 10 mil cruzeiros à União Paulista dos Estudantes Secundarios; 71-50, do Executivo, que entrega ao transito publico o prolongamento da rua D. Raimundo de Brito, no Cambucí e 278-48, do Executivo, que dispõe sobre a venda dos predios ns. 32 e 34 da rua Barão de Piracicaba

Em segunda discussão, lograram aprovação o projeto de lei que dá o nome de Fernando Costa à praça compreendida entre as ruas General Carneiro, Lourenço Gneco e Bittencourt Rodrigues e o que abre o credito especial de dois milhões de cruzeiros para a promoção de estudos tecnicos referentes ao planejamento geral do municipio.

MELHORAMENTOS PARA O SACOMÃ

Propôs o sr. Dervilie Allegretti a seguinte indicação:

"Indico ao prefeito a necessidade de determinar sejam executados os serviços de conserto dos leitos da Estrada das Lagrimas e rua Marechal Pimentel, no bairro do Sacomã, de maneira a possibilitar o transito de veiculos por essas duas vias publicas. Lembro tambem a conveniencia de a fiscalização municipal obrigar os ocupantes dos predios situados nessas duas ruas a tapar as valetas que conduzem agua servida para um corrego existente na Estrada das Lagrimas. Entre os numeros 267 e 546 dessa Estrada as aguas permanecem estagnadas no referido corrego, ocasionando danos à saude dos moradores locais."

CANALIZAÇÃO DO CORREGO DA VILA POMPEIA

E o sr. José de Moura a seguinte:

"Indico ao prefeito a necessidade de mandar acelerar as obras de canalização do corrego de Vila Pompeia".

PREITO DE SAUDADE A FERNANDO COSTA

Por ocasião da aprovação do projeto que dá o nome de Fernando Costa a uma praça, o lider republicano proferiu as seguintes palavras:

"A bancada do Partido Republicano vota pela aprovação do projeto de lei ora em discussão. Fazendo-o, presta sincero preito de saudade ao ilustre extinto, que durante anos integrou o Partido Republicano. Tendo-o servido, serviu com dignidade e patriotismo o Brasil, e em particular São Paulo, pois que o Partido Republicano se empenhava — como se empenha — em colocar no exercicio dos mandatos mais expressivos da administração, homens da envergadura moral como o foi Fernando Costa.

E' significativa a homenagem que presta esta edilidade, maxime tendo em vista que Fernando Costa, além do alto sentimento de homem publico que possuia, pautava suas ações por excepcional integridade de carater e honestidade impar, que o levavam a escolher, como auxiliares do seu governo, homens honestos, como v. excia., sr. presidente, quando secretario da Justiça.

Dando o beneplacito a este projeto de lei, a Camara Municipal de São Paulo — que representa o povo paulistano, cumpre, neste instante, um sagrado dever."



A igreja de N. S. do Carmo elevada à Basilica Menor

ELEVADA À BASILICA MENOR A IGREJA DE N. S. DO CARMO

O 7.o centenario do Escapulario — Congresso de Carmelitas — Entrega oficial do breve apostolico e insignias — Missões — As comemorações

Foi elevada à Basilica Menor a igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Martiniano de Carvalho) desta capital. Essa dignidade, que alcança um dos mais concorridos centros da piedade cristã, vale como o incentivo melhor e a glorificação maior da preparação dos festejos comemorativos do Setimo Centenario do Santissimo Escapulario da Virgem do Carmelo.

De 7 a 15 de julho proximo haverá novena na basilica e a 16 desse mês a festa Liturgica de Nossa Senhora do Carmo, com as solenidades e o esplendor a que estamos habituados.

No Congresso Internacional de Roma, a realizar-se de 5 a 9 de agosto, a representação chefiada por frei Antonio se juntará a dez mil carmelitas delegados de todos os paises, unindo-se na exaltação da Mãe de Deus sob uma das mais belas invocações. Será o mundo todo a reverenciar ungido de graças e revigorado na fé, Agnela que tudo pode e tudo alcança como Medianeira.

Em outubro haverá missões paroquiais na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, encarregando-se de pregação do R. R. P. P. Redentoristas.

No dia da Imaculada Conceição — 8 de dezembro será feita a entrega oficial do breve apostolico e das insignias da Basilica de N. S. do Carmo.

Haverá em julho de 1951 um grande Congresso dos Carmelitas do Escapulario.

Todas estas manifestações hão de edificar e, através da Virgem do Carmelo, ampliarão o Reinado de Cristo na Terra.

A proposito da passagem do 7.o Centenario do Escapulario, S. S. o Papa assim se manifesta:

"PIO XII — Aos amados filhos Kiliano Lynch, Prior Geral da Ordem dos Irmãos da Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, e Silverio de Santa Teresa, Preposto Geral dos Irmãos Descalços da Bemaventurada Virgem do Monte Carmelo. — Sem duvida ninguem ignora quanto o amor para com a Santissima Mãe de Deus concorre para avivar a fé catolica e regenerar os costumes, mormente quando precedem aqueles sinais de devoção que entre todos não só iluminam as mentes com celestial doutrina, mas ainda estimulam os espiritos na pratica da vida cristã.

Entre estes sinais em primeiro lugar está a devoção ao Santo Escapulario do Carmo, devoção que por sua simplicidade adaptou-se à inteligencia de todos e difundiu-se por todos os recantos do mundo incrementando frutos celestiais.

Por isso causou-nos profunda alegria a resolução tomada pelos Carmelitas da Antiga Observancia como pelos Delcalços de unidos celebrarem com a maior pompa possivel, grandes festividades em honra da Santissima Virgem Maria, na passagem do VII Centenario do seu Escapulario.

E' pois com a maior boa vontade que Nós, pelo ardente amor que dedicamos à purissima Mãe de Deus, e tambem por pertencermos desde a infancia a Confraria do Escapulario, recomendamos tão santa iniciativa e a ela desejamos fartas bençãos de Deus.

De fato não é de somenos importancia a coisa de que se trata, pois é a propria conquista da eterna felicidade, penhor da promessa da Santissima Virgem, conforme reza a tradição: é na verdade, a mais importante de todas as obras, e de como realizá-la com segurança.

O S. Escapulario, como veste mariana é sinal de penhor da proteção da divina Mãe. Mas não se iludam os que o vestem pensando que alcançarão a eterna salvação na preguiça e na indolencia espiritual, é o Apostolo quem nos adverte: "**operai a vossa salvação com temor e tremor**" (Felip. 11-12.).

Portanto, todos os Carmelitas claustrais da Ordem primeira ou Segunda, das Ordens, terceiras regular ou secular e ainda os das Confrarias que formam uma só familia da Santissima Mãe, ligados por especial laços de amor, tenham para si o memorial da Virgem como espelho de humildade e castidade; tenham o feitio simples dessa veste que, trazem como o resumo da modestia que devem praticar; seja-lhes o escapulario de que se revestem dia e noite um simbolo eloquente das preces com que imploram o divino auxilio; recordem-lhes enfim o escapulario a consagração ao Sacratissimo Coração da Virgem Imaculada que nós assáz recomendamos ainda há pouco.

A Mãe piedosissima não deixará por certo, de interceder pelos filhos que no purgatorio expiam as suas faltas, para que depressa alcancem a patria eterna, conforme o privilegio sabatino que nos legou a Tradição

Entrementes, como augurio de proteção e auxilio divino, como penhor da nossa particular benevolencia, concedemo-vos amorosamente no Senhor, diletos filhos, a vós e a toda a Ordem Carmelitana a benção apostolica.

Dado em Roma, em São Pedro, no dia 11 de fevereiro, na festa da aparição da Virgem Imaculada, ano de 1950, undecimo do nosso pontificado".

Novo adido cultural junto ao Consulado Geral Americano

Foi recentemente nomeado adido cultural junto ao Consulado Geral Americano em São Paulo e já se encontra no exercicio desse cargo o sr. William A. Krauss, que vem substituir o sr. Joseph F. Privitera, transferido agora para o Equador, onde prestará seus serviços junto à embaixada dos Estados Unidos.

O sr. William A. Krauss nasceu no Estado de New Jersey, nos Estados Unidos. Especializou-se em literatura inglesa e americana na Universidade de Virginia, dedicou algum tempo à viagens e estudos na França, Mexico, Honduras e Indias Ocidentais. Em seguida, trabalhou durante cinco anos como secretario de um jornal em New Jersey.

Durante a guerra, o sr. William A. Krauss foi adido à embaixada norte-americana em Port-au-Prince, Haiti. Com o termino da guerra renunciou a esse cargo a fim de dedicar-se inteiramente a escrever para o "Saturday Eyning Post", "Collier's", "New Yorker", "New York Times" "Holiday", "ortune" e outras grandes revistas norte-americanas, assim como para publicações da Inglaterra, Canadá, Suecia, Dinamarca, Africa do Sul e Australia. Durante o ano passado, em missões jornalisticas, o sr. Krauss, acompanhado por sua esposa, visitou a França, Suiça, Italia, Grecia, Egito, Cuba, Haiti, Republica Dominicana, Porto Rico e as possessões norte-americanas e britanicas nas Ilhas Virgens.

Voltando a prestar serviços ao Departamento de Estado, o sr. Krauss sente-se satisfeito pela oportunidade de viver no Brasil cuja grande tradição cultural faz-se sentir em todas as partes do mundo por ele visitadas anteriormente.

ESCOLAS PRATICAS DE AGRICULTURA

De 1 a 30 de julho, estarão abertas as inscrições para matricula nas Escolas Praticas de Agricultura de Ribeirão Preto, Itapetininga e Bauru.

O pedido deverá ser feito ao diretor da Escola, por carta do pai ou tutor do candidato acompanhado dos seguintes documentos:

Certidão de idade, provando ter 16 anos; certificado de conclusão do curso primario, seja de grupo escolar, escola isolada ou de estabelecimento de ensino particular; atestado de boa conduta fornecido por autoridade judiciaria ou policial, ou ainda de estabelecimento educativo que o interessado haja frequentado.

Os candidatos se sujeitarão a um exame de seleção vocacional.

O interessado deverá dirigir-se, por carta, à Secretaria da Escola em que recair a sua preferencia ou à Diretoria do Ensino Agricola, na capital, para esclarecimentos preliminares.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje às 16 horas, na sede desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões de Aperfeiçoamento contra Incendios e de Elevadores.

A Iugoslavia superou a Suiça em Belo Horizonte

Nitida vantagem dos rapazes de Belgrado — 3 a 0 — Marcaram os pontos Mititic, Tomasevitch e Orgnajanov — Renda de 376.770 cruzeiros — Outros pormenores

BELO HORIZONTE, 26 ("Correio") — Inaugurando o campeonato mundial de futebol nesta Capital, defrontaram-se ontem à tarde, no Estadio Independencia, perante verdadeira multidão de aficionados, as seleções da Iugoslavia e da Suiça. Segundo se podia prever, os defensores do futebol dos balcãs eram tidos como mais poderosos e, de fato, foi o que demonstraram no decorrer da empolgante luta pela Taça "Jules Rimet". Tendo pela frente uma seleção mais harmonica, os suiços foram incapazes de manter, no segundo periodo, a resistencia oferecida no primeiro tempo, vindo a ceder três pontos na fase complementar, pelo que os rapazes de Belgrado puderam assinalar uma vitoria comoda por 3 x 0. Como dissemos, na primeira fase não houve abertura de contagem, o que concorreu para que o publico desta Capital pudesse acreditar numa surpresa ao final da luta. No entanto, voltando ao gramado com nova disposição, a seleção iugoslava realizou um trabalho superior, pelo que fez jus à vantagem então estabelecida sobre os seus primeiros adversarios. O trabalho tecnico e a preparação fisica dos integrantes do conjunto de Belgrado fizeram-se sentir especialmente quando enfraquecia a resistencia suiça. Seus valores fatigados pelo empenho desenvolvido nos primeiros 45 minutos de luta, embora sem se entregarem ao dominio do antagonista, não puderam evitar a derrota, em três lances sucessivos, aos 15, 25 e 30 minutos do periodo final, quando foram marcados por Mititic, Tomasevitch e Orgnajanov os pontos da vitoria. E' de notar, ainda, que Mititic, aos 17 minutos do periodo final, voltou a marcar, mas, em posição de impedimento, pelo que foi esse gol anulado.

Com essa vitoria, os iugoslavos começam a confirmar a fama de que vieram precedidos, acreditando-se que serão fortes adversarios do Brasil, na luta que realizarão na mesma "chave".

Os suiços, que deverão, tambem, enfrentar a seleção brasileira, não parecem constituir um perigo para os pupilos de Flavio Costa, pois pelo que se viu, principalmente no decorrer do final da luta, entregaram-se à fadiga e não puderam mais, em consequencia, opor-se às investidas contrarias.

AS TURMAS

Os conjuntos apresentaram-se em campo assim constituidos:

IUGOSLAVIA — Mirkusic; Horvat e Stankovic; Tchaicovsk, Jovanovic e Dyaitch; Organajanov, Mititic, Tomasevitch, Bobek e Ezukas.

SUIÇA — Stuber; Neuri e Bocquet; Lusenti, Eggman e Quinche; Bickel, Antemen, Tamini, Bader e Fatton.

Serviu de juiz o italiano Giovani Galeati, que apresentou boa atuação. O arbitro foi auxiliado por Eklin (Suecia) e Datilio (Italia).

A renda foi de 376.770 cruzeiros.

Certame da Divisão de Profissionais do Interior

Derrotado em seu proprio campo, pelo Corintians, de Presidente Prudente, o conjunto do Linense — Vitoria do Noroeste sobre o Tupã — Goleado o Comercial de Limeira — Os resultados

O campeonato da 2.a divisão de profissionais prosseguiu na tarde de anteontem, com os jogos da segunda rodada do primeiro turno. Tendo em vista as possibilidades dos conjuntos, a maior surpresa da jornada ocorreu no gramado do Linense, em Lins, ao ser abatido, pelo Corintians, de Presidente Prudente, o conjunto do bi-campeão da Noroeste, por 3 x 0. Os demais resultados não foram de molde a causar tanta surpresa, embora em alguns jogos certas vitorias fossem assinaladas por escores dilatados.

Foram os seguintes os resultados gerais dos prelios efetuados na segunda rodada do campeonato de profissionais do interior:

PRIMEIRA REGIÃO

EM BARRETOS: Motoristas (3) vs. Botafogo (4).

EM S. JOAQUIM DA BARRA: São Joaquim (3) vs. America (3).

EM MONTE AZUL PAULISTA: Monte Azul (0) vs. Orlandia (2).

EM OLIMPIA: Olimpia (3) vs Barretos (0).

EM UCHOA: Uchoa (0) vs. Francana (2).

SEGUNDA REGIÃO

EM BAURU: Noroeste (9) vs. Tupã (1).

EM PRESIDENTE PRUDENTE: Prudente (5) vs. Sã Paulo (2).

EM LINS: Linense (0) vs. Corintians (3).

EM PARAGUAÇU PAULISTA: Brasil Clube (0) vs. S. Bento (2).

EM GARÇA: Graça (2) vs. Ferroviaria (0).

TERCEIRA REGIÃO

EM ARARAQUARA: S. Paulo (2) vs. XV de Novembro (2).

EM JAU': Palmeiras (1) vs. Ferroviaria (3).

EM ARARAS: Comercial (3) vs. Paulista (2).

EM RIO CLARO: Velo Clube (2) vs. Ararense (1).

QUARTA REGIÃO

EM CAMPINAS: Mogiana (1) vs. Internacional (0).

EM LIMEIRA: Comercial (0) vs. Rio-Pardense (8).

EM JOSE' DO RIO PARDO: Rio Pardo (3) vs. Ponte Preta (1).

EM PINHAL: Ginasio Pinhalense (1) vs. Esportiva Sanjoanense (2).

QUINTA REGIÃO

EM S. BERNARDO DO CAMPO: Palestra (2) vs. Estrela da Saude (2).

EM S. CAETANO DO SUL: São Caetano (5) vs. Paulista (2).

EM JUNDIAI: São João (5) vs. Votorantim (3).

EM SANTO ANDRE': Corintians (2) vs. Taubaté (1).

EM PORTO FELIZ: Porto-Felicense (2) vs. São Bernardo (1).

As realizações extra-oficiais no terreno do pedestrianismo

JOSE' BERGER RETORNOU ÀS ATIVIDADES COMO DEFENSOR DO A. C. BRASIL UNIDO — TRANSCORREU ANIMADO O CERTAME DE DOMINGO — VITORIA COLETIVA DA A. A. NADIR FIGUEIREDO

Paralelamente às realizações do pedestrianismo oficial, temos focalizado inumeras vezes nestas paginas empreendimentos que refletem com segurança o concurso dos nucleos menores em prol da mais ampla difusão da nobilitante especialidade entre nós, a despeito dos inumeros obstaculos que se antepõem a estas realizações.

Na manhã fria e umida de domingo, coube ao A. C. Brasil Unido promover mais um desses sugestivos torneios do pedestrianismo. Teve a patrociná-lo a Associação Atletica Veteranos de São Paulo, entidade que congrega em suas fileiras os pioneiros do esporte-base de nossa terra, o que certamente concorreu para o exito registrado.

Podemos mesmo adiantar que o concurso atletico de domingo, pela sua grandiosidade, coloca-se à frente de outros tantos realizados entre nós com a participação de atletas não registrados na Federação Paulista de Atletismo.

Individualmente registramos a vitoria de José Berger, atleta de qualidades excepcionais, que na manhã de domingo retornou às atividades do pedestrianismo, envergando, desta feita, a camiseta do A. C. Brasil Unido.

Na classificação coletiva destacou-se a A. A. Nadir Figueiredo, mercê da atuação eficiente de seus defensores, onde destacamos Garcia Lozzano, segundo classificado individual na prova, com pequena diferença de Berger, um fundista que já se impôs nos principais cotejos continentais.

OS CLASSIFICADOS

Obtiveram as trinta primeiras colocações entre os atletas classificados dentro do tempo regulamentar, os segnintes concorrentes:

1 — José Berger, A. C. Brasil Unido, 13'47"; 2 — Wilson Garcia Lozzano, A. A. Nadir Figueiredo, 13'49"; 3 — Francisco Sierra Henrique, A. A. Nadir Figueiredo; 4 — Sebastião Alves, A. A. Nadir Figueiredo; 5 — Cicero Germano, General Motors F. C.; 6 — Bertolino de Souza, Botafogo F. C.; 7 — Waldemar de Morais, A. A. Nadir Figueiredo; 8 — Benedito Cruz, Botafogo F. C.; 9 — Fernando J. Ornellas, Inst. Biologico F. C. 10 — Sigifrido Gobi, A. A. Veteranos de São Paulo; 11 — Messias Marques, A. A. Nadir Figueiredo; 12 — Amelio Morais, G. E. U. Imperial; 13 — Helio Rosa, Botafogo F. C.; 14 — Manoel Andrade Lima, E. C. Gazeta; 15 — Adriano Belchior E. C. Vigor; 16 — José de Paula, J. O. C.; 17 — Mauricio Grande, A. A. Nadir Figueiredo; 18 — Guelfo Pikanaseke, B. Ponte Grande; 19 — Geraldo C. Silva, Inst. Biologico; 20 — Armando Armenio, General Motors F. C.; 21 — Walter da Silva Rener, General Motors F. C.; 22 — Adriano M. Mendes, A. A. Nadir Figueiredo; 23 — Alcides Sanches, XI Americanos; 24 — Amadeu Swaizer, A. A. Veteranos de São Paulo; 25 — Ecio P. de Souza, E. C. Vigor; 26 — Romeu dos Santos, G. E. U. Imperial; 27 — Vitor Calcagnite, Inst. Biologico; 28 — Adriano Rafaelli, B. Ponte Grande; 29 — José Guilhem, General Motors; 30 — Oleno Petrere, C. M. T. C..

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva apresentou os grupos participantes na seguinte ordem:

1.a turma — A. A. Nadir Figueiredo, 27 pontos; 2.a turma — Botafogo F. C., 102 pontos; 3.a turma — General Motors, 106 pontos; 4.a turma — Instituto Biologico, 123 pontos; 5.a turma — G. E. U. Imperial, 156 pontos; 6.a turma — A. A. Nadir Figueiredo, 165 pontos; 7.a turma — General Motors F. C., 230 pontos; 8.a turma — G. E. U. Imperial, 261 pontos; 9.a turma, A. A. Veteranos de São Paulo, 271 pontos; 10.o turma — Instituto Biologico, 278 pontos.

Italia - Suecia

LEOPOLDO SANTANA

Constituiu uma surpresa a ação desenvolta, magnifica mesmo, dos suecos. E uma decepção, ou quase decepção, o agir dos italianos. Os suecos, vencedores das ultimas Olimpiadas — categoria de amadores — acima das melhores suposições de nosso publico. Já os italianos, bi-campeões do mundo, na classe dos profissionais, com um futebol que não convenceu os mais otimistas. "Sistema" incompreensivel, esquisito o que apresentaram. "Sistema" improdutivo. E feio. Daí a vitoria merecida, vitoria incontestavel dos suecos.

* * *

Alardeia a critica da Peninsula que os italianos têm um "sistema" proprio de futebol. Pelo jogo do Pacaembu', o "sistema" não agrada. Não convence. Pareceu-nos coisa semelhante à marcação de homem para homem e ligeira propensão para o W-M. E — curioso — sem a menor harmonia de conjunto. Divorcio entre a vanguarda e a retaguarda, e até entre os proprios vanguardeiros. Imperio do desentendimento entre os cinco atacantes. Os dois pontas, por exemplo, jogam para si e não para o conjunto! Egoistas. Deixam a bola, quando da bola se apossam, atirando-a à meia ou quando a defesa contraria se coloca em boa defensiva. E se a bola enviam aos outros companheiros, quase sempre isso fazem sem proveito para o conjunto. Os meias, dentro de alguma harmonia com o ataque e quase o mesmo fato com o centro avante. Mas, nota-se que o ataque é deficiente. Improdutivo.

A defesa, na preocupação de marcar homem a homem, abre claros inumeros. Por vezes perigosos. Fatais. Haja vista o terceiro tento que foi conquistado de algumas dezenas de jardas... Parola, que chegou precedido de grande fama, em nada maravilhou. Como terceiro zagueiro, foi incolor. Incompreensivel.

Em conclusão, não gostamos, talvez ninguem tenha gostado do decantado "sistema" do futebol italiano. Demasiado feio. Apenas, entre os jogadores, entusiasmo. Até vibração.

* * *

De boa feitura o futebol sueco. Harmonia no todo. Defesa e ataque unidos, coesos. Entrosamento ótimo. A defesa, por vezes pesada, brusca, sempre atenta e marcando dentro dos setores de ataque, sem vigia sistematica do homem contrario. E no alimentar de bolas à vanguarda, sempre dentro de relativo equilibrio. A vanguarda harmonica. Quinteto bem organizado. Leve no atacar. Preciso nos passes. Geralmente, "passes de primeira". Por vezes, fintas de corpo. E raramente repetição das fintas. E raramente "bolas longas", violentas. De preferencia, passes cruzados à direita ou à esquerda. Condução de bola mais ou menos como faz a linha media sampaulina — Bauer, Rui e Noronha — quando, no dizer da torcida, "está fazendo classe"... Os suecos, porem, dificilmente passam para trás ou lateralmente sempre em diagonal, sempre em profundidade, passes curtos, embora sem grande pressa. Assim, a conquista do terreno é feita com relativa calma. Relativa paciencia. Mas, com eficiencia. Com resultados positivos. Daí o futebol bonito que nos apresentaram os campeões olimpicos. Daí sua vitoria merecida.

* * *

Não se destacou nenhum elemento da turma italiana. Nenhum que possa ser citado como "autentico campeão", para usarmos a expressão do torcedor exigente. Nenhum!

Já entre os suecos, o louro e formidavel meia esquerda Skoglund, "um autentico campeão"! O outro meia — Palmer — 'ambem magnifico. Joppson, centro-avante, não destoando dos meias. Otimo. Johansson, um soberbo centro medio. Na final do jogo tornou-se um espetaculo. E o guardião Svensson, tambem, "autentico campeão".

* * *

Em conclusão, a despeito de os italianos não terem correspondido à expectativa, ou à sua grande fama, o prelio agradou. Empolgou até. Porque houve luta acirrada e houve momentos de emoções fortes. E devido não apenas à boa tecnica dos suecos, mas tambem ao "sistema" esquisito e quase incompreensivel dos bi-campeões mundiais.

Promissora reunião de luta livre olimpica

Amanhã, quarta-feira teremos mais uma interessante noitada de luta livre olimpica, graças à iniciativa da Academia Bandeirante, e que contará com o concurso de destacados praticantes dessa empolgante modalidade.

AS LUTAS

O programa a ser cumprido constará das seguintes lutas:

Peso mosca: Genarino Lagaledola (ALI) vs. Gilberto Brandão (CBP).

Peso galo: Humberto Rosa (ALI) vs. Romualdo Foschine (CBP).

Peso pena: José Nunes da Silva (ALI) vs. Gracindo Santos (CBP).

Peso leve: Romeu Temporini (ALI) vs. José Genco (CBP).

Meio medio: Jorge Elias Wardine (ALI) vs. Amadeu Vasques (CBP).

Medio: Jaime Acioli de Menezes (ALI) vs. Flavio Rocha (CBP).

Meio pesado: José Panise (ALI) vs. Antonio Passos Teiveira (CBP).

Reservas: Carlos Alberto, Hilton Fornari, Rubens Banzato e José Rodrigues Doca.

EXAMES MEDICOS

Todos os amadores acima programados deverão comparecer, hoje, terçafeira, das 18 às 19 horas, no consultorio do dr. Sergio Blumer Bastos, para o necessario exame medico.

Interclubes de tenis

A fim de apressar o termino dos campeonatos em disputa, a Federação Paulista de Tenis marcou para quinta-feira, dia 29 do corrente, e sabado, 1.o de julho, a realização dos seguintes jogos:

2.a Classe de Cavalheiros — Quinta-feira (29) às 15 horas — A. D. Floresta vs. S. E. Palmeiras; T. C. Paulista vs. C. A. Paulistano "A"; C. A. Paulistano "B" vs. E. C. Pinheiros "A"; E. C. Pinheiros "B" vs. Soc. Harmonia "A"; Soc. Harmonia "B" vs. C. A. Monte Libano.

4.a Classe de Senhoras — Sabado, às 15 horas (1.o de julho) — C. R. Tietê "A" vs. C. A. Paulistano "A" nas quadras do E. C. Pinheiros (desempate entre vencedores.

2.a Classe de Cavalheiros — C. A. Monte Libano vs. S. E. Palmeiras; E. C. Pinheiros "A" vs. C. R. Tietê; C. A. Paulistano "A" vs. Soc. Harmonia "B"; A. D. Floresta vs. E. C. Pinheiros "B"; T. C. Paulista vs. C. A. Paulistano "B".

Futebol nos Estados

FORTALEZA, 26 (Asapress) — O America derrotou o Fortaleza, por 2 a 1.

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — O Gremio derrotou ontem o Internacional, por 1 a 0.

CUIABÁ, 26 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato de futebol da cidade, o Atletico venceu ontem o Americano, por 6 a 2. O qudro derrotado era considerado como franco favorito.

CUIABÁ, 26 (Asapress) — O arqueiro Frederico, do Atletico, assinou ontem contrato com o Madureira, do Rio, que ha pouco realizou uma temporada nesta capital.

Como o referido goleiro é menor, ficou sua ida condicionada à licença dos pais. O Madureira fez um seguro de 50.000 cruzeiros contra acidentes.

RECIFE, 26 (Asapress) — Em proseguimento ao campeonato de futebol local, o S. C. Recife derrotou ontem o Santa Cruz, por 3 a 2.

FLORIANOPOLIS, 26 (Asapress) — Jogando pelo campeonato de futebol deste Estado, o Avaí derrotou ontem o Atletico, por 3 a 0.

BELEM, 26 (Asapress) — O Remo e o Tuna empataram ontem, por um tento.

VITORIA, 26 (Asapress) — O vitoria venceu ontem a equipe do Caxias, por 2 a 0.

Superada pelo Sporting a Portuguesa santista

LISBOA, 26 (AFP) — O Sporting bateu ontem a Portuguesa Santista, do Brasil, por 2 a 1.

LISBOA, 26 (AFP) — Outra derrota sofreu ontem o quadro brasileiro da Portuguesa Santista, que está realizando brilhante e vitoriosa temporada em Portugal, com grande surpresa de todos os cronistas, por não se tratar de um quadro de grande fama, mas que tem mostrado ser lidimo representante do perigoso futebol brasileiro.

Na partida contra o Sporting, todavia, a Portuguesa Santista teve de inclinar-se por 2 a 1, sendo os tentos locais feitos por Vasques e por Jesus Correia. Rubens fez o ponto brasileiro. O primeiro tempo foi de melhor futebol, movimentado e correto, enquanto que na segunda fase houve violencias excessivas, empanando o prelio.

TRIUNFO SURPREENDENTE, MAS JUSTO,

(Conclusão da 10.a página).

mostrava-se firme no seu posto, resolvendo satisfatoriamente situações dificeis para o seu conjunto. Com isso, constituiu-se num dos pontos altos do esquadrão da Suecia.

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

O quadro italiano abriu a contagem assinalando o primeiro tento, aos 8 minutos de luta, por intermedio de Carapelese. Dada a fama da "azzurra", pareceu que esse tento seria o primeiro da serie que o esquadrão da Italia começaria. Puro engano, porque os contrarios não desanimaram e empataram o prelio, logo aos 25 minutos de jogo, ainda na primeira fase. O tento italiano foi conquistado de um "passe" inicial de Anovazzi, medio direito, que serviu bem a Capello. Este derivou para a direita e seguiu em direção da area perigosa contraria, fintando com eficiencia a Erik Nilsson. Aproximou-se ainda mais da meta contraria e passou o balão a Carapeles, que concluiu chutando pela esquerda do arco contrario.

O jogo continuou com alternativas de ataques de ambos os lados, quando, aos 25 minutos, ainda do primeiro tempo, surge o tento de empate. Os avantes suecos vão ao ataque pelo centro do gramado, com passes curtos, combinando muito bem Jeppson e Palmer. Aquele finta Giovanini e "sobra" a bola para Palmer, que passa a Jeppson. Este chuta, indo a bola bater na face interna da trave, do lado esquerdo de Sentimenti, para aninhar-se do lado direito das redes guarnecidas pelo goleiro italiano.

Aos 33 minutos, Andersson desempata o marcador, com forte chute de fora da area perigosa contraria. O irriquieto numero 10, Skoglund, escapa pelo centro do gramado, servindo a Andersson, medio sueco, que parou, controlou o "couro", e chutou. A bola atravessa um bloco de jogadores, passando por Sentimenti, pelo seu lado direito, indo ao fundo das redes.

Passam os italianos a exercer maior pressão sobre a defesa contraria, que, todavia, suporta bem aos avantes da "azzurra". Uma linda defesa é executada por Svensson, guardião sueco, que desarma Muccinelli, quando investia complemente livre para marcar tento certo. Muccinelli viu-se sozinho ante o arco livre, mas o guardião contrario surge, inesperadamente, tirando a pelota de seus pés. Com 2 a 1 no marcador, favoravel aos suecos, termina o primeiro tempo.

No segundo periodo, mais um tento para cada bando foi assinalado Jeppson conquista o terceiro tento para suas cores, aos 23 minutos. O ponta direita sueco, Sundkvist, chuta contra Sentimenti, que rechaça, indo a bola ter aos pés de Jeppson, que deriva para a linha de fundo e arremata finalmente, conquistando, assim o terceiro e ultimo tento para o quadro de suas cores.

Os italianos conquistam o segundo ponto, aos 30 minutos do tempo complementar Capello serve a Muccinelli do outro lado. Este avança pelo seu setor e marca bem, apesar da estirada do arqueiro contrario. Os italianos continuam com forte pressão, mas os nordicos não se abalam e resistem bem às arremetidas dos contrarios. No ultimo minuto de luta Carapelese chuta. Seria o empate, mas a trave salva a situação e, assim, venceram os suecos, por 3 a 2.

OS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

SUECIA: — Svensson — Samuelsson e Erik Nilsson — Andersson, Johansson e Gaerd — Sundkvist, Palmer, Jeppson, Skoglund e Stella Nilsson.

ITALIA: — Sentimenti IV — Giovanini e Furiassi — Anovazzi, Parola e Magli — Muccinelli, Bonipertt, Capello, Campadelli e Carapelesi.

Atuou como juizo o sr. Jean Lutz, que teve algumas falhas Deixou de apitar uma pena maxima, a favor dos suecos, quando Parola segurou o braço de Nilsson. Sua atuação não chegou todavia a comprometer o resultado do prelio.

A renda foi de 1.483.650 cruzeiros.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Vitorias do Laborterapica, Tupindus e Durex sobre o Sanitas; Serrador e Cinzano na série azul, o Portland registra belo triunfo sobre o União por 5 a 1

Com as rodadas costumeiras, teve prosseguimento, sabado e domingo ultimos, o campeonato de futebol da Divisão Comercio e Industria "Leci", nas series branca e azul.

SERIE BRANCA

Laborterapica E. C. (6) x G. E. Sanitas (0)

Fazendo alarde da sua classe, o lider da Serie Branca infligiu pesado revés ao Sanitas, pela convincente contagem de 6 pontos contra zero do adversario. O marcador da vitoria foi movimentado por Francisco (2), Humberto (2), Pacheco e Lourenço. Na preliminar o Sanitas foi mais feliz, vencendo por 3 a 1.

E. C. Tupindus (5) vs. E. C. Serrador (0)

Constituiu verdadeira surpresa a pesada derrota sofrida pelo bando de Roberto frente ao Tupindus. O vencido, que vinha mantendo boa posição na classificação da serie, teve, em dia aziago, seus passos tolhidos por um adversario valoroso, em grande forma. Os pontos do Tupindus foram conquistador por Moacir (4) e Mario. Compensando, o Serrador "goleou" o Tupindus na preliminar por 7 a 1.

Acumuladores Durex F. C. (7) x Cinzano F. C. (2)

Sem se empregar muito, o vice-lider da serie transpôs mais este obstaculo por uma contagem bem severa. Nada menos de 7 pontos foram marcados para o vencedor, por intermedio de Valico (2), Chiquinho (2), Dinhola, Paulo Réa e, na preliminar, o Cinzano sofreu outro pesado revés por 6 a 0.

SERIE AZUL

Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. (2) x C. R. Nitro Quimica (1)

Em tarde feliz, o Guilherme Giorgi conseguiu bonita reabilitação, depois de diversos fracassos, abatendo o poderoso conjunto do Nitro Quimica por uma contagem que diz bem o que foi o empolgante encontro. Os 3 tentos assinalados durante a luta foram marcados por Isaias e Aparecido para o Guilherme Giorgi e Roque para o vencido. Na preliminar verificou-se empate por 1 ponto.

C. E. Portland (5) vs. União Melhoramentos de S. Paulo (1)

Um resultado imprevisivel foi o verificado na luta travada entre esses clubes, que, pela primeira vez, se defrontaram em partida oficial do certame leciano. O União, que juntamente com o STIFT mantinha a liderança da serie, não resistiu à impetuosidade do clube de Perus e, em consequencia, teve de ceder por uma contagem algo dilatada. Alcides (2), Djuro (2) e Chiquinho movimentaram o marcador para o Portland, tendo Roque assinalado o tento de honra do vencido. O encontro secundario terminou em igualdade de condições, com um ponto para cada bando.

O encarregado de Negocios Suiços assistirá ao jogo Brasil-Suiça

Comunica-nos o sr. consul da Suiça, nesta capital, que chegará amanhã a São Paulo, com o fim de assistir ao jogo Brasil-Suiça do Campeonato Mundial de Futebol, o encarregado dos negocios daquele país, no Rio de Janeiro, dr. Fernand Bernoulli.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ASPIRAÇÕES DE ITANHAEM

Itanhaem, segundo informações que de lá nos chegam, está progredindo firmemente. Promissor para a zona de além-rio é o assoalhamento da ponte da Estrada de Ferro Sorocabana, assoalhamento esse que virá permitir a passagem de veiculos. Será facil doravante transpor o curso de agua, para chegar às mais belas praias de Itanhaem. Tambem a empresa concessionaria dos serviços de eletricidade estendeu sua rêde para a formosa região transfluvial, o que será um incentivo para que os veranistas nela comecem a edificar suas residencias.

Tem Itanhaem ainda duas aspirações, uma das quais a ser atingida em colaboração com o governo estadual, a outra com os poderes da União. A primeira se refere à criação de um museu anchietano, que reuna material da época da fundação de Itanhaem e de São Paulo, bem tudo o que diga respeito ao padre José de Anchieta. O Apostolo do Brasil, como não se ignora, ligou-se não só à capital, de cuja fundação participou como ainda a Itanhaem, cujas praias foram cenario de um dos mais conhecidos episodios de sua vida. Justa, por isso mesmo, é a aspiração dos habitantes da tradicional cidade praiana, cujos monumentos historicos, como o Convento — diga-se de passagem — vivem relegados ao mais completo abandono.

O outro desejo dos itanhaenses é o breve inicio da rodovia que ligue a cidade a Santos e portanto a São Paulo, por meio da Via Anchieta. Essa rodovia, que interessa tambem ao Paraná, faz parte do Plano Rodoviario Federal. Trata-se da estrada que parte do Cubatão, na Via Anchieta, para Itanhaem — Juquiá — Registro — Jacupiranga — Curitiba. Não se noticiou, até agora, quando terão inicio essas obras. Daí o desejo, que é tambem um apêlo, dos moradores de Itanhaem.

—:o:—

CIENTISTAS AMERICANOS VISITARAM A SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTOS

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Era esperada, sabado ultimo, a visita de destacadas personalidades cientificas americanas ao Hospital da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos. Entretanto, devido ao mau tempo, não póde o avião em que viajavam descer em Santos, indo aterrissar em S. Paulo. Não quiseram, entretanto, esses especialistas ianquis deixar de visitar o hospital santista, de cuja fama tinham conhecimento em seu país. Por esse motivo, antes de regressar aos Estados Unidos, vieram a esta cidade, hoje pela manhã, acompanhados do dr. Odair Pedroso, especializado em organização hospitalar, e que supervisionou o final da construção e a instalação do novo hospital da Misericordia de Santos.

Os ilustres visitantes, que são os srs. drs. McEachern, James Hamilton e Robbins Buerki, foram recebidos pelos srs. Henrique Soler, provedor da Santa Casa; drs. Plinio Brandão de Camargo, diretor-clinico; Emilio Navajas Filho, diretor da Clinica de Ortopedia e Traumatologia "Serviço Rezende Puech" por d. Nenê Ferreira Martins, presidente da Associação das Senhoras Auxiliares do Berçario, e pela enfermeira chefe, d. Berila de Carvalho.

Depois de percorrer todo o modelar estabelecimento, mostraram sua admiração pela ordem e asseio e pelas condições técnicas dos seus serviços, dizendo que o hospital da Santa Casa de Santos é um dos mais limpos e mais eficientes que já viram, apesar dos minguados recursos de que dispõe.

Essa opinião é altamente honrosa, tratando-se de verdadeiras sumidades em sua especialização, que vêm de participar com assinalado brilho do Congresso Brasileiro de Organização e Administração Hospitalares, recentemente realizado no Rio de Janeiro.

O dr. McEachern é considerado a maior autoridade mundial nessa materia. O dr. James Hamilton é diretor do Curso de Administração Hospitalar da Universidade de Minesota, e o dr. Robbins, vice-presidente da Universidade de Pensilvania, ambas nos Estados Unidos.

FESTA DE S. PEDRO NO CLUBE DE PESCA

No dia 29 do corrente, realizar-se-á, na Ilha das Palmas, uma tocante cerimonia, como primeira parte da festa que o Clube de Pesca de Santos leva a efeito todos os anos, em honra ao seu padroeiro, S. Pedro.

Nesse dia, às 10 horas da manhã, na séde daquele clube, na ilha encantada da entrada da barra, será celebrada missa campal, por d. Idilio José Soares, bispo diocesano, seguindo-se a benção do anzol, uma das cerimonias carateristicas dos que, profissionalmente ou por puro amadorismo e esporte, se dedicam às atividades piscatorias. A ambos os atos deverão assistir as autoridades civis e militares e outros convidados especiais, além dos diretores e associados do Clube de Pesca.

No proximo sabado, dia 1.o de julho, realizar-se-á a tradicional festa de S. Pedro, a qual terá inicio às 14 horas, prolongando-se até às 19 horas. Será, como vem acontecendo todos os anos, uma das mais encantadoras reuniões sociais, pois a atual diretoria, a cuja frente se encontra o incansavel presidente Norberto de Paiva Magalhães, vem envidando todos os esforços para proporcionar aos associados e convidados as mais gratas recordações desses momentos encantadores.

Na pitoresca Ilha das Palmas estão sendo reunidos todos os requisitos de conforto e de atração. Nesse dia não faltarão os atrativos tipicos dessas festas tradicionais, tendo sido contratados excelentes "jazz-bands" para abrilhantar as danças.

Foram emitidos convites em nemero limitado, os quais deverão ser retirados pelos associados com a devida antecedencia.

NOTICIAS POLICIAIS

Chocaram-se violentamente, na av. Conselheiro Nebias, esquina da av. Afonso Pena, o auto de aluguel de chapa 31-10-11, dirigido por Otacilio Passos, e o caminhão de chapa 41-72-72, guiado por Iossio Iunufushi. Em consequencia do acidente, saiu ferido Armando Passos, que viajava no auto de aluguel, e o qual foi medicado no Pronto Socorro.

— Na av. Bartolomeu de Gusmão, da rua Osvaldo Cocrane, o auto de aluguel de chapa 31-10-76, guiado pelo motorista José Pardo Olmos, morador à rua Carvalho Mendonça, 276, atropelou José Godoi, branco, brasileiro, de 44 anos, que residia à rua Osvaldo Cocrane n. 175. A vitima, levada em estado de coma para o Hospital da Santa Casa, ali veio a falecer.

— Na rua Senador Feijó, o guarda maritimo Osvaldo Bianco e o guarda-civil Lourenço Albino travaram viva discussão, sendo o segundo alvejado a tiros pelo primeiro. Com a chegada de viaturas da Radio-Patrulha e da Policia Maritima, os animos ainda mais se azedaram, havendo começo de conflito, que só não teve consequencias graves devido à chegada ao local da autoridade de plantão e do dr. J. J. Cruz Seco, inspetor da Policia Maritima e Aerea. Esta ultima autoridade, agindo com energia, desarmou o seu subordinado, entregando a arma à autoridade de plantão, e mandando que o guarda maritimo fosse detido.

— Houve ontem começo de conflito num campo de futebol. Intervieram, entretanto, soldados da Força Policial, que efetuaram a prisão de Francisco Miguel, morador à rua Liberdade, 332, e Agostinho Gonzalez, residente à av. Siqueira Campos, 466. Foi medicado no Pronto Socorro Nelson Fernandes, que havia sido agredido por Agostinho.

Varias construções e outros melhoramentos estão dando grande impulso a Casa Branca

CASA BRANCA, 20 — Nesta cidade, ultimamente tem tomado grande impulso quanto a construções e melhoramentos que dia a dia mais a embelezam. A Prefeitura reiniciou o calçamento das ruas, estando, atualmente, sendo calçadas as ruas Ipiranga e Manuel Martins. Muitas construções para residencias estão se verificando, o que de ha muito era necessario. Está bem adiantada a construção da Maternidade, nos fundos da Santa Casa.

Necessario se torna que a Prefeitura determine sejam feitos os jardins aos lados da igreja matriz e grupo escolar "Rubião Junior".

Conta esta cidade, atualmente, com Delegacias Regionais do Ensino, Policia, Trabalho e Saude, que muito beneficio lhe trazem. Acaba de ser criada na Delegacia Regional de Policia a 8.a circunscrição, para o fornecimento de cartas nacionais de habilitação aos motoristas, bem como para expedição de carteiras de identidade. Alem de outras repartições publicas, conta ainda com: Centro de Saude, Dispensario de Tuberculose, Posto de Puericultura, Escola Normal, Colegio e Ginasio Estadual, três grupos escolares, um Jardim da infancia e Escola Industrial.

Ha, tambem um Asilo de Invalidos, Vila de São Vicente de Paulo, Orfanata e um Albergue Noturno, anexo ao Centro Espirita.

Houve ha dias uma quermesse, cuja renda reverteu em beneficio da "Casa da Mãe Pobre", cuja construção irá ser iniciada, por iniciativa dos espiritas. Espera-se a construção de um novo predio para a Cadeia e Forum, visto, estar o existente em más condições, tendo sido necessario transportar os presos para a Cadeia de Mocóca.

Estão sendo iniciados os preparativos para as tradicionais festas do Desterro, a realizar-se no mês de agosto. Quase terminadas se acham as obras da construção da nova estação da Cia. Mogiana, o que muito vem prejudicar a população da cidade, pois dista do centro cerca de 3 quilometros. Espera-se entretanto, que a estação tronco continue a ser a antiga.

Acaba de passar por uma ótima reforma o Hotel Alonso. O mesmo está se verificando com o Hotel do Comercio, o que muito virá beneficiar os viajantes que aportam nesta cidade. A propaganda eleitoral nesta cidade teve inicio com um comicio do sr. Prestes Maia. Muito necessitam os moradores locais que o sr. Primo Ortolani empreenda esforços para ampliar a rede de linhas telefonicas que de ha mutio tempo vêm prejudicando a população, que deseja colocar aparelhos em suas casas e não conseguem, em virtude da empresa telefonica não instalar, alegando não haver numero suficiente.

Praça Barão de Mogi-Guaçú de Casa Branca

INAUGURADA A ILUMINAÇÃO DA QUADRA DO LAUSANE

Quinta-feira, à noite, perante numerosa assistência, defrontaram-se na quadra do Lausane, que teve sua iluminação inaugurada, as turmas locais e as respectivas do Clube 1.500.

A peleja principal foi simplesmente empolgante, pois, tanto os alvi-negros, como os tricolores, tudo fizeram para conquista da vitoria e esta, no final, pertenceu aos rapazes da estrada de Bragança, que disputando grandes partidas, venceram o Lausane em seus proprios dominios, obtendo, assim, ampla reabilitação do revés que havia sofrido há poucas semanas frente ao mesmo adversario.

Excelente disciplina reinou durante o transcorrer das disputas, tendo o 1.500 vencido no final por 2 "sets" a 1, triunfando tambem a preliminar por 2 a 0.

Eis a formação das duas equipes principais:

LAUSANE: — Egidio, Irineu, Vivaldo, Zequinha, Biriba, Eli, tendo atuado tambem Nelson e Milton.

1.500: — Tico, Paulo, Arnaldo, Avelino, Jorge e Nelson.

Vitoria do Corintians em Bebedouro

BEBEDOURO, 25 (Asapress) — Jogando amistosamente contra o Internacional, desta cidade, o Corintians, da Capital, conseguiu vencer pela contagem de 2 tentos a 1.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL

7.a Junta x 4.a Junta — Competente a 4.a Junta; — Cia. Ferroviaria S. Paulo Paraná e Rede Viação Paraná Sta. Catarina — Não conheceram a ambos; — Cia. Paulista de E. de Ferro x Sebastião Gomes Fernandes; — Industria de Papel Simão S. A. x Assis de Oliveira — Dado provimento parcial; — Empresa de Onibus Alto do Pari x Francisco Gomes e outros — Não conheceram; — Industria Brasileira de Papel x José Ribeiro dos Santos — Dado provimento parcial ao 2.o e prejudicado o 1.o; — Armando Grava x E. F. Santos à Jundiaí — Dado provimento; — Olga Burbela x Viuva Ciampaoli & Cia. Ltda. — Negado provimento ;— Cia. City Improvement Ltda. x José Gomes Sobrinho — Negado provimento; — Noemia Lopes Teixeira de Carvalho x Alfredo Silva Guimarães — Negado provimento; — Sebastião Gilcero e outro x Construtora Walter Dias Ltda. — Não conheceram; — Cia. Industria Comercio Mineração e Agricultura x Celeste Vitorio Manente — Dado provimento parcial; — Diana Sibon x Cia. Ceramica Jundiaiense — Negado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Artur Leme Walter x Cia. Brasileira Comissaria e Exportadora — Procedente; — Luciano Ramalho Vieira e outros x Distribuidora Automoveis Studebaker e outro — Procedente; — Elpidio Alves Dias x Manoel Pereira Lemos — Procedente; — José Paulo da Silva x Real S. A. — Transportes Aereos — Arquivado; — Angelo Gonçalves Abadia x Juosas Spranginas — Procedente.

2.a — Valdemar Silverio x Salomão Rossi — Arquivado; — Francisco Mendonça x A. Fragetti — Procedente; — João Sana x Ind. Comercio Tecidos Procutex S. A. — Arquivado; — Maria Branco Rubio e outras x Calil Sousa Cury & Cia. Ltda. — Procedente; — Onofre Carreiro x S. Martins & Cia. Ltda. — Procedente em parte; — José Kosilek x Metalurgica São Pascoal — Procedente.

5.a — José Teixeira x Antonio Teixeira — Procedente; — Antonio Rodrigues e outros x Pedreira Vitoria Ltda. — Arquivado; — José Faria Filho x Valdemar Barbosa — Procedente em parte; — Richard Gussler x Paul Strauss & Cia. — Arquivado; — José Cavalcante x De Martino S. A. — Procedente.

6.a — Cia. União dos Refinadores x Osvaldo Filizola — Procedente; — Manoel Vieira de Sousa x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Arquivado; — Anastacio Sanches x Gabriel Canestrell — Improcedente; — Lidia de Andrade Toledo x Boris Rubnestezn — Improcedente.

7.a — Cecilia Almeida Santana x Empresa Nacional de Fundaces — Procedente em parte; — Henri Joseph Gastone Geraldo da Conceição x Luiz Polux de Barros Fontes — Arquivado; — João Benani x Posto Texaco — Arquivado; — João Alessi x Cia. Litografica Ferreira Pinto — Improcedente.

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Angelina Conceição Cascais x Tecidos São Luiz; — Benedito Aires de Aguirre x Cia. Textil Brasileira; — Vitrais Conrado Sorgenich S. A. x Adolfo Zimerman; — José Francisco Rosa x Prefeitura Municipal de Sorocaba; — Restaurante Elite Ltda. x Carlos Laberto Moschegiani; — Fabrica de A. o Paulista S. A. x Francisco Montalvam e outros; — Cia. Fabril de Juta Taubaté x José Menino dos Santos; — João Nogueira Terra x Expresso Goiania; — João Miguel Lutfi x Tecidos Alexandre Arape S. A.; — Empresa Transportadora Andrade x José Vieira Vilar; — Cia. Swift do Brasil S. A. x Sebastião Oliveira Silva; — Cia. Nacional de Estamparia x Arminda Alves Campos; — Saul Guspenmecher x Serafim Galuce; — Soc. Comercial e Construtora S. A. x Arlindo Jorge; — International Harvester Maquinas S. A. x Afonso Fagliona.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Francisco Pereira do Vale x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 13,10 — Francisco Daniel x C. M. T. C.; — 13,20 — Guilherme Pelegrini Neto x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 13 — Angelo Macha Jr. x Benadetti & Cia. e outro; — 14 — Eduardo Schlemmer x Haber & Cia. Ltda.; — 13 — Joaquim Camargo da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 16 — José Agostinho x Independencia Ltda.; — 16,20 — Pedro José dos Santos x De Martino S. A.; — 13 — Manoel Rodrigues da Silva x Ind. Kohler Speck Ltda.; — 13,20 — Geraldo Neto x Mariotto Frizzo & Cia.; — 13,40 — Ernesto Gomes x Ind. Quimicas Brasileira Duperial; — 14 — João Andijauskas x Esquadrias Padrão S. A.; — 14,20 — Nelson Martini x Cia. Brasileira de Material Ferroviario; — 14,40 — José Augusto Augusto Nogueira x Elevadores Otis S. A.; — 15 — Angelo de Fina x Oxigenio do Brasil Ltda.; — 15,20 — José Chimine x Impr. Exportadora Mofarry Ltda.; — 15,40 — João da Costa Nunes x Abrão Al Assal; — 16 — Laura Costa Rezende x S. A. IRF Matarazzo.

2.a — 13,30 — Pantaleão Laselva x Fundição Brasil S. A.; — Vicente Taconelli x Cia. Cervejaria Brahma; — 13,50 — José dos Santos x José Lopes; — 14 — Carlos Avance Filho x Eduardo Almeida Barros; — 14,10 — Angelo Fernandes Rodrigues x Nathan Goldefarb; — 14,10 — Alberto Michelan x João Leone & Cia. Ltda.; — 14,10 — Ester Maria da Paz x Fabrica de Charutos Eura; — 14,20 — Tomás Lourenço da Silva e outros x Ind. Paulista de Vidros Planos Ltda.; — 14,30 — Benvindo Ferreira Costa x Althimar Iltz; — 14,40 — José Francisco Guedes x Teofilo Rocha; — 14,50 — Antonio Fernando Gonçalves x Eurico Reis; — 15 — Pascoal Senatore e outro x S. A. Fabricas Orion.

3.a — 13 — Clovis Raso x Radio Excelsior PRG-9; — Jovelino Raunaimer x Industria Eletromecanica Nacional Iena Ltda.; — 13,10 — Ismar Rosante x União Mecanica Ltda.; — 13,20 — Salvador Rosa Dias x Irmãos Djukian & Cia.; — 13,30 — Angelina Tornelli x Sindicato Trabalhadores na Industria de Calçados; — 13,40 — Deusdedit Alves de Sousa x Dario de Campos; — 13,50 — Luz Fiorito x S. A. Industrias Metalurgicas Cre; — 14 — Osorio Trombini x Repartição de Aguas e Esgotos; — 14,10 — Sebastião dos Santos Camargo x Miguel Turuna Filho; — 14,20 — José Rodrigues x Cia. Americana Industrial de Onibus; — 14,30 — Taudelino Espindola Vargas x Sociedade Construtora e Pavimentação Conspavi; — 14,40 — José Benedito Francisco x Irmãos Labate; — 14,50 — Fernando de Freitas x Aerovias do Brasil; — 15 — Constancio Leal x Bar e Café Coimbra; — 15,10 — Maria Rodrigues de Carvalho x S. A. Fabricas Orion.

4.a — 12,30 — S. A. IRF Matarazzo x João Fernandes; — Manoel Pontes x Cia. Vidraria Sta. Marina; — 14 — Sebastião Rezende Gonçalves x Abilio Rodrigues; — Pedro Andrade e Silva x Hotel Estoril; — 14,30 — Nelson Calentim x Farmopecuaria S. A.; — Manoel Alonso e outros x Jornal de São Paulo; — 15 — Cia. Nitro Quimica Brasileira x José Marquette; — Neige Acario x Urbania Capitalização; — 15,30 — Paulino Teixeira x Usina Tijuco Branco; — Perfumaria Flamour S. A. x José Fernandes Filho.

5.a — 13 — Fernando Barreto x Fiação e Tecelagem São Paulo S. A.; — Maria Ledas dos Santos x Sociedade Safir Ltda.; — Ludowig Spack x Metalurgica Paulista S. A.; — 13,15 — Maria Aparecida Romão x Ind. N. S. da Conceição; — Vitorio Perez x José Misiara; — Manoel Guedes x Jornal de São Paulo; — 13,30 — Aureliano Barbosa Dias x Adega do Porto; — S. A. IRF Matarazzo x Sebastião Moreira; — Orestes Tomei x Fundição Artistica de Bronze — 13,45 — Roberto Francisco Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 14 — Marciano Pereira de Miranda x Aleixo & Escalera; — Nair Camilo Palma x Malharia Manchester; — Leobaldo Franton x Metalurgica M. R. B.; — Tereza Loring e outras x Ind. Tecidos São Sebastião; — 14,15 — Josefa Dudas x Tulio Fontana.

6.a — 13 — Sebastião Patricio x Osvaldo Rodela; — 13,10 — IRF Matarazzo x Gloria da Conceição Ressureição; — 13,30 — Miguel Casacow x Modas do Brasil Ltda.; — 13,40 — Pedro Bernardes Marques x Cia. Metalgrafica Paulista; — 13,50 — Pedro Fernandes x Alfredo Matias; — 14 — Maria do Rosario Ferreira x Cartonagem Moderna Ltda.; — Mario Paranhos x Cia. Nacional de Ferro Puro; — 14,30 — Reolando Monteiro e outro x E. F. Santos à Jundiaí; — 13,20 — Fabrica de Caldeiras a Vapor Ciclope x Max Reubg; — 14,30 — Arcilio Caludio de Oliveira e outros x Cia. Nitro Quimica Brasileira.

7.a — 13,30 — José Ribeiro da Silva x Frigorifico Armour do Brasil; — Vicente Gianeti x Emor Onibus Alto da Mooca; — Lauro Magalhães x Grassi & Cia.; — Adelino Americo Gabriel x José Cardoso; — Sebastião Pereira dos Santos e outros x Wilson Sons & Cia. Ltda.; — 13,45 — José Leitão Duarte x Arcilia Simoni de Azevedo; — 14 — Silvino Guedes x Joaquim Oliveira Filho; — José Vieira x Maria Adelaide Gonçalves Ventura; — Sergio Rodrigues x Oliveira Lima & Cia. Ltda.; — José Caporali x Lanificio Capricornio Ltda.; — 14,15 — Maria Helena Marques x Beneficiamento de Fios São José S. A.; — 14,30 — Ana Kovac x Cia. Calcados Clark; — Tec. Textilia S. A. x Olga Leite Correa; — 15 — Kurte Walter Trepte x Weinrebe & Filho.

Iniciada a distribuição dos questionarios do Censo Demograficos

Iniciou-se ontem a distribuição dos questionarios do Censo Demografico em toda a cidade de São Paulo, questionarios que deverão ser preenchidos com informações referentes aos residentes em cada domicilio no dia 1.o de julho, que é a data oficial do Censo.

Já receberam seus questionarios recenseadores dos Distritos de Aclimação, Bela Vista, Barra Funda, Bom Retiro, Cambuci, Consolação, Casa Verde, Cerqueira Cesar, Jardim Paulista, Liberdade, Belenzinho, Brás, Pari, Alto da Mooca, Mooca. Hoje dia 25, das 9 às 12 horas, os recenseadores deverão receber questionarios no seguintes locais: Distritos de Perdizes, Santa Cecilia, Santa Ifigenia e Sé: na rua Araujo, 124 — 4.o; Tatuapé, e Vila Maria: na avenida Celso Garcia, 5.466; Penha e Vila Matilde: na rua Comendador Cantinho, 307; Ipiranga e Vila Prudente: na rua do Manifesto, 406; Indianopolis, Saude e Vila Mariana: na rua Joaquim Tavora, 417-A; Lapa, Nossa Senhora do O': na rua 12 de Outubro, 235; Santana: na rua Voluntarios da Patria, 2.180; e Butantã, Jardim America e Vila Madalena: rua Pedroso de Morais, 320. Amanhã, dia 26 às 9 horas, receberão material os recenseadores de Osasco, na rua Três, 72; de Tucuruvi, na avenida Tucuruvi, 441; de Santo Amaro, Ibirapuera, Capela de Socorro e Parelheiros, na rua Paulo Eiró, 312, em Santo Amaro; de São Miguel Paulista, na rua da Fabrica, 21; de Itaquera, na rua da Estação; de Guaianazes, na rua Otelo Ribeiro; e de Perus, Jaragua e Pirituba, na rua 12 de Outubro, 235.

No interior, os serviços de distribuição já foram iniciados pelas Agencia Municipais de Estatistica.

COLABORACÃO DOS ESPANHOIS

O Consulado Geral da Espanha em São Paulo recomenda com o maior empenho e interesse a todos os espanhois que se encontrem no Brasil no proximo dia 1.o de julho, tanto os residentes como aqueles que por qualquer circunstancia se achem em transito, que prestem a sua mais ampla colaboração às operações do VI Censo Geral do Brasil a ser realizado naquela data. Devem, por conseguinte, preencher com a maior pontualidade e exatidão os questionarios que lhes forem entregues ou exibidos e dar todas as facilidades aos encarregados da execução das referidas operações do recenseamento, como que não só contribuirão para o bom resultado das mesmas, de cujos beneficios gozarão tanto os brasileiros como os estrangeiros que se encontrem no país, como tambem corresponderão à generosa hospitalidade que aqui lhes é dispensada.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

As professoras Yolanda Ferreira de Moraes e Maria Cesarino, da Escola Normal Livre "São José", de Jaú, radiofonizaram a historieta educativa "Importancia do Registro Civil", elaborada pelo Setor de Organização e Orientação Pedagogica do S.E.A., sob a direção do prof. José Camarinha Nascimento.

Dada a importancia do assunto, pois é sabido que, sobretudo na zona rural, o registro civil é grandemente descurado por causa do analfabetismo, acarretando, não raro, serios danos aos individuos não registrados — o S.E.A. informa às radioemissoras interessadas, que se põe à sua disposição, para oferecer sugestões a respeito da colaboração que queiram dar em prol da "Campanha pelo registro civil", ora iniciada.

OS FILHOS ENSINAM AOS PAIS — Em Ogwofia, na Nigéria, quando Izu Kauchi, um garotinho de seis anos, volta da escola nesta pequena aldeia africana, não começa a brincar como os do resto do mundo. Começa a ensinar os pais. Isso se dá com quase todos os 60 garotinhos que frequentam a escola e faz parte de um plano de alfabetização coletiva que está dando otimos resultados. Assim, numa aldeia igual a esta onde há sete anos só dois homens sabiam ler e escrever, não há agora nenhum analfabeto.

Como era pouco o dinheiro disponivel para escolas, as autoridades britânicas lançaram êsse plano. Os adultos continuariam seus trabalhos e as crianças iriam aprender gratuitamene, com a condição de ensinarem seus pais. A idéia foi acolhida com entusiasmo pelos nativos, que construiram a escola com suas mãos, e com material que iam buscar.

A campanha de alfabetização em massa está espalhada por todos os territorios britanicos da Africa, principalmente na Rhodesia. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

VIDA IUDICIARIA
QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

ASPECTOS JURIDICOS DO DIREITO A FERIAS
IV
PERIODO DE DURAÇÃO

SILVIO R. DUARTE

Apesar das controversias que têm surgido quanto à aquisição do direito a férias e à duração do respectivo periodo, parece-nos que, pela justa interpretação do art. 132 da Consolidação das Leis do Trabalho, em combinação com o art. 130 do mesmo diploma legal, tal aquisição se opera após cada periodo de doze meses completos de duração da relação de emprego. O empregado que, nesse periodo, não tenha dado mais de 6 faltas, ainda que justificadas, nos termos do art. 134 da citada Consolidação, terá direito a 20 dias uteis de férias.

Ao empregado que tiver mais de seis faltas e tenha estado à disposição do empregador por mais de 250 dias caberá o periodo de 15 dias de férias. Esse limite é geralmente aceito, visto como decorre não só da interpretação analogica, como do elemento historico. Tanto assim que, ao empregado que tiver comparecido mais de 200 e menos de 250 dias ao trabalho serão outorgados 11 dias de férias e ao empregado que tenha mais de 150 e menos de 200 dias de comparecimento serão dados 7 dias somente. Por outro lado, o dispositivo supra mencionado se inspirou no art. 8.o do dec. n.o 23.768, de 18 de janeiro de 1934, que dispunha: "Aos empregados em trabalho efetivo no mesmo estabelecimento ou empresa, e durante o prazo de doze meses, serão concedidos: aos que tiverem mais de 250 dias, 15 dias de férias; aos que tiverem menos de 250 e mais de 200, 11 dias de férias, e aos que tiverem menos de 200 e mais de 150, 7 sete."

Dada a origem das disposições legais, a sua evolução e a logica da propria lei, apesar da falha desta, parece que essa é a verdadeira interpretação quanto à duração das férias.

Os obstaculos ao exame do assunto, entretanto, não se limitam à sua fixação. Um outro problema, não menos interessante, é o de saber-se a quem incumbe, na hipotese de controversia sobre as ferias, a prova do numero de dias de frequencia, para efeito da fixação do periodo de ferias. Assim, se um empregado comparece a Juizo afirmando que tem direito a 20 dias de férias e o empregador nega esse direito, sob o pretexto de que não atingiu a frequencia exigida para que a ele fizesse jus, deverá o empregado provar o comparecimento ou o empregador a falta?

A regra estatuida no art. 818 da Consolidação das Leis do Trabalho, de que "a prova das alegações incumbe à parte que as fizer", encontra seu fundamento em regra generica de direito, de que o onus da prova incumbe a quem afirma, e não a quem nega. E' certo que se o empregado alega ter direito a determinado periodo de férias, faz uma afirmativa; a ele incumbe provar o comparecimento, não ao empregador que, embora fazendo a afirmação da falta, nega tão somente tenha aquele atingido o limite minimo de comparecimento. Esse modo de entender fica perfeitamente justificado, atendendo-se ao disposto no art. 146 da citada Consolidação, que, traçando penalidades a serem aplicadas pelo empregador pelo não cumprimento dos dispositivos relativos ao direito de férias, estatui: "Por infração de qualquer dos dispositivos deste capitulo será imposta aos infratores a multa de cem a cinco mil cruzeiros, a juizo da autoridade competente. § 1.o — Incumbe ao Departamento Nacional do Trabalho e às Delegacias Regionais, nos Estados, a fiscalização do cumprimento das disposições contidas neste capitulo, aplicando aos infratores as penalidades acima previstas, de acordo com o disposto no titulo "Do Processo de Multas Administrativas". Vale dizer que, ao se socorrer da Justiça para fazer valer o seu direito de férias o empregado terá que provar suas afirmações, incumbindo à autoridade administrativa fazer a fiscalização na empresa; verificada a infração, o empregador se sujeitará não só ao pagamento, como tambem à multa que lhe fôr imposta. Isso todavia não inverte o onus da prova, que é do empregado e não do empregador, nos dissidios relativos a férias.

Uma ultima questão quanto à duração do periodo de ferias. Estas são calculadas de acordo com os dias uteis, de sorte que resta saber se os feriados e domingos devem ser acrescidos à respectiva remuneração. Nos termos das citadas alineas a, b, c e d do art. 132 da Consolidação, as férias contam-se sempre pelos "dias uteis". Por outro lado, nos termos do art. 140 da mesma Consolidação, "o empregado, em gozo de férias, terá direito à remuneração que perceber quando em serviço." Vale dizer que os domingos e feriados intercalados aos dias uteis de férias devem ser remunerados, como se em serviço estivesse o empregado. A lei não faz qualquer exceção a esse respeito, pelo que em seu justo entendimento, devem os domingos e feriados ser pagos ao empregado em gozo de férias.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Ação cominatoria — E' propria para determinar que socio de determinada associação, destituido de sua presidencia se abstenha da pratica de atos de diretor

Os estatutos de uma determinada associação civil previam a hipotese de afastamento de diretores, pelo voto de sua diretoria, "ad referendum" da assembléia geral das associados. Com fundamento nesse dispositivo, foi o presidente dessa associação afastado de seu cargo, ao mesmo tempo que se convocava uma assembléia geral. O presidente afastado, por sua vez, convocou uma outra assembléia. Enquanto na primeira era confirmado o seu afastamento, já na assembléia por ele convocada era mantido, de sorte que continuou a praticar atos em nome da mesma associação. Iniciou esta, então, contra ele uma ação cominatoria para que se abstivesse da pratica de tais atos, julgada procedente em primeira e segunda instancias, por se entender que não tinha ele mais qualidade para convocar assembléia. E' a seguinte a emenda do acordão da 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal no julgamento desse caso: "E' de se confirmar a sentença que julgou procedente a ação cominatoria, determinando que socio de uma sociedade civil, destituido do cargo de presidente e eliminado do quadro social por decisão da Diretoria, devidamente ratificada em assembléia geral legalmente convocada, se abstenha de continuar a praticar atos de representação da sociedade, sob as penas cominadas". (Ap. Civ. 3.733, D. J. U. — Jurisprudencia — 29-5-50, pag. 1.598).

Despejo — Estado de saude do proprietario — Caso em que carateriza necessidade do predio

O proprietario de um apartamento terreo, alegando que, a conselho medico, dele necessitava para sua residencia, notificou ao inquilino para que o desocupasse. Desatendido, ingressou em juizo com uma ação de despejo, em que ficou devidamente demonstrado ser portador de grave lesão cardiaca, que o impossibilitava de subir escadas. Julgada improcedente a ação em primeira instancia, apelou o proprietario, obtendo ganho de causa, nos seguintes termos: "Evidenciada a necessidade do proprietario, em virtude de seu delicadissimo estado de saude, retomar o imovel para nele residir, a fim de não ter de subir escadas, é de se deferir o pedido de retomada, decretando-se o despejo do locatario". (Ap. Civ. n. 6.345, D. J. U. — Jurisprudencia — 29-5-50, pag. 1.598).

Ação cambial — Coobrigados no titulo — Quando e como respondem pela obrigação

Decidiu a 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "O portador de uma cambial pode orientar a sua ação contra o emitente, endossadores e avalistas em conjunto ou contra qualquer deles. E' necessario não se confundir a situação juridica do avalista do emitente, com o avalista dos endossadores. O art. 32 da lei cambial comina perda do direito regressivo, mas isso só se entende com os avalistas de endossadores da promissoria e não contra o avalista do emitente, visto que a ação do portador central avalista não é regressiva, e sim direta, porque se obriga incondicionalmente perante todos até o efetivo pagamento do titulo. A responsabilidade do aval, enquanto não prescrita, não se limita ao tempo da vida do avalista, este passa aos seus herdeiros e sucessores. Desde que o emitente faliu, o portador pode cobrar a divida do avalista sem primeiramente ter de cobra-la da massa falida. Ao avalista é que cabe o direito de se habilitar na falencia, querendo, pela importancia que pagou pelo titulo". (Ap. Civ. 2.509, D. J. U. — Jurisprudencia — 29-5-50, pag. 1.593).

TRABALHISTAS

Confissão extra-judicial — A retratação em juizo só é valida quando acompanhada de prova convincente — Coação — Ha de ser cumpridamente provada

Apurou a policia que o autor principal de vultoso furto de mercadoria em determinada empresa fôra acumpliciado por um empregado estabilizado desta. Detido, tal empregado confessou na policia, com luxo de detalhes, as circunstancias do furto. Aberto inquerito judicial trabalhista para autorização de sua dispensa, em Juizo negou formalmente a participação, afirmando que sua confissão fôra fruto de coação da policia. Processado o inquerito, admitiu a Junta a dispensa, mas o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, determinou sua reintegração, reconhecendo vicio na confissão, qual fosse a coação. Não conformada a empresa manifestou recurso de revista para o Tribunal Superior do Trabalho, que dele conheceu, para dar-lhe provimento e decidir: "A coação deve ser cumpridamente provada. E' de ser admitida e pode servir de alicerce para a convicção do julgador quanto à responsabilidade do confitente, a confissão extra-judicial desde que em harmonia com outros elementos probatorios aceitos como verdadeiros. Nenhum valor tem a retração feita em juizo trabalhista, quando não devidamente justificada. Ha necessidade que o confitente explique satisfatoriamente os motivos da retratação e forneça prova deles, trazendo elementos de convicção de sua sinceridade". (Proc. TST-2.595-49, D.J.U. — Jurisprudencia, 2-6-50, pag. 1.682).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 26 DE JUNHO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidencia do sr. desembargador Leme da Silva. Secretariada pelo chefe de secção sr. Rafael de Souza.

A hora legal, com a presença dos srs. des. Manuel Carlos, Mario Guimarães, Azevedo Marques, Marcio Munhoz, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima e Vasconcelos Leme, foi aberta a secção, sendo lida e aprovada a áta anterior.

HABEAS-CORPUS — 30.017 — Cruzeiro — Pac. José Mineiro de Andrade. Denegaram a ordem.

29.967 — Piracicaba — Pac. Luiz Pissaia Filho. Denegaram a ordem.

30.016 — Araraquara — Pac. Chafic Suaid. Denegaram a ordem.

30.154 — Presidente Prudente — Pac. Antonio Perini. Não tomaram conhecimento.

26.754 — Santos — Pet. Italo Caetano Pizarro. Adiado.

29.712 — Casa Branca — Pet. João Teodoro Barbosa. Deferiram em parte, a fim de reduzir a tres anos e dez dias a pena imposta no segundo processo.

29.260 — Santos — Pet. José Rodrigues Lagoa. Deferiram para cancelar a pena acessoria.

QUARTA CAMARA CIVIL — Presidencia do sr. des. Theodomiro Dias. Secretariada pelo sr. chefe de secção, sr. Maury Bueno. A hora regulamentar com a presença dos srs. des. Cunha Cintra, Pinto do Amaral, Breno Caramuru, convocados, dés. Vacco Conceição e Custodio da Silveira foi aberta a sessão sendo lida e celar a pena acessoria.

AGRAVO DE DESPACHO NO CONFLITO DE JURISDIÇÃO — 49.406 — Santa Isabel — Ap., Benedita Maria do Espirito Santo. Ap., José Crispim Ferreira de Assis. Negaram provimento.

49.747 — Santos — Ap., Guilherme Luiz Milanese. Ap. Julio Secco de Carvalho e sua mulher. Negaram.

RECURSO EX-OFFICIO — 49.633 — Tupã — Rec. o Juizo ex-officio. Recdo., Joaquim Alves Pena. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇAO — 50.067 — Franca — Ag., e agdos., Fazenda do Estado e Antonio de Padua Junqueira. O juizo ex-officio. Deram provimento em parte ao recurso do réu, e negaram-lhe aos demais recursos.

APELAÇÕES — 48.928 — Santos — Ap., João de Abreu Junior. Apdo., B. A. Priante & Cia. Negaram provimento.

49.643 — Atibaia — Ap., Caetano Riccaro e outro. Apdos., Jão Lessi e sua mulher. Adiado.

46.819 — Ituverava — Ap., Prefeitura Municipal de Miguelopolis. Apdo., Prefeitura Municipal de Ituverava. Negaram provimento.

46.123 — Araçatuba — Ap., Abrão Buchala. Apdos., dr. Placido Rocha e outros. Negaram provimento à apelação prejudicado o agravo no auto do processo.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando improcedente a ação, e a reconvenção na ação ordinaria movida por Joaquim Antonio Ferreira c| Bachir Sultani.

4.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Homologando o calculo no inventario de Antonio dos Santos Seppas.

5.a e 6.a VARAS CIVEIS — dr. João P. Cavalcanti — Julgando procedente a ação entre Fernando Augusto Correia c| Rafael de Moura; — idem em parte entre Idegaldo Giovanni Bacci c| Carlos Alberto dos Santos (espolio); — julgando saneados os processos entre partes — Antonio Teodoro c| Sebastião José Mariano; — Pietro Guagliolo c| Julio Mongo e outros; — Belmiro Dias S. A. c| Antonio Maggio; Ernesto Adolfo c| Oscar Hatayama; — Clovis Lim Malheiros c| Nordino Moneco; — Fernando de Almeida Prado c| Cia. Imobiliaria Morumbi; — julgando procedente a ação entre Nile ... uri de Silveira c| Julio da Silva Matos; — julgando extinta a ação entre Anita Dias da Silva e Asis Nacache; — julgando saneados os processos entre Sergio da Silva c| Manoel dos Santos Poças d'Agua; — Antonio Joaquim Queiroga c| Usinas Limapte Ltda.; — José de Jedanke c| Antonio Benedito de Morais — Luiz Cordes c| Alcides Rodrigues de Carvalho.

7.a VARA CIVEL — dr. Manoel Malheiros c| Nordnio Moneco; — Feração de consignação movida por Carlos Correia c| Matura e Fernandes; — julgando procedente a ação de reintegração de posse movida por Irmãos Silva c| Manoel Cordeiro dos Santos Filho; — saneando os processos em que são partes: Francisco José D'Angelo c| Welvel Besycher; — Austrakiliano B. Cavalcanti c| Miguel Jorge Miranda; E. Manograno S. A. c| Candida Marangoni; — José de Carvalho c| Higino Caetano Marzo; — Caixa Geral de Emprestimo c| Lidio Cesarino Bondioli; — julgando a liquidação no arrolamento de José Janes Segura.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Elvira Carneiro c| Olga Rich; — julgando saneadas as ações de Antonio da Silveira e s| mulher c| Celso David do Vale e s| mulher; — Pompeu Azevedo c| Afonso Tanabe; — Julio Eça c| José Silveira Lima e outro.

11.a e 13.a VARAS CIVEIS — dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação executiva que Antonio Dualibi move c| Herminio Moreno Fernandes; — julgando procedente a ação movida por José Gengo c| Miguel Pepe; — julgando procedente a ação movida por Luiz Fernandes Eustaquio c| Leiram Gamparo.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Manteve a decisão agravada, no agravo de petição interposta por Manoel Lopes Jr., na ação de prestação de contas em que é réu João Lopes Martins; — denegou seguimento do recurso, no agravo em que figura o sindico da Falencia da Cia. Siderurgica São Paulo e Minas S. A., nos autos de embargos de terceiro sem que são Joaquim da Silva Chaves e s| mulher.

15.a VARA CIVEL — dr. Manoel Vieira Neto — Julgando a exceção oposta por Crosta e Aducci c| Julia Cristianini; — julgando a denuncia c| o falido Anton Weser; — decretando a absolvição de instancia na ação movida por Porfiria Maria de Jesus e| Manoel de Jesus; — julgando o processo da ação ordinaria movida por Osorio Issa c| a Cia. Nacional de Seguros Ipiranga e outros; — julgando procedentes: — Adelino José da Rocha c| Elias Baichur; — Antonieta de Arruda Botelho c| Raul Marques Sargento; — homologando o calculo no inventario de Germano de Geta; — idem Pedro Daniel; — idem de Benedito Brito Damaso; — idem de Mamaso; — idem de Manoel Joaquim Pinto; — julgando a partilha no inventario de Isaltina Soares Silveira; — idem de Mario Luiz Dias.

16.a VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva requrida por Eugnio Bruno Severino c| B. Milano e outro; — julgando procedente a ação de despejo requerida por Valter Ruegg c| A. Preferida; — julgando improcedente a ação de R. de Posse requerida por Carmo Pascual Borrenti c| Eduardo Panadés; — julgando procedente a ação de despejo requerida por Sul America Terrestres, Acidentes e Maritimos c| Casa Dirceu Ltda.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente, em parte, o pedido de mandado de segurança requerido pela S. A. Moinho Santista — Industrias Gerais, c| Delegacia Fiscal do Tesouro em São Paulo; — manteve, em recurso de agravo a decisão proferida nos autos da ação em que contendem a Estrada de Ferro Central do Brasil e Empresa de Transporte Flecha de Ouro; — indeferindo o pedido liminar no mandado de segurança requerido por Lucia de Melo c| o I. A. P. E. T. C.; — julgou improcedente o mandado de segurança requerido por Carlos Edgard Correia c| o Conselho Regional de Engenharia da 6.a Região; — deferiu a expedição dos titulos declaratorios requeridos por Carlos Liermann, Ilse Ana Maria Ella Richter e Henrique Kalthoff (2.o oficio da Fazenda); — julgou procedente o executivo fiscal movido pelo Departamento Estadual do Trabalho c| Construtora Anchieta S. A.; — recebeu a apelação nos autos da ação em que são: Cia. Nacional de Navegação Costeira e Cia. Renascença de Seguros.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Guilherme Lacorte — Julgando saneado o processo nos autos da ação entre João Assunção e Jorge A. Assunção.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Nelson José de Melo, condenou Jorge Sayeg, por delito de receptação, à pena de 6 mezes de detenção e multa de Cr$ 5.000,00; e Luiz Otavio, por ferimentos culposos, a 2 mezes de detenção.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Heli Lopes Meireles, condenou Benedito Marques, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal absolvu da culpa João Luiz Nogueira, processado por delito contra os costumes e Benedito Gomes Fonseca, processado por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, foram absolvidos da culpa: Benedito de Oliveira, processado por delito contra os costumes João Soares da Silva, processado por estelionato, José Ferreira da Silva e José Ernesto Marino, processados por ferimentos culposos.

— O juiz da 1.a Vara Criminal absolveu da culpa: Jefferson Soares de Menezes, processado por desacato a uma autoridade policial, Manuel José Pimenta, processado por ferimentos leves e Heraldo Ribeiro Parada, processado por ferimentos culposos.

DENUNCIADOS PELOS 2.o E 7.o PROMOTORES PUBLICOS — O 2.o promotor publico dr. Candido Dias Castejon denunciou João Antonio dos Santos, Henrique Quirino de Sousa e Castro e José Firori, por ferimentos leves.

— O 7.o promotor publico, dr. Quartim Filho denunciou Vicente Ramos, por delito contra os costumes.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico dr. Raul Rocha e escrivão sr. Inacio Luzas. Oficiais de Justiça de serviço, srs. José Gonçalves de Lima e Antonio Teixeira de Carvalho. Entrou em discussão o processo movido contra Alfredo Artz acusado de ter tentado matar, a tiros de garrucha, Nicolau Mayesk, fato ocorrido no dia 25 de junho de 1949, cerca das 16 horas, na olaria pertencente à vitima, no bairro de Jandira, municipio de Cotia. Defendeu-o o dr. Mario Zangari e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Plinio Teles Rudge, José Ferreira Carratto, José Avila Diniz Junqueira, Moacir do Amaral dos Santos, José Amadei, Benjamin Mele Bevilacqua e Neri Siqueira e Silva. Por cinco votos, foi o réu condenado a seis anos de reclusão.

VENDEM-SE CRISTAIS

e porcelanas checoslovacos e demais objetos de arte, toalhas de mesa (Damasco), guarda-roupa e aspirador "Electrolux". — Tel. 8-5701 à tarde.

PUBLICAÇÕES

"MILITIA" — Revista publicada sob os auspicios da Força Publica do Estado — Ano III — Numero 15 — Estampa na capa uma ilustração sobre a execução de Tiradentes — Do seu sumario destacamos: — "As forças armadas à luz da Constituição", "Os Corpos Policiais Permanentes na Guerra do Paraguai", "Dia das Policias Civis e Militares", "Legislação e Administração".

"ECONOMIA" — Recebemos o n. 133, com a seguinte materia principal: Cooperativas de Conservação do Solo (Luiz Dodsworth Martins); A verdadeira data da fundação de São Paulo (A. Passos Sobrinho); God bless America (Francisco Malta Cardoso); Neutralidade ou dependencia politica? (Roberto Bezerra de Menezes); O caminho acertado (Cristovão Dantas); A Grã Bretanha, encontro de desenhos para os mercados mundiais (Roger Smithells); A porta do céu (Luis Amaral); Encostar uma escada no infinito... (Wilson Moreira da Costa); O Colegio do Coração (Luis Antonio de Azevedo); Plano Salte e Plano Peron; Um aferidor antigo; O comercio anglo-brasileiro; Indeferido; Ministros da Republica; No outro seculo; Faculdade Livre de Cooperativismo, Mau Negocio; Bibliografia. Notas e Informações.

"BOLETIM BRASILEIRO" — Noticias economicas e oportunidades comerciais — Ano VIII — Numero 103 — Insere, alem de interessantes crônicas, varias notas economicas-financeiras.

"BOLETIM MEXICANO" — Publicação da Agencia do Governo do Brasil, no Mexico — Numero 163 — Ano VLLI. — Do respectivo sumario destacamos: — "A ultima batalha contra a febre aftosa no Mexico", "Mexico-Argentina importações.

"INDUSTRIARIOS" — Orão oficial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios — Do seu texto salientamos: — "A majoração dos beneficiarios", Alvim Pedroé "Analise Economica-Financeira do Exercicio de 1949" "Secção Estatistica". "Salario em função da idade na industria", "João Lira Madeira; "Jurisprudencia dos Tribunais".

"MAQUINAS E CONSTRUÇÕES" — Revista tecnica fundada em 1936 — Numero deste mês — O seu texto apresenta vasta materia tecnica sobre construções e maquinas alem de nitida "clicherie".

"CONJUNTURA ECONOMICA" — Publicação especializada em assuntos economicos — Numero de julho — Insere, entre outra materia, a seguinte: "Fretes rodoviarios", "Comercio de petroleo", "Oleos vegetais", Exportaremos arroz?".

"RESENHA ECONOMICA MENSAL" — Publicação do Banco do Brasil — Ano III — Numero 4 — O seu texto é constituido de interessante materia sobre os varios assuntos economico-financeiros bancarios.

"DISCURSO" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo prof. Dulphe Paes de Barros, por ocasião do ato inaugural da sede do Circulo dos Economistas, Atuarios, guardalivros e professores do Estado de São Paulo.

"DAS TORRES" — Publicação do Reino da Garotada de Dom Bosco, orfanato existente em Poa — Numero dedicado ao Ano Santo, contendo o historico e as finalidades desse benemerita instituição de amparo à criança abandonada.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pede às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

AGASALHOS DE LEI
— SO' NA —
MALHARIA FRANKE
RUA DA LIBERDADE, 405
— PREÇOS DE FABRICA —

PN publica em seu ultimo numero:

— O ABSOLUTISMO DO BANCO DO BRASIL E O RESGATE DA DIVIDA EXTERNA EM ESTERLINOS
Estudo completo sobre a importante operação financeira, apreciando as acusações que ao Ministro da Fazenda fizeram o senador Ismar de Gois Monteiro e o deputado Café Filho. Total do prejuizo para o Brasil: 1.244 milhões de cruzeiros.

— NA FRANÇA, NÃO HA RETAGUARDA PARA OUTRA GUERRA
"Guerra é assunto imoral para o povo francês. Ele não tem razões, nem imperialistas, nem ideologicas, para pensar em guerra. E' grande o numero de franceses que pensam em imigrar, unicamente para se porem a salvo dos horrores de uma outra catastrofe".

— SITUAÇÃO ECONOMICA DAS EMISSORAS PAULISTAS
Foi de mais de 100 milhões de cruzeiros o volume de publicidade das 11 emissoras de S. Paulo, Record, Tupi e Bandeirantes, com os maiores faturamentos. Emissoras que apresentaram lucro e emissoras que deram prejuizo.

— A TELEVISÃO ESTA' AS PORTAS
Este ano teremos televisão no Brasil. Nos Estados Unidos, a televisão já está dando lucro. Só em experiencias e programas, a CBS gastou, nesses ultimos quatro anos, na America do Norte, 30 milhões de dolares.

— SALTE: O MAIS ALTO PLANO JA' POSTO EM VIGOR NO BRASIL
O financiamento do Plano Salte e as aplicações dos seus recursos. Para o setor Transporte destinam-se 11 biliões e 541 milhões de cruzeiros; para o setor Energia, 4 biliões e 172 milhões de cruzeiros.

E mais os seguintes importantes assuntos nesta mesma edição de PN:

— EMPRESTIMOS CONCEDIDOS PELOS NOSSOS 79 PRINCIPAIS BANCOS — 50 MANEIRAS DE CHAMAR A ATENÇÃO PARA UM TITULO — A MARINHA UTILIZA OS SERVIÇOS DE UMA AGENCIA DE PUBLICIDADE — PESQUISA DE EFICIENCIA DE JORNAIS PARA UM CURSO DE ENSINO DE CORRESPONDENCIA — MARCAS DE RADIO DE UMA CIDADE — AMOSTRA DO INTERIOR.

E ainda as secções habituais de PN: "Tendencias dos Negocios", "Radio", "Imprensa", "Pelas Agencias", "Anuncios & Campanhas"

Leia PN — Preço: Cr$ 5,00

A' venda nas principais bancas de jornais.

"SEMANA DO AGRICULTOR"

Patrocinada pela Secretaria da Agricultura, em colaboração com a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", será inaugurada de 17 a 22 de julho proximo, a "Semana do Agricultor", constituida de aulas praticas, abrangendo os mais importantes problemas das culturas do café, milho, algodão, criação de gado leiteiro, avicultura e criação de porcos, fruticultura e horticultura.

O presente curso destina-se aos administradores, capatazes de fazenda e a todos os agricultores que queiram aproveitar essa oportunidade para aumentar os seus conhecimentos sobre assuntos de tal importancia.

A matricula poderá ser feita por intermedio dos srs. engenheiros agronomos regionais e mediante modica despesa diaria para alojamento e alimentação fornecidos na propria Escola.

O programa do curso ministrado por professores da Escola de Piracicaba e tecnicos da Secretaria da Agricultura é o seguinte:

PROGRAMA

Dia 17 de julho — Segunda-feira

Das 8 às 10 horas — Variedades de café — C. A. Krug e Alcides Carvalho; das 10 às 12 horas — Plantio de café em curva de nivel — Lineu Corte Brilho; das 14 às 16 horas — Preparo do adubo "Composto" — Egar Fernandes Teixeira; das 16 às 18 horas — Viveiros de café — Tipos de mudas — J. E. Teixeira Mendes.

Dia 18 de julho — Terça-feira

Das 8 às 19 horas — Cana de Açucar — J. M. Aguirre Junior; das 10 às 12 horas — Conservação do Sólo. Pratica de construção de cordões de contorno e terraços — J. Quintiliano de Azevedo; das 14 às 16 horas — Racionalização do cultivo do algodão — Ismar Ramos; das 16 às 18 horas — A adubação do café e do algodão — J. de Melo Morais.

Dia 19 de julho — Quarta-feira

Das 8 às 10 horas — A rotação de culturas — Nemo Abdo Nene; das 10 às 12 horas — Milho Hibrido — José Andrade Sobrinho; das 4 às 16 horas — Combate às pragas do algodão — H. F. Sauer; das 16 às 18 horas — A criação de porcos — Valter Ramos Jardim.

Dia 20 de julho — Quinta-feira

Das 8 às 10 horas — Metodos de enxertia — Felipe Westin de Vasconcelos; das 10 às 12 horas — Poda de arvores frutiferas — J. Seabra Inglês de Sousa; das 14 às 16 horas — Qualidades exigidas numa vaca de raça holandesa — Fernando Leite Ferraz; das 16 às 18 horas — Alimentação do gado leiteiro — Geraldo Leite da Rocha.

Dia 21 de julho — Sexta-feira

Das 8 às 10 horas — Irrigação de hortas; das 10 às 12 horas — Destoca, aração e plantio com trator — Alfredo Saad; das 14 às 16 horas — As "combines" na colheita de cereais — Paulo Camargo; das 16 às 18 horas — Demonstração de maquinas agricolas — André Tosello.

Dia 22 de julho — Sabado

Das 8 às 10 horas — Rações para aves — Alcides P. Torres; das 10 às 12 horas — A criação da Leghorn, da Rhode Island e da New Hampshire — Henrique Raino; das 14 às 16 horas — A sementeira e o transplante de hortaliças — Marcilio Dias; das 16 às 18 horas — Principais normas para o cultivo do tomateiro — Olimpio Toledo Prado.

As aulas serão acompanhadas de graficos, filmes, projeção de dispositivos etc.

Todas as noites serão exibidos filmes agricolas no Parque da Escola a cargo do Serviço de Divulgação da Divisão de Fomento Agricola.

Delegacia Fiscal

Devem comparecer nesta repartição as seguintes pessoas: — Maria da Silva Almeida, viuva do 2.o tenente comissionado do Exercito Miguel de Almeida, Vitor Valente de Oliveira, herdeiros da pensionista do Ministerio da Fazenda, Siomara Guiomar Toledo Mascarenhas, herdeiros de Francisco de Moura Campos, aposentado no cargo de agente postal de Araras, Firmino Borges Louzada, ex-agente postal em Pirajú, firma Luiz Quagliato & Filhos, com séde em Capivari.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer no Instituto dos Comerciarios, à rua Cons. Crispiniano, 125, 8.o andar, secção de Fiscalização: S. Imp. AC Emp. Periodicos Ass. Nacional Ltda.; Diniz & Bigon, Julio Antonio, Azevedo e Lourenço, F. Fernandes Import. e Exportação, Saverio Rizzuti, Fernando Medici, Antonio José da Silva, Anielo Moreto e Cia., Domingos Vieira Pereira, Manuel Faria, Sadi Dutra Sarlo, Sergio Barbosa Martins, Arnaldo Ferrari, Tomoyoshi Matsumoto, Rocha e Borges, Alfredo Cespi, Dolores Francisca Tereza Mitjans, L. Fuser e Cia. Ltda., Antonio Segura Montes, Maria Joana Martins Rugieri, Salvador G. Lechuga, Rodolfo Topper, Cicero Viana Sobrinho, Guilherme Leite, Abegail de Morais Santos, Ataide dos Santos, Antonieta Vale, Nicola Panteo, Medeiros Setti e Cia., Augusto S. Fernandes, João Manzatto, Francisco Faguas Aso, Antonia Simões Pimentel, João Lavisio, Afonso Garcia, José Assad, Zar Gouveia e Mota, Chaja Faiga Gerecht, Ianchel Akermann, Joaquim de Moura, Joaquim Godinho Neves.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao IAPC o seu endereço, para troca de correspondencia.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n. 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.o 23 — 4.o and., salas 401 e 402

DISTRIBUIÇAO DE CREDITO

CR.$ 2.040.000,00

Grupos: 73.o, 74.o, 75.o, 76.o, 77.o, 79.o,
80.o, 83.o, 85.o, 87.o, 89.o, 91.o,
94.o, 99.o, 101.o, 104.o, 105.o, 106.o,
108.o, 109.o, 111.o, 113.o, 114.o, 115.o,
116.o, 118.o, 120.o, 121.o, 122.o, 124.o,
125.o, 126.o, 128.o, 129.o, 130.o, 131.o,
132.o, 133.o, 137.o, 141.o e 155.o .... Cr$ 1.800.000,00

Chamada grupos: 78.o, 82.o, 90.o, 92.o,
93.o, 96.o, 98.o, 100.o
e 103.o .... Cr$ 240.000,00

Cr$ 2.040.000,00

A distribuição de credito do saldo de matriculas dos grupos 73.o, 74.o, 75.o e 76.o, e de uma matricula para cada um dos demais grupos acima, realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até à vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 21 de Junho de 1950.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario

Secção Comercial

OS PREÇOS DA BORRACHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A extraordinaria elevação do preço da borracha natural inevitavelmente estimulou a procura de borracha sintetica nos Estados Unidos. No verão passado custava menos de 18 centimos, que era o preço fixado para o produto sintetico. Na conferencia financeira de setembro, foram feitos grandes esforços para persuadir os Estados Unidos a comprar mais borracha natural para as reservas estrategicas e diminuir o emprego obrigatorio de borracha sintetica. Atualmente, a tendencia é no sentido contrario.

No dia seguinte ao da desvalorização da libra esterlina, o preço da borracha em Nova York caiu temporariamente para 15,5 centimos a libra. No fim de dezembro tinha se elevado para 17 centimos. A partir de então, o preço começou a aumentar acentuadamente, até que, no fim de dezembro, os americanos tiveram que pagar 28 centimos a libra de borracha do Extremo Oriente, em comparação com 18 centimos para a borracha sintetica.

O grande aumento de preço da borracha natural foi devido em parte à inesperada procura de automoveis nos Estados Unidos e em parte à escassez de borracha no Oriente. Esses dois fatores se combinaram para provocar a elevação de preços e, devido à mesma, um grande afluxo de dolares às reservas britanicas. Ao mesmo tempo, a barateza relativa do produto sintetico estimulou a procura da borracha artificial.

As fabricas de borracha sintetica, de propriedade do governo norte-americano, começaram a aumentar a produção. Segundo o "Wall Street Journal", duas das nove fabricas em funcionamento aumentaram os dias de trabalho da semana de cinco para sete e outras fabricas admitiram mais operarios.

Parte do aumento de procura da borracha sintetica tem sido satisfeita por meio de retiradas dos estoques do governo, que tiveram uma redução de 11.500 toneladas a partir do principio do ano. A produção de G.R.S. (tipo usado principalmente para pneumaticos) elevou-se de 18.124 toneladas em janeiro para cerca de 25.000 toneladas em abril. Segundo se anuncia, as fabricas de pneumaticos dos Estados Unidos aumentarão, até julho, as encomendas de borracha natural. No entanto, não é facil satisfazer a procura, pois as fabricas de borracha sintetica lutam também com certa dificuldade para obter materias-primas. — (APLA)

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante o transcorrer do dia de hoje, o Mercado de Café Disponivel funcionou estavel.

— A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 180,00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 175,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 159,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e estavel no fechamento, sem registrar vendas para os Contratos "C" e "D"; funcionaram calmo em ambos os pregões, registrando 1.000 e 1.750 sacas de negocios, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com alta de 25 a 40 e baixa de 10 pontos, com 750 sacas de vendas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 15 a 44 e baixa de 5 a 55 pontos e fechou com alta parcial de 15 a 30 pontos, registrando 81.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram, 25.138 sacas, entraram 41.655 sacas, foram embarcadas 57.766 sacas e despachadas 58.709 sacas. Ficaram em estoque ...... 1.580.245 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.065 sacas, somando, desde 1.o do mês, 670.453 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" - Trabalhou estavel, apresentando, no fechamento, as cotações seguintes:

Periodo	Fech. de hoje Comp.	Vend.
Junho	189,00	190,00
Julho	190,00	191,00
Julho-dez	192,00	193,00
Jan.-junho 951	197,00	198,00
Julho-dez. 951	189,00	190,00

Periodo	Fech. anterior Comp.	Vend.
Junho	187,00	190,00
Julho	190,00	192,00
Julho-dez.	192,00	193,00
Jan.-Junho 951	195,00	197,00
Julho-dez. 1951	187,50	189,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	140,00	140,00
Julho	145,00	145,00
Julho-dezembro	145,00	145,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE A TERMO

SANTOS, 26.

CONTRATO "B"

	Abert	Fech
Janeiro	161,00	161,00
Março	161,00	161,00
Maio	161,00	161,00
Junho	161,00	161,00
Julho	162,50	163,00
Setembro	160,00	161,00
Dezembro	161,00	161,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Estav.

CONTRATO "C"

	Abert	Fech.
Janeiro	193,60	193,60
Março	194,00	194,00
Maio	193,40	193,40
Junho	184,40	184,40
Julho	188,10	188,10
Setembro	192,60	192,60
Dezembro	193,20	193,20
Vendas	1.000	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,30	194,30
Março	194,30	194,30
Maio	194,40	194,40
Junho	185,70	185,70
Julho	188,00	187,90
Setembro	192,30	192,30
Dezembro	193,30	193,30
Vendas	1.250	500
Mercado	Estav.	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	177,50
Tipo 4 Duro	173,00
Tipo 5 s/ discrição	158,50

Mercado, firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 26.

	Sacas
Passagens:	
Dia 26	25.138
No mês até o dia 26	348.437
Desde 1.o de julho	5.408.588
Entradas:	
Dia 26	41.655
No mês até o dia 25	622.313
Desde 1.o de julho	8.372.737
Média 26	29.633
Embarques:	
Dia 26	57.766
No mês até o dia 26	655.379
Desde 1.o de julho	9.480.435
Despachos	
Dia 26	58.709
No mês até o dia 26	778.503
Desde 1.o de julho	9.497.362
Existencia:	
Dia 26	1.580.245

CRONICA DO CAFE'

NOVA YORK, 26 (U. P.) — As cotações do café a termo tornaram-se irregulares nas vendas e está se refletindo agora a tendencia dos valores, depois de haver subido mais de um centavo por libra.

— O Café Santos "S" a termo fechou na alta de 30 pontos. As vendas subiram a 324 contratos.

— O Café Santos "D" a termo fechou com a alta de 40 pontos e a baixa de 10 pontos, com vendas de três lotes.

— Varios torradores aumentaram os preços do café torrado em dois centavos por libra. Os corretores atribuiram a alta à firmeza do mercado de café cru', durante o mês passado.

— No mercado de entrega imediata, subiram um quarto de centavo, o café brasileiro Santos, tipo 4, e o colombiano manizales.

— Ao fechar-se o mercado na sexta-feira, os lucros do Santos "S" a termo somaram 2.720 contratos, com a baixa de 4 contratos, em relação à sessão anterior.

— Os lucros do Santos "D" somaram 87 contratos, com a baixa de 1.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevidéu, 6.35,99; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) Cr$ 0.05,25; Amsterdam Cr$ 4.82.66; Berna, 4.25.14.

VENDEDORES: — S/ Nova York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso) 0.44.57; Montevidéu, 6.58.00; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62.09; Bruxelas (franco) 0.37.78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91.59; Berna, 4.36.54.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.35.62
Suecia	—
Checoslovaquia	—
França	0.05.35
Espanha	—
Holanda	—
Belgica	0.37.78
Argentina	2.08.46
Dinamarca	2.73.53
Portugal	—

Taxa media da libra do mês de maio, 52.41.60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

Curso oficial de cambio fixado em 26 de junho de 1950

Paises:	Livre
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70.96
Suiça	4.35.57
Suecia	3.62.09
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.58.00
Argentina	2.08.46
Belgica	0.37.72
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.59
Checoslovaquia	0.37,44
"Ouro" — 1.000|1.000	
— Grama	20,81,76

TITULOS

S. PAULO

Não funcionou o mercado de valores, sendo suspenso o pregão, em virtude de falecimento do corretor sr. Antonio Teixeira Pinto.

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 26)

APOLICES

	Vend.	Comp
Do Estado:		
F. Reaj. Ec.	—	765,00
Uniform.	830,00	827,00
Unificadas	518,00	516,00
Premiaveis	207,00	205,00
Ferroviarias	600,00	595,00
Rodoviarias	600,00	—
M. Gerais A	—	185,00
M. Gerais B	—	152,00
M. Gerais C	—	155,00
S. Paulo 1929	—	830,00
S. Paulo 1931	—	830,00
S. Paulo 1931	—	830,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	3.800,00	3.765,00
De 1.000,00	760,00	750,00
De 500,00	—	367,00
De 200,00	—	146,00
Est. 1921	—	900,00
Est. Café	—	522,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carvalho	—	208,00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liquidação de Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
U. de Transportes	—	70,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Paul. Ar. Ger.	—	100,00
Cent. Arm. G.	—	250,00
Seg. Ar. G.	1.200,00	1.000,00
Seg. Com.	1.180,00	1.020,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo na Bolsa de Mercadorias fechou ontem com vendas de 9.000 arrobas, tendo os preços registrado alta de 10 centavos a 1.40. No disponivel os preços conservaram-se inalterados com o mercado estavel. Em Nova York, o termo caiu ligeiramente até o limite maximo de 17 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Julho	—	223,50
Outubro	227,50	229,60
Dezembro	229,00	231,80
Janeiro	—	231,10
Março	233,00	235,20
Maio	215,00	223,50

NEGOCIOS REALIZADOS

500 arrobas p|	outubro	228,00
4.000 arrobas p|	outubro	229,00
4.500 arrobas p|	outubro	230,00

9.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
	Nominal	
2		
3	250,00	252,00
3 4	248,00	250,00
4	243,00	245,00
4 5	223,00	225,00
5	223,00	225,00
5 6	217,00	219,00
6	213,00	215,00
6 7	211,00	213,00
7	208,00	210,00
8	204,00	206,00
9	200,00	202,00

Mercado: Estavel. Preços inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

COTAÇÕES POR 15 KG — CIF — SANTOS

(Embarque de setembro a dezembro)

Tipos (x)	R. G. Norte	Paraiba	Ceará	Maceió
SERIDO				
Fibra 34/36	285/290,00	272/275,00	—	—
SERTÃO				
Fibra 32/34	260,00	260,00	256,00	—
Fibra 30/32	260,00	—	—	—
MATAS				
Fibra 26/28	245/250,00	245,00	—	—

(x) Tipos 3 e 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 24-6 — 9.783 fardos — Dia 26-6 — 7.774 fardos.

E X P O R T A Ç Ã O

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 29-4	894.020	2.254.808
De 1.5 a 23-6 (x)	1.358.697	1.324.870
Em 24-6 (x)	115.996	10.070
TOTAL	2.368.713	3.589.748

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 29-4	25.789.212	19.089.023
De 1.5 a 23-6 (x)	29.862.547	29.712.390
Em 24-6 (x)	945.264	420.660
TOTAL	56.597.023	49.222.073

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atac. para varejista:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAL EM 23-6-50

"Stock" atual

	Quilos
Alg. em pluma	40.608.534
Linter	2.566.534
Açucar	732.034
Alfafa	359.368
Amendoim	2.102.716
Arroz beneficiado	2.401.343
Farinha mandioca	—
Raspa mandioca	—
Raspa de trigo	1.915
Feijão	13.368.525
Mamona	3.200.885
Meio arroz	142.080
Milho	690.319
Oleo de car. de alg.	—
Quiréra de arroz	—
Raspa de mandioca	20.000
Café	1.407.428

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 26 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas: não houve, consumo, 4.000; exportação, 2.955; existencia .. 120.251 sacas.

Idem, sup.	170,00	180,00
Idem bom	—	Nom.
Idem, regular		Nom.
3/4 de arroz	125,00	135,00
Meio arroz	—	95,00
Quirera de arroz	Nom.	

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Pura 80% trigo argentino e 20% nacional)	182,00

Tabela Oficial)

Idem, c| 5% mist. raspa mandioca	178,90

Mercado —.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Branca, do Estado, de 1.a	72,00	74,00
Idem de 2.a	Nominal	
Idem, do Rio Grande do Sul	73,00	75,00

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO — 60 QUILOS

Safra da seca

Nominal

CEBOLA

(45 kg.)

Do Estado:

De 1.a	Nominal	
De 2.a	Nominal	
Do R. G. do Sul:		
De 1.o	250,00	260,00
De 2.a	Nominal	

Mercado, firme.

MAMONA

(Sacaria usada)

Ensacada (quilo)	2,25	2,35
Posto Santos - (Docas)		
Desensacada	1,90	2,00

Mercado estavel.

BANHA

(60 kg.)

Do Estado	Nicotado
Paraná, em latas 2 kg	950,00
Idem, em latas de 20 kg.	930,00
Do R G Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem em latas de 2 quilos	950,00
Idem em latas de 20 kg.	930,00

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado em

Tabela Oficial

Do Est. em caixa de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

Mercado:

Nota: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

GENEROS

S. PAULO

A Banha do Rio G. do Sul registrou alta de 26 e 46 pontos, tendo o milho apresentado alta de 1 cruzeiro para o tipo Amarelão, ficando as demais variedades com os preços inalterados.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, esp.	Nominal	
Idem, superior	1,60	1,65
Idem, boa	Nominal	

Mercado —Firme.

BATATA AMARELA

60 kg.

Do Est. esp.	280,00	290,00
Idem de 1.a	240,00	250,00
Idem de 2.a	180,00	190,00
Idem de 3.a	130,00	150,00

Demais tipos — Não cotados:

Mercado — Frouxo.

MILHO

(60 kg.)

Amarelinho	64,00
Amarelo	59,00
Amarelão	59,00

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra	260,00	280,00
Idem, esp.	230,00	24000
Idem, superior	220,00	230,00
Idem, bom	—	Nom.
Idem, regular	Nom.	
Agulha, extra	210,00	220,00
Idem (esp.)	190,00	200,00

MANUFATURA BRASILEIRA DE LOUÇAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 3 de julho proximo, às 17 horas, na sede desta sociedade, à rua Florencio de Abreu n.o 407, a fim de deliberarem sobre uma proposta de reforma dos estatutos desta sociedade e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de junho de 1950.

Manoel de Barros Loureiro Filho
Presidente

Conferencia dos Sindicatos da comunidade britanica de nações

LONDRES, 24 (B. N. S.) — Na proxima semana, realiza-se em Genebra uma conferencia dos lideres Sindicais de todos os paises da Comunidade Britanica. O Congresso dos Sindicatos na Grã Bretanha, que está organizando tais encontros, enviou convites a todas as organizações sindicais da Comunidade. A data da Conferencia foi escolhida para coincidir com a conferencia da Organização Internacional do Trabalho, que se realiza em Genebra atualmente. Tal coincidencia de datas evitará que muitos delegados que já se encontram em Genebra para tal conferencia, percam tempo com viagens e façam mais despesas. O Congresso dos Sindicatos Britanicos enviou convites a varios sindicatos que não foram considerados por seus governos oficialmente qualificados para mandarem delegados à Conferencia do Departamento Internacional do Trabalho. O Congresso dos Sindicatos julga que todos os matizes de opinião devem ter a oportunidade de se fazerem ouvir.

As ligações que existem entre o Congresso de Sindicatos em Londres, e os sindicatos aliados de todo o mundo são muito reais. Em muitos casos as organizações sindicais da Comunidade foram fundadas por ingleses. Os delegados à conferencia da proxima semana representarão cerca de doze milhões de trabalhadores organizados de todas as partes do globo.

Essa importante Conferencia da Comunidade é a primeira desse tipo. Sua principal finalidade é reunir os lideres do movimento sindical nesse grande grupo de nações a fim de discutirem os meios para o estabelecimento de uma ligação regular e intima. O Congresso de Sindicatos Britanicos propõe a organização de um conselho permanente para ligar os varios centros nacionais de sindicatos nos paises da Comunidade. Se a sugestão fôr considerada praticavel e aceita pelos delegados será mantida consulta regular sobre os problemas relativos ao movimento sindical em toda a Comunidade.

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.

Carta Patente n.o 174

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem

1.o premio	27.415	200,00
2.o premio	21.909	100,00
3.o premio	05.833	46,00
4.o premio	12.852	34,50
5.o premio	07.824	23,00
6.o premio	28.873	16,10
7.o premio	18.856	11,50
8.o premio	12.733	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 415, têm 2.30.

Emprestimo do Banco Mundial com a America Latina

WASHINGTON, (USIS) — O Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento emitiu um relatorio de suas operações de emprestimo à America Latina, mostrando que tais transações montam a um total de 788.645.000 dolares.

O Brasil figura neste relatorio com um total de 75 milhões cedidos à Companhia de Carris, Luz e Fôrça, em janeiro 27-1949 para equipamento eletrico e desenvolvimento da capacidade eletrica.

Outras republicas americanas que receberam emprestimo do Banco Mundial foram o Chile, o Mexico, a Colombia, El Salvador.

Excursão de estudos de servidores do SENAI

Comunicam-nos:

"A fim de que os servidores do SENAI fiquem sabendo o que essa instituição realizou em outros Estados, e visando, tambem a que os mesmos possam conhecer "in loco", certas regiões do país e suas carateristicas economico-sociais, culturais e geograficas, a Diretoria Regional de São Paulo tem promovido periodicamente, excursões de estudos ao nordeste, centro e sul do país.

A caravana que desta vez rumará para o sul será integrada pelos srs. Honorio de Silos, chefe, Carlos Armando de Camargo, Juvenal Dalgé, Floriano Carezzato e Aguinaldo Campos. O roteiro a que deverá obedecer é o seguinte: Curitiba, Paranaguá, Joinvile, Blumenau, Florianopolis, Laguna, Sideropolis e Porto Alegre.

Os integrantes da turma que demandará o nordeste são os srs. Nelson Alves Viana, chefe; Armando Salvador Galindo, Benevenuto Guimarães, Armando Canabarro da Fonseca e Sebastião da Luz. O roteiro é o seguinte: Rio, Cidade do Salvador, Recife, Fortaleza e Belo Horizonte.

A caravana que visitará o centro, ou seja Minas Gerais, será composta dos srs. Alberto Soares Falcão, chefe; Jorge Feliciano Ferreira, José Norcia Filho, Antonio G. Leite Neto e José Alves Viana, devendo viajar com o seguinte itinerario: Belo Horizonte, Nova Lima, Sabará, Ouro Preto, Juiz de Fora, Petropolis e Rio.

Apartida dos excursionistas para o nordeste será a 2 de julho; para o sul e centro, a 3 do mesmo mês".

Hospital 9 de Julho

Realiza-se no dia 9 de julho, às 11 horas, o ato inaugural da cobertura do edificio destinado ao funcionamento deste hospital, à rua Peixoto Gomide, 647.

A união dos trabalhadores para a defesa da Democracia

LONDRES, 24 (B. N. S.) — A melhor forma para consecução de uma ligação regular será discutida na proxima semana, na reunião que durará dois dias. As discussões serão unicamente de estudo e as decisões que forem tomadas não serão definitivas antes que as várias organizações examinem a proposta com atenção.

Essa Conferência fornece nova evidência do desejo do Congresso dos Sindicatos Britanicos de promover a união mais intima possivel entre os movimentos sindicais de todas as nações livres do mundo. Seu desejo é estimular o desenvolvimento de instituições baseadas em principios de cidadania livre, e de fortalecer a organização industrial de trabalhadores na defesa da Democracia.

Quaiquer corpo permanente que seja constituido pelo movimento sindical na Grã-Bretanha não entrará de maneira alguma em conflito com a Confederação Internacional de Sindicatos Livres. Esta parte já tem o apoio de todas as organizações sindicais da Comunidades. Acompanhando a Grã Bretanha e outras nações democraticas, todos se retiraram da Federação Mundial de Sindicatos, controlada pelos comunistas.

A Confederação Internacional dos Sindicatos se organizou em Londres há seis meses. Une os sindicatos de todo o mundo, que estão livres do dominio dos comunistas. A primeira reunião de sua junta executiva se realizou no mês passado, tendo estado presentes delegados dos cinco continentes.

Castro Ribeiro Agro Industrial S. A. — C. R. A. I.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Os acionistas da Castro Ribeiro Agro Industrial S.A. C.R.A.I., representando dez mil e quinhentas ações conforme Livro de Presença, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede à rua Libero Badaró, 159 — 13.o andar, nesta capital, às 15 horas, do dia 27 de abril de 1950, sob a presidencia do comendador C. Castro Ribeiro, diretor-presidente, que abriu a reunião e convidou para secretario o sr. Edgard Emilio de Moraes. Declarou que de acordo com os termos da convocação, feita pela imprensa a Assembléia tinha por fim tomar conhecimento do "Relatorio da Diretoria", "Balanço" e "Contas" do exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, "Parecer do Conselho Fiscal", eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal para o ano de 1950. Postos em discussão e a votos, após a leitura dos referidos documentos, tendo verificado a abstenção dos diretores e fiscais presentes, foram aprovados por unanimidade. Procedida a eleição por votação nominal, verificou-se o seguinte resultado, tendo sido eleitos e empossados: comendador C. Castro Ribeiro, Diretor-Presidente, brasileiro, casado residente à rua Piauí, 1.214; R. Pereira Ribeiro, portuguesa, casada, residente à rua Piauí, 1.214, Diretor Superintendente e Alberto de Castro Ribeiro, português, casado, residente à rua Lopes de Oliveira, 687, Diretor Comercial. Para membros efetivos do Conselho Fiscal: Carlos Felipe Rossi, brasileiro, casado, residente à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.567; Edgard Emilio de Moraes, brasileiro, casado, residente à rua Traipu, 884 e Rogerio Pinto Coelho, português, residente à rua Plinio Ramos, 45; para suplentes: o dr. Ruy H. M. Lacerda, brasileiro, casado, residente à rua Aurea, 78; Dona Izaura Barreiros Rossi, brasileira, casada, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2.567 e Haydée Machado Moraes, residente à rua Traipu, 884, todos nesta capital. Disse o sr. Presidente que cabia a Assembléia fixar os vencimentos da Diretoria, de acordo com os estatutos. Por proposta do acionista dr. Carlos Rossi, foram fixados para os Diretores Presidente e Superintendente, Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um e para Diretor Comercial Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), tendo sido fixado pela mesma Assembléia os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais tendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual lavrei esta ata que depois de lida e posta em discussão foi aprovada por unanimidade e vai assinada pelos presentes. Eu Edgard Emilio de Moraes, secretario a escrevi e assino: Edgard Emilio de Moraes.

a) **Comendador C. Castro Ribeiro.**
a) **R. Pereira Ribeiro.**
a) **Alberto de Castro Ribeiro.**
a) **Carlos Felipe Rossi.**
a) **Izaura Barreiros Rossi**
a) **Ruy H. M. Lacerda.**
a) **Haydée Machado de Moraes.**
a) **Edgard Emilio de Moraes.**

Confere com o original que está lavrado no Livro de Atas e Assembléias Gerais às folhas 20 e 21.

S. Paulo, 27 de abril de 1950.
a) **Edgard Emilio de Moraes.**

— (*) —

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S.A. — C.R.A.I., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob o n.o 47.789, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de junho de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de abril de 1950, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. — Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE ...... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

MADEIREIRA PAULISTA S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

a realizar-se em 4-7-1950

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Madeireira Paulista S|A., convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 4 de julho proximo, às 14 horas, na sede social à rua Conselheiro Crispiniano n.o 20 - 9.o andar, salas 909|10, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Resolverem sobre a concessão de poderes à Diretoria para alienação de bens e permuta de imoveis da Sociedade;

b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

S. Paulo, 22 de junho de 1950.

DR. RUBEN DE MELLO — Diretor Superintendente.

DR. J. ALCAIDE VALLS — Diretor-Gerente.

PERDEU-SE

uma carteira de motorista e licença do carro com chapa 20-93-60. **Pede-se à pessoa que achou, entregar à Rua Conselheiro Carrão, 465, que será gratificada.**

NO PASSADO E NO PRESENTE
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

TERRENOS PARA LOTEAR

Compro — pequenas ou grandes glebas, nos arredores da capital ou nos suburbios. Tratar na Organização Barlese. Largo da Misericordia, 34 — sobre-loja salas 5 e 6, fone: 2-7222 com Barlese, das 13 às 18 horas.

Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis.

NIASI S/A. — ARTIGOS PARA CABELEREIROS E PERFUMARIAS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 7 DE JULHO DE 1950.

Convocação

São convidados os srs. Acionistas de NIASI S.A. ARTIGOS PARA CABELEREIROS E PERFUMARIAS a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 7 de julho de 1950, às quatorze horas, na sede social, à Rua Cesario Motta, 443, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social;

b) Alteração parcial dos Estatutos Sociais;

c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. Acionistas encontrarão na sede social, à sua disposição, a proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal desta sociedade, referentes ao assunto a ser discutido em Assembléia.

São Paulo, 26 de junho de 1950.

aa) **Niasi Melhem Abdo** — Diretor Presidente.

Darteniem José Abdo — Diretor Comercial.

Jorge Melhem Abdo — Diretor Industrial.

Hene Abdnour — Diretor Secretario.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. Acionistas para se reunirem, em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à rua Guaicurus n.o 683, nesta capital, às 10 horas, no proximo dia 4 de julho do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a proposta de criação de novo cargo na administração, bem como o seu preenchimento, reformando-se, em consequencia, o capitulo dos estatutos sociais referente à administração.

São Paulo, 23 de junho de 1950.
Pela Diretoria,

Antonio Ermirio de Moraes
Diretor-Superintendente

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3332 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 234 (Perto do Correio e Telegrafo)

A familia de

PEDRO ALTENFELDER CINTRA SILVA

convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia que pela alma do querido extinto será celebrada na Igreja de Santa Cecilia, HOJE, dia 27, às 9 horas, sinceramente agradecida pelo comparecimento a esse ato de religião e amizade.

O SERVIÇO DE TRANSITO DO RIO ADOTOU O SISTEMA DE ESVAZIAR OS PNEUS DOS AUTOMOVEIS ESTACIONADOS EM LUGARES PROIBIDOS

Centenas de carros punidos, além da respectiva multa, com aquela medida quando do jogo de sabado em Maracanã — O vereador Ari Barroso castigado duplamente — Declarações do major Menezes Cortez

RIO, 26 (Sucursal) — Logo após o jogo de ontem, no Estadio Municipal de Maracanã, onde se defrontaram os quadros do Brasil e do Mexico, bôa parte de assistentes, ao pretenderem regressar à cidade em seus veiculos, tiveram a grande surpresa de verem os pneumaticos do lado direito da frente completamente esvasiados. Houve exaltação e repulsa, provocando mesmo confusão. Julgou-se que desordeiros haviam tomado àquela atitude para provocar confusão ou por brincadeira de mau gosto.

Mas o certo é que foi a propria Diretoria do Serviço de Transito quem determinou que se esvasiassem os pneumaticos dos veiculos estacionados em lugares proibidos. Mais de uma centena de carros ficou parada por muito tempo, cujos proprietarios tiveram que, por meio de bombas manuais, encherem os pneus ou então trocar os vasios.

O sr. Ari Barroso, vereador municipal, sofreu duplo castigo, porque desobedeceu um guarda e estacionou em lugar proibido. Teve dois pneumaticos esvasiados.

NOTA OFICIAL DO DIRETOR DO TRANSITO

O major Geraldo Mendes, diretor do Transito desta capital distribuiu a seguinte nota oficial:

"O plano especial para a circulação do transito em dias de grandes jogos no Estadio Municipal como o das competições da Copa do Mundo foi montado e está sendo executado para assegurar a circulação de transportes, em breve tempo para uma massa humana de 160.000 pessoas. O plano amplamente divulgado previu que nos itinerarios principais, perfeitamente definidos, não seria permitido o estacionamento, só admitindo este nas vias secundarias, transversais aos itinerarios e na Quinta da Bôa Vista. O sentimento egoistico e o mau habito ao desrespeito às disposições emanadas das autoridades competentes levou algumas dezenas de motoristas a estacionarem seus carros nas proximidades imediatas do Estadio, isto é, na Av. Maracanã, na Av. Paula Sousa e na rua Eurico Rabelo (antiga rua Derby Club). Além da publicação sobre a proibição, em que se declarou textualmente "expressamente proibido", o Serviço de Transito afixou placas brancas com dizeres em preto: "Não estacione nesta avenida em dias de jogo", para que não houvesse desculpas de desconhecimento da ordem. Mais ainda, desde 8 horas da manhã, no sabado e no domingo, manteve o Serviço de Transito seus guardas volantes em motocicletas para evitar o estacionamento. Acontece que, por volta das imediações da hora de inicio do jogo, isto é, hora de muito movimento a vigilancia não dava vasão e alguns recalcitrantes disseram mesmo aos guardas que os advertiram: "Tome nota". Tornava-se imperiosa uma providencia que ponha paradeiro a tal indisciplina. Já este Serviço declarou há tempos quando se tratou da remoção de veículos que estacionam em lugar proibido que o pagamento da multa não exime o infrator de acatar as ordens (Art. 121, parag. 1.o, do Codigo Nacional de Transito, DC 3.651). "A multa não compra" o direito de estacionar em local proibido, engano que precisa ser dissipado em favor da coletividade. Os itinerarios foram estudados e organizados para dar a necessaria vasão a uma massa de 160.000 pessoas, num curto espaço de tempo.

Admitir a redução de sua superficie de rolamento, que todos sabem ser insuficiente, é comprometer a boa execução do serviço de transito. Não é crivel que seja sequer admitido poder algumas dezenas de pessoas prejudicar a toda uma coletividade. De nada adiantam belos planos se sua execução ficar, comprometida por inobservancia das normas estabelecidas e, por isto, sabendo que somente a cobrança da multa de Cr$ 20,00 ou Cr$ 40,00, na reincidencia, não são suficientes, o diretor deste Serviço determinou que fossem esvaziados os pneus dianteiros da direita dos carros que não quiserem acatar as ordens nas avenidas Maracanã, Paula Sousa e Eurico Rabelo. E se o mal não foi maior para o transito é por que muitos que iam tentar parar viram a providencia ou acreditaram na advertencia que lhes era feita. Desculpas existem em grande quantidade, todas unilaterais, por exemplo: "Eu estava na calçada e não prejudicava o transito". Esquecem-se os que assim pensam, de que o transito não é só de automoveis e sim tambem de pedestres e que estes assumem importancia capital quando se trata de massa compacta, entrando ou saindo de um logradouro como o Estadio Municipal. Não pensam que se os passeios, feitos para os pedestres, forem ocupados pelos automoveis, os pedestres serão obrigados a entupir as ruas e atravancar o transito. Muitos dizem: "Devia era rebocar". Assim falam porque sabem da impossibilidade desta medida, ou porque desconhecem tal razão. E' impossivel o reboque, não só pelo elevado numero de carros, mas tambem porque a quase totalidade deixa o carro fechado freado e às vezes engrado. A providencia foi determinado pelo diretor do Serviço de Transito, não é feita aereamente e nem fica ao criterio dos guardas. Estes sabem que ha necessidade de ordem do seu diretor. A providencia tomada, é duríssima, reconheço, mas necessaria. Aliás, grandes nações a ela têm recorrido como unico meio de criar o clima de integral respeito às autoridades. Se as ordens dum diretor de Serviço como o de Transito não forem acatadas as consequencias são sempre funestas. No transito os unicos privilegios e excessões que podem prevalecer são os expressamente previstos em lei. Major Geraldo de Menezes Cortes — Diretor".

Churrasco à imprensa e ao radio

A Bolsa de Mercadorias oferece dia 29, em seu campo de ensaio, na Estação de Torres Tibagy, Estrada de Ferro Sorocabana, um churrasco aos profissionais da imprensa e do radio de S. Paulo.

A partida está marcada para às 9 horas, em trem especial, da Estação do Tamanduatei, á rua João Teodoro. Os convidados que possuirem e preferirem ir de automovel deverão estar á mesma hora na Ponte das Bandeiras de onde seguirão em caravana.

Exame de Auxiliar de Enfermagem

Será realizado amanhã, às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, à avenida Dr. Ademar de Barros, 440, o exame para licenciamento de auxilar de enfermagem no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

É ILEGAL A CANDIDATURA VARGAS

BELO HORIZONTE, 25 ("Correio") — Falando á imprensa a respeito da candidatura do ex-ditador, o prof. Pinto Antunes, catedratico de Direito Trabalhista da Universidade de Minas Gerais, e conhecido jurista, disse:

— "Considero que o fundamento da inelegibilidade do senador Getulio Vargas está no artigo 141, parag. 13, da Constituição Federal. O argumento é o seguinte: Os partidos que, em seu programa, não respeitam o principio democratico, sintetizados na pluralidade partidaria e no reconhecimento dos direitos individuais, não podem ser registrados, a fim de concorrer às eleições. "A "fortiori", o candidato a qualquer cargo eletivo que notoriamente não adote tais principios democraticos, não pode ser registrado, a fim de pleitear eleições no país. Ora, o sr. Getulio Vargas, em 1930 e em 1937, rasgou as constituições de 91 e de 34, respectivamente. Alem do mais, em varios manifestos dirigidos à Nação, declarou-se sempre contra a democracia, até em linguagem de baixo calão, com o seguinte: "O voto não enche barriga", oú: "As liberdades democraticas constituem diversão dos leguleios em ferias", e outras muitas de que os brasileiros se recordam com facilidade. Por conseguinte, se os partidos anti-democraticos não podem ser registrados, como permitir o registro de candidato que encarna a propria autocracia pela sua vida pregressa?"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1950 | N. 28.900

Arbitrariedades do situacionismo Ademarista

Os deputados pessedistas, que formam a ala ortodoxa, na Assembléia Legislativa, endereçaram ao presidente da Republica ontem um telegrama, que diz bem do regime de terror implantado em alguns municipios paulistas.

O importante documento tem o seguinte teôr:

"A bancada do Partido Social Democratico leva ao conhecimento de v. exc. atentados de suma gravidade, praticados por elementos do Partido Social Progressista no municipio de Araçoiaba da Serra, com a criminosa convivencia da policia local.

O deputado Alcides Cirilo, impossibilitado de efetuar sua campanha, apesar de haver pedido garantias, sofreu ameaças pessoais, tendo sido danificados seu carro, um alto-falante e o material de propaganda. Semelhantes arbitrariedades pronunciam a impossibilidade do desenvolvimento, em São Paulo, de uma campanha amparada por garantias primarias e a livre manifestação, requisitos basilares da Constituição e da Democracia.

Um verdadeiro regime de terror coage violentamente o prefeito local, eleito pelo Partido Social Democratico que, impedido do livre exercicio do seu cargo e desamparado de qualquer garantia, vê-se na contingencia de renunciar ao seu mandato.

Pedimos a v. exc. garantias efetivas e imediatas de ordem e segurança, sem as quais a Democracia é inviavel. Respeitosas saudações. (aa.) — Ulysses Guimarães, Antonio Silvio da Cunha Bueno, Brasilio Machado Neto, Solon Varginha, Epaminondas Lobo, Joaquim de Castro Tibiriçá, Joviano Alvim e Alcides Cirilo".

NOVOS COMERCIANTES AUTUADOS POR INFRAÇÃO AO TABELAMENTO

Farmacias, armazens, fruteiros e padarias

Comunica-nos o Departamento Geral de Fiscalização da Economia Popular:

Foram autuadas as seguintes padarias, por venderem pão a preços superiores aos da tabela ou por falta de tabela de preços: Rodrigues de Supi, rua Santa Rosa n. 429; Panificadora Moravia, estrada de Carandiru' n. 1689; Maximina Alves Rato, rua João Caetano n. 404; Panificadora Ceres, rua Duque de Caxias n. 65; Confeitaria Coração de Jesus, largo Coração de Jesus n. 131; Padaria Vera Cruz, av. Celso Garcia, n. 3784; Padaria e Confeitaria Deliciosa, av. Celso Garcia n. 3815.

Fruteiros autuados por falta de tabela de preços ou por venderem por preços mais elevados que os da tabela em vigor; Rangel e Cicerone, av. Duque de Caxias, n. 139; Antonio Sousa Carvalho, rua Mauá n. 432; Manuel Barbosa, vendedor ambulante, proprietario da carrocinha de mão n. 483; Saikiti Cohatu, rua Brigadeiro Tobias n. 731, proprietario da carrocinha n. 1912; Adega Santos, rua da Conceição n. 141; Francisco de Nobrega, mercado central; Antonio Manuel Felix, av. Celso Garcia n. 6232; Walter Fagundes Guerino, largo Coração de Jesus n. 145.

Armazens de Secos e Molhados autuados por não terem as tabelas de preços afixadas ou venderem por preços superiores ao tabelamento: S. A. Industrias Reunidas Francisco Matarazo, armazem da rua Pagé n. 109, Yoshimo Kitamu e Cia., rua Pedroso n. 290; Hamelet Tomazini, rua Americo Brasiliense n. 121; João de Oliveira Borba, rua Benjamim de Oliveira n. 4621; Miguel Antonio Salerno, rua Santa Rosa, n. 369; Luciano Irmãos e Cia. Ltd., rua Dr. Neto de Araujo n. 19; Nazaré Cardoso; Augusto Pasini, rua Assis n. 179; Natal e Frederico, rua Imirim n. 431; Icuo Ikeda, rua Georgia n. 547; Rosaria de Lorenço, rua Capitão Tiago Luz, n. 47; Nishimori e Tadokoro, rua Capitão Tiago Luz n. 23; Nelson Sales, rua Capitão Tiago Luz n. 107.

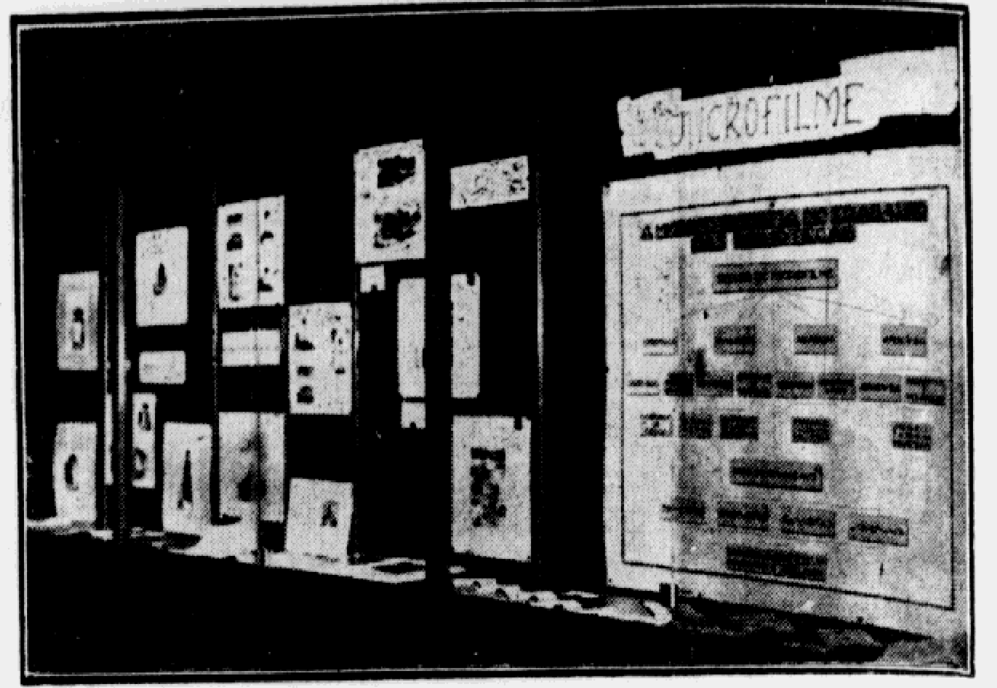
Farmacias autuadas por falta de tabela ou por venderem por preços mais elevados que o tablado: Farmacia Cidade Jardim, rua Joaquim Floriano n. 638; Iwazo Yoneda, largo Treze de Maio n. 142; Farmacia Mazini, rua Mazini n. 94; Teodomiro Morais Cunha, av. Pedro Vicente n. 2; Laerte Ferreira, rua Costa Aguiar, n. 2392.

Assumiu a presidencia do Clube Militar o general Estilac Leal

RIO, 26 (ASAPRESS) — Com a presença do representante do presidente da Republica e do mundo oficial realizou-se hoje às 21 horas a solenidade de posse do general Estilac Leal no cargo de presidente do Clube Militar, para o qual foi eleito em eleição realizada no dia 18 de maio ultimo. O cargo foi transmitido pelo antigo presidente general Oscar Obine que proferiu significativa oração, dando conta de sua missão ressaltante os meritos do seu sucessor. Ao assumir o presidente proferiu tambem expressivo discurso. A seguir teve lugar a tradicional baile de gala oferecido a elite carioca.

Inaugurada ontem a exposição de microfilmes da Biblioteca Municipal

A importancia do emprego dessa especialidade, na preservação e reprodução de obras de valor — Trabalhos realizados pela Secção de Microfilmes, desde outubro de 1946 até hoje



Um dos "stands" organizados pela Secção de Mic rofilmes, na exposição da Biblioteca Municipal

Inaugurou-se, ontem pela manhã, no saguão da Biblioteca Municipal, a exposição de trabalhos realizados pela sua Secção de Microfilmes, desde sua criação, em outubro de 1946. Desde que começou a funcionar, a referida Secção já microfilmou, entre livros, jornais, revistas documentos e obras de belas artes cerca de 19.248 paginas de livros, no total de 760 metros de filmes; 4.464 paginas de jornais, em 87 metros; 3.464 paginas de revistas, em 121 metros, e 1.122 reproduções de quadros, no total de 94 metros de filmes.

Os trabalhos da Secção de Microfilmes não se limitam ao campo oficial, pois se estendem a particulares, reproduzindo, para os interessados, jornais, quadros ou documentos mediante o fornecimento do necessario material pela parte interessada. As finalidades dessa dependencia da Biblioteca Municipal são de largo alcance seja na preservação de obras, especialmente das raridades bibliograficas, em copias microfilmadas, como na condensação do material, economizando espaco e facilitando as consultas, e facilitando o intercambio de trabalhos, dado que um microfilme pode conter, praticamente, toda sorte de informações, desde uma simples pagina diagrama ou mapa, até uma coleção de volumes de milhares de paginas e respectivas ilustrações. Como exemplo, cita-se o caso de uma obra como a "Novus Orbis Regio", de Simon Grynaeus, de 331 paginas, que está compreendida em pouco mais de 8 metros de filme. Da preservação de obras de alto valor, em caso de incendio avulta o trabalho dos microfilmes, podendo-se reconstituir os originais com a maior facilidade. Hoje, o microfilme é usado pelas grandes empresas e bancos, assim como por jornais, filmando suas coleções e os arquivos de documentos. No Brasil, cabe o titulo de pioneira à nossa Biblioteca Municipal pelo emprego de microfilmes, na conservação e reprodução de suas obras mais valiosas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATINGIDA POR UM TIRO NA CABEÇA FALECEU NO HOSPITAL DAS CLINICAS

A cena de sangue ocorreu numa habitação coletiva em Vila Guilherme — Mais duas pessoas feridas — Morto por um bonde — Incendio numa fabrica de moveis — Assaltos

Na noite de ontem, poucos minutos antes das 20 horas, na esquina da rua Amazonas com a rua Laureanos, verificou-se violento conflito, cujos motivos ainda não foram devidamente esclarecidos pela Policia. Com a intervenção desta, os animos foram serenados, verificando-se, então, estarem feridos Maria Pires, de 56 anos, casada; Guilherme Celestino de 49 anos, casado, e Neide Celestino, de 15 anos, solteira, domiciliados à rua "I", numero 4, no bairro de Vila Guilherme.

As vitimas, conforme providencias do delegado do 9.o Distrito, foram transportadas para o posto medico da Assistencia, tendo Maria Pires sido removida para o Hospital das Clinicas. Esta, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer, tendo o corpo sido recolhido ao Necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

Segundo informações obtidas pela reportagem, o conflito teve inicio quando, por questões de somenos, Luiz Acacio Gomes Filho discutiia com Matias Santos Salustiano, cuja contenda, degenerou em violenta luta corporal, na qual tambem se envolveu Francisco Julio Pires. Estavam os tres homens atracados em luta, quando surgiram Maria Pires, Guilherme e Neide, que igualmente entraram na contenda.

Estavam todos brigando, quando um disparo foi ouvido e o projetil atingiu Maria Pires na cabeça ferindo-a mortalmente. Neide, que tambem recebeu ferimentos na luta, declarou à Policia que o autor dos disparos foi Francisco Julio, que passou a arma, logo após o delito, para um vizinho que conhece pelo nome de "Dire".

No 9.o Distrito, foi instaurado em torno do fato o competente inquerito.

MORTO POR UM BONDE

Sebastião de Oliveira, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Lacerda, 5, na tarde de ontem, pouco antes das 17 horas, quando procurava transpor o leito da linha de bondes "Santo Amaro", foi atropelado e morto pelo bonde 1.589, daquela linha, dirigido pelo motorneiro de chapa 1.75.

A autoridade do 5.o Distrito, tomando conhecimento do fato, mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

INCENDIO NUMA FABRICA DE MOVEIS

Na Industria de Moveis "Valerio" S.A., à avenida Vautier, 452, na noite de ontem, cerca das 21 horas, irrompeu violento incendio. O fogo teve inicio no deposito de moveis e madeira, que foi totalmente destruido pelas chamas. Os bombeiros compareceram ao local, e circunscreveram o fogo àquela secção, evitando desse modo que se propagasse às demais dependencias.

No cartorio da Central de Policia foi instaurado o competente inquerito no qual prestou declarações Alfredo Valerio, socio da firma, que disse ignorar as causas, bem como os prejuizos ocasionados pelo incendio, estando a firma no seguro.

OUTRO INCENDIO

A's 11 horas de ontem, na colchoaria "Avenida", localizada à rua Teodoro Sampaio, 528, manifestou-se um incendio que foi prontamente extinto por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que compareceu ao local.

Leib Valderga, proprietario do estabelecimento, prestando declarações no inquerito instaurado em torno do fato, disse calcular os prejuizos em mais de trinta mil cruzeiros, tendo o fogo sido ocasionado por uma ponta de cigarro aceso.

RECEBEU GRAVES QUEIMADURAS

O menor Edmundo, de 6 anos, filho de José Bernardes, domiciliado à rua Cisplatina, 404, ontem, às 17,30 horas, quando queimava fogos de artificio, sofreu graves queimaduras.

A vitima foi socorrida pela Assistencia, e recolhida ao Hospital das Clinicas.

ASSALTOS

Num terreno baldio existente entre a rua Santo Antonio e o viaduto Dona Paulina, na madrugada de ontem, pouco depois de uma hora, Gervarsio Antonio dos Santos, de 19 anos, solteiro, sem residencia fixa, foi assaltado e agredido por três assaltantes, dos quais um era mulher. Logo depois André Chimera foi igualmente agarrado pelos meliantes, que, entretanto, não conseguiram seu intento, em face do apareci-

(Conclui na 2.a página).

SEJA CURIOSO!

26 DE JUNHO

No mesmo dia que circulou o primeiro numero do "Correio Paulistano", 26 de junho de 1854, o dr. José Antonio Saraiva assumiu a administração da provincia.

/ / /

Em 1875 é inaugurado o Hospital de Misericordia em Pindamonhangaba.

/ / /

O padre João José Vieira Ramalho, senador pela provincia de S. Paulo, falece em 1853.

/ / /

E' preso em 1842 o dr. Antonio Tomaz de Godoi, presidente da Assembleia Provincial, por ter tomado parte na revolução mineira.

/ / /

Em 1887 fundação do Clube Militar do Rio de Janeiro.

/ / /

E' promulgada no ano de 1862 a lei n. 1.157 mandando adotar no Brasil o Sistema Metrico Decimal.

/ / /

Em 1933, morre no Rio, Rocha Pombo.

/ / /

Paulo Eiró, o brilhante poeta nascido em Santo Amaro em 1836, falece neste dia em 1871. E' patrono da cadeira n. 29 da Academia Paulista de Letras fundada por Valdomiro Silveira sendo o seu atual ocupante o dr. Luciano Gualberto. Paulo Eiró era filho de Francisco Antonio das Chagas tambem escritor e de d. Maria Angelica de Matos Sales. O primeiro nome usado por Paulo Eiró foi Paulo Francisco de Sales Chagas, seguido por Paulo Francisco de Sales, Paulo Emilio de Sales, Paulo Emilio de Sales Eiró e finalmente Paulo Eiró. No "Correio Paulistano" de 28 de junho a 4 de julho de 1861 publica uma novela intitulada "Carolina" cuja ação passa-se em Santos. Morreu louco. Foi internado em 1866 no Hospital do Juquerí. Existe uma poderosa bibliografia em torno de Paulo Eiró. Silveira Bueno, José A. Gonsalves, Afonso Schimidt, Amadeu Amaral, Francisco Pati e Gulherme de Almeida. Paulo Eiró é paulista e não gaucho como quer o sr. Alvaro Magalhães em seu Dicionario Enciclopedico Brasileiro.



O BAILE DOS JORNALEIROS DO "CORREIO PAULISTANO" — Desenvolvendo um amplo programa de perfeita harmonia com os distribuidores e vendedores de jornais, o "Correio Paulistano" como parte das festividades com que comemorou o seu 96.o aniversario, promoveu um grande baile em homenagem à "Associação dos Distribuidores e Vendedores de Jornais de S. Paulo". Essa festa revestiu-se de invulgar êxito, reunindo no amplo "Salão Jaraguá" situado à rua Oscar Horta, 120, a maioria dos associados dessa entidade de classe, que se faziam acompanhar de suas familias. Foi servido farto lanche, tendo havido diversos discursos de saudação ao "Correio Paulistano". O dr. Clovis Glicerio de Freitas, representando no ato o diretor desta folha, em brilhante improviso, ofertou a festa, dizendo do reconhecimento do "Correio Paulistano" ao seu auxiliar anonimo: — o vendedor de jornais. Assumiu o compromisso de auxiliar ao maximo, a Associação em apreço, que reconhece representar uma necessidade social na vida dos homens que se dedicam ao trabalhoso e incompreendido mistér de distribuir os jornais de São Paulo, veiculo propulsor de nosso progresso. A pedido da diretoria da Associação, o dr. Haroldo de Bueno Magano agradeceu a homenagem de que ela era alvo, dizendo da satisfação com que era recebido esse gesto do "Correio Paulistano" e formulando votos para a existencia de um perfeito entendimento entre ambas as partes: — as empresas proprietarias de jornais e os encarregados da sua difusão e entrega. Falou ainda a popular "Iracema Baiana" conhecida e querida vendedora de jornais, que, em palavras cheias de sinceridade, expressou a sua alegria "por ter a felicidade de assistir a mais um aniversario do "Correio Paulistano" que ela diaramente apregôa nas ruas da capital". Finalizou cantando ao microfone uma canção dedicada ao vendedor de jornais.

O clichê apresenta aspectos desse episodio de solidariedade na vida jornalistica de São Paulo, vendo-se, ao alto, parte da assistencia e os srs. C. Glicerio de Freitas e Haroldo Magano discursando. No segundo plano, vistas do baile.



IRONIAS DA CIDADE...